

# 5ª Mostra Científica UNESC

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

DE 24 A 26 DE OUTUBRO - CÂMPUS COLATINA

E DIA 31 DE OUTUBRO - CÂMPUS SERRA



**Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC**

Campus I: Avenida Fioravante Rossi, 2930 - Bairro Martinelli - Colatina-ES - 29703-858  
Telefone (27) 3723-3001

Campus II: Avenida Talma R. Ribeiro, 41 Portal Jacaraípe - Serra - ES - 29173-915  
Telefone (27) 3243-8001

Bento Tadeu Cuqueto  
Daniele Sabrina Cherubino Simões  
Renato Travassos Beltrame

**5ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa,  
Pós Graduação e Extensão – UNESC**

Colatina - ES  
Editora Unesc  
2018

# 5ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC

Comissão Editorial

Bento Tadeu Cuqueto

Daniele Sabrina Cherubino Simões

Renato Travassos Beltrame

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Bibliotecária Daniele Sabrina Cherubino Simões – CRB 6 741/ES)

---

5ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós Graduação e Extensão – UNESC/  
Editores Bento Tadeu Cuqueto, Daniele Sabrina Cherubino Simões, Renato  
Travassos Beltrame. – Colatina ES: Unesc, 2018.

166p.;

Anual

ISBN 978-85-93503-01-6

1.Ciência 2.Pesquisa 3.UNESC.

I. Centro Universitário do Espírito Santo II. Título.

CDD: 500

---

[www.unesc.br](http://www.unesc.br)

E-mail: unesc@unesc.br

## **Histórico**

A formação acadêmica é dependente da construção do conhecimento interconectado, que possibilita maior capacidade de enfrentar problemas, qualificar a formação acadêmica e aprofundar o compromisso social.

Focado nesse objetivo, o Centro Universitário do Espírito Santo iniciou, em 2013, a 1º Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Ao longo dos últimos quatro anos, 343 trabalhos foram apresentados nas quatro edições do evento. Neste ano, em sua quinta edição, a Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do UNESC proporciona aos alunos tecnólogos, da graduação e pós-graduação, pesquisadores e extensionistas, a socialização de seus trabalhos na área de pesquisa e extensão, promovendo a geração de conhecimentos e de produtos, fomentando as redes de relacionamentos, intensificando as relações entre as instituições de ensino, comunidades e seus diferentes sujeitos.

No ano de 2017, junto às apresentações orais, palestras e mesas de discussão, foram apresentados 151 trabalhos no Campus I e II do UNESC.

## **Apresentação**

O Centro Universitário do Espírito Santo realiza, no período de 24 a 26/10/2017 no Campus I, Colatina, e 31/10 no Campus II, Serra, a sua 5ª Mostra de Iniciação Científica - Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Essa Mostra tem como objetivo reunir acadêmicos de graduação que desenvolvem atividades de investigação, possibilitando a socialização dos avanços do conhecimento originados dessas atividades. Trata-se de uma realização que incentiva a apresentação das inovações científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas do conhecimento, oportunizando diferentes experiências que contribuem com a formação acadêmica e profissional dos participantes. Neste contexto, congrega-se o aperfeiçoamento do currículo profissional por meio de publicação de resumo em evento científico, reconhecido como atividade complementar, conforme grade curricular de cada curso de graduação; diferencial em termos de processo seletivo em residências, mestrado e/ou doutorado; preparação para as etapas de desenvolvimento e de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação e, ainda, apresentação de seus resultados.

O evento oferece ao aluno a oportunidade de visualizar propostas de diferentes métodos de pesquisa bem como participar de conferências, comunicações orais, mesas redondas, oficinas, além da exposição de trabalhos, sempre trazendo convidados reconhecidos no meio acadêmico e científico.

## **Comissão Científica e Organizadora**

### **Coordenador do Evento**

Prof. Dr. Renato Travassos Beltrame

### **Comissão de Avaliadores de Trabalhos**

Prof<sup>a</sup>. Me. Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Prof. Dr. Claudinei Antonio Montebeller

Prof. Dr. Fabio Ramos de Souza Carvalho

Prof<sup>a</sup>. Me. Fatima Ferreira

Prof<sup>a</sup>. Me. Fernanda Cristina de Abreu Quintela castro

Prof<sup>a</sup>. Esp. Fernanda Fachetti Horta

Prof. Dr. Helio Angotti Neto

Prof<sup>o</sup>. Me. Jeferson Margon

Prof<sup>a</sup>. Me. Kelly Cristina Mota Braga Chiepe

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Linda Christian Carrijo Carvalho

Prof<sup>o</sup>. Me. Luciano Antonio Rodrigues

Prof. Dr. Orlando Chiarelli Neto

Prof. Dr. Renato Travassos Beltrame

Prof<sup>a</sup>. Me. Rusilania Tozi Barbieri

Prof. Dr. Tiago Figueiredo Goncalves

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Yolanda Christina de Sousa Loyola

### **Nota da Organização**

O conteúdo dos resumos publicados neste livro da 5<sup>o</sup> Mostra Científica UNESC são de inteira responsabilidade dos autores.

## SUMÁRIO

<b>ADMINISTRAÇÃO</b> .....	<b>15</b>
SENTIDOS E MOTIVAÇÕES PARA O TRABALHO VOLUNTÁRIO: UM ESTUDO NA PASTORAL DA CRIANÇA DA DIOCESE DE COLATINA .....	15
MOTIVAÇÃO E RENDIMENTO: INFLUÊNCIA DA SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	16
PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PAPEL DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS .....	17
PERFIL DE GESTÃO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA DE E-COMMERCE WINE.COM.BR .....	18
TERCEIRIZAÇÃO: INFLUÊNCIA DO COMPROMETIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS .....	19
PERCEPÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS SOBRE O IMPACTO DA MUDANÇA DE GESTOR DE SUA ÁREA DE TRABALHO .....	20
MOTIVAÇÃO VERSUS RENDIMENTO: A INFLUÊNCIA DA SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES NOS ÍNDICES DE ABSENTEÍSMO, DESLIGAMENTOS E ACIDENTES DE TRABALHO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	21
<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b> .....	<b>22</b>
ANÁLISE FINANCEIRA LOJAS RENNER S.A. ....	22
ANÁLISE FINANCEIRA DA LE LIS BLANC DEUX S.A. ....	23
ANÁLISE FINANCEIRA DAS LOJAS AMERICANAS S.A. ....	24
ANÁLISE FINANCEIRA DO GRUPO PÃO DE AÇÚCAR .....	25
O EFEITO DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E A RELAÇÃO COM A RENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS LISTADAS NA BM&F BOVESPA E APRESENTADAS NO ANUÁRIO DE 2016 DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO .....	26
<b>DIREITO</b> .....	<b>27</b>
O IMPEDIMENTO E SUSPEIÇÃO DO JUIZ NO CPC 2015 .....	27
OS RISCOS DO MAU USO DA INTERNET: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONDUÇÃO DE OFICINAS SOBRE CIDADANIA NO PROJETO RONDON .....	28
REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ ..	29
A NATUREZA CLAMA POR REDENÇÃO - UM GRITO DE SOCORRO X ESPERANÇA: SUSTENTABILIDADE .....	30
O MARCO CIVIL DA INTERNET: AS INTERSEÇÕES ENTRE A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E O CONTROLE SOCIAL NO BRASIL .....	31
BREVES NOTAS ACERCA DOS LIMITES DA LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA .....	32

<b>EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>33</b>
COMPARAÇÃO DE RESULTADOS DO TESTE DE AGILIDADE E EQUILÍBRIO DINÂMICO REALIZADO EM IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS E SEDENTÁRIOS .....	33
AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DA FLEXIBILIDADE DO TORNOZELO E SUA INFLUÊNCIA NO MAIOR ALCANCE NO SALTO TRIPLO.....	34
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA ANGULAÇÃO DO COTOVELO E OMBRO DA MANCHETE NO VOLEIBOL.....	35
ANÁLISE BIOMECÂNICA DA FASE DE APOIO DA BRAÇADA DO NADO CRAWL .....	36
AVALIAÇÃO DE IDOSOS ATRAVÉS DO TESTE DE LEVANTAR E SENTAR ....	37
ANÁLISE BIOMECÂNICA DESCRITIVA DO OMBRO, COTOVELO E PUNHO DO LANCE LIVRE DO BASQUETE.....	38
ANÁLISE DE RESULTADOS DE TESTE DE ANTEBRAÇO REALIZADO NA CASA ASILAR VOVÔ SIMEÃO, DA CIDADE DE COLATINAS/ES .....	39
TEMPO SENTADO E FATORES DE RISCO CORONARIANO EM FUNCIONÁRIOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO .....	40
<b>ENFERMAGEM .....</b>	<b>41</b>
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO CANAÃ – ES.....	41
E-SUS ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU-ES SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	42
O PERFIL DOS USUÁRIOS DO GRUPO DE APOIO NO COMBATE AO TABAGISMO DO MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU-ES E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE CIGARRO.....	43
ADESÃO DAS GESTANTES NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ALTO RIO NOVO-ES...	44
A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM BANCOS DE LEITE HUMANO .....	45
CINEMA COMENTADO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM .....	46
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS DESAFIOS DIÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM .....	47
PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	48
EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO COM TERAPIA TÓPICA DE HIDROGEL AMORFO ASSOCIADO AO CURATIVO INTELIGENTE CARVÃO ATIVADO COM PRATA EM UMA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE CASO .....	49



APERFEIÇOAMENTO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NA VISÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	50
A ÓTICA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO PRIMEIRO CONTATO COM A ESF: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	51
INFLUÊNCIA DA EQUOTE RAPIA PARA CRIANÇAS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM.....	52
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS DESAFIOS DIÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM .....	53
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE CASO. ....	54
COMORBIDADES CLÍNICAS E SUA INFLUÊNCIA NA RECUPERAÇÃO DO PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	55
BANCO DE LEITE HUMANO E A SUA IMPORTÂNCIA PARA UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	56
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HANSENÍASE EM PORTADORES E FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE ALTO RIO NOVO-ES .....	57
EVOLUÇÃO DA FERIDA INFECTADA NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO E BENEFÍCIOS DO USO DE CURATIVOS INTELIGENTES PARA CICATRIZAÇÃO .....	58
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COM APRENDIZAGEM E ATUALIZAÇÕES DO NOVO PROTOCOLO DE RCP .....	59
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO PRÁTICO .....	60
CURSOS ONLINE DO AVASUS: EXPERIÊNCIA NA COMPLEMENTAÇÃO FORMATIVA ACADÊMICA.....	61
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E UM NOVO OLHAR PARA AS VISITAS DOMICILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA EM OFICINAS DO PROJETO RONDON .....	62
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM BANCO DE LEITE HUMANO: A PUÉRPERA COM INGURGITAMENTO MAMÁRIO.....	63
SISTEMATIZAÇÃO DO USO DE CURATIVOS INTELIGENTES NO TRATAMENTO DE LESÕES DE DIVERSAS ETIOLOGIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	64
DINAMISMO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE ACADÊMICOS PARA PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	65
UM OLHAR SOBRE PSIQUIATRIA CAPIXABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL ESTADUAL DE ATENÇÃO CLÍNICA.....	66
VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA VISITA TÉCNICA À CASA DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	67

A AÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-TRANSFUSIONAIS .....	68
TRATAMENTO DE PUÉRPERA COM INFECÇÃO DE TECIDO MAMÁRIO .....	69
EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: VISLUMBRANDO ALÉM DA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA E HOSPITALAR .....	70
IMPORTÂNCIA DO SETOR DE ORTOPEDIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO ORTOPÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM .....	71
RELATO DE CASO: PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE MASTITE NÃO LACTACIONAL .....	72
<b>ENGENHARIA CIVIL .....</b>	<b>73</b>
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: UM RELATO SOBRE O PROJETO DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL DAS NASCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPIRITO SANTO.....	73
ESTUDO DA CONCEPÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO COMPACTA ETE/UNESC .....	74
COLETA SELETIVA: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO HONÓRIO FRAGA, NO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES.....	75
EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS: UM RELATO PRÁTICO APLICADO NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL “GRAÇA ARANHA” .....	76
NÚCLEO RONDON UNESC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS QUE VIVENCIAM ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	77
ANÁLISE QUÍMICA DE SEDIMENTOS DO RIO DOCE E A INFLUÊNCIA DE AGREGADO MIÚDO CONTAMINADO POR SUBSTÂNCIAS TÓXICAS NO SURGIMENTO DE PATOLOGIAS NO CONCRETO.....	78
DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO SOS COLATINA: AUXÍLIO DE ÁREAS DE RISCO AOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES.....	79
IDENTIFICAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE COLATINA .....	80
AVALIAÇÃO DO REUSO DE ÁGUAS CINZAS EM EDIFICAÇÕES .....	81
<b>ENGENHARIA MECÂNICA .....</b>	<b>82</b>
AVALIAÇÃO DE TRÊS DIFERENTES SENSORES PARA A DETERMINAÇÃO DA UMIDADE DO SOLO .....	82
<b>FARMÁCIA .....</b>	<b>83</b>
ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DE FORMALDEÍDO EM AMOSTRAS DE PRODUTOS DESTINADOS AO ALISAMENTO CAPILAR UTILIZADOS EM SALÕES DE BELEZA NO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES - BRASIL.....	83
TÉCNICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ATIVIDADES FORMATIVAS PARA PROFESSORES DURANTE A OPERAÇÃO SERRA DO CACHIMBO DO PROJETO RONDON .....	84
INFECÇÕES SANGUÍNEAS EM AMBIENTE HOSPITALAR E A RESISTÊNCIA BACTERIANA.....	85

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE VITAMINA D ATIVA NA POPULAÇÃO DE MARILÂNDIA- ES .....	86
ADOLESCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXENTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA ADOLESCENTES SOBRE SEXO E SEXUALIDADE .....	87
<b>FISIOTERAPIA .....</b>	<b>88</b>
RELIGIOSIDADE E SAÚDE: OPINIÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA SOBRE A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE EM SEU QUADRO ÁLGICO .....	88
USO DA MOCHILA ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES NOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DE COLATINA-ES .....	89
ASSOCIAÇÃO DA APLICAÇÃO DA MICROCORRENTE COM O USO DA BOTA DE UNNA EM PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: ESTUDO DE CASO .....	90
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FISIOTERAPIA POR ACADÊMICOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO .....	91
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO TRATAMENTO DA ACUPUNTURA .....	92
HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE: O IDOSO COMO PROTAGONISTA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	93
A PERCEPÇÃO DAS MÃES DE RN PREMATUROS DE BAIXO PESO EM RELAÇÃO À VIVÊNCIA NO MÉTODO CANGURU.....	94
A MENSURAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE .....	95
A FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA EM UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	96
IMPORTÂNCIA DA MICROBIOLOGIA PARA O PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA: TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO .....	97
<b>MEDICINA.....</b>	<b>98</b>
DEFEITO DO SEPTO ATRIOVENTRICULAR EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO DE 36 SEMANAS: RELATO DE CASO .....	98
VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE ENTRE TRABALHADORES COM EXPOSIÇÃO SOLAR EXCESSIVA EM COLATINA – ES.....	99
ATIVIDADES INTEGRATIVAS NO AUXÍLIO À SAÚDE DO IDOSO E MELHORA DA AUTOESTIMA.....	100
TREMOR ESSENCIAL: UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO PORTADOR .....	101
A QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DA SÍNDROME DE SJÖGREN APÓS A REMISSÃO DA DOENÇA .....	102
BENEFÍCIOS DO PARTO NORMAL EM COMPARAÇÃO AO PARTO CESÁREA .....	103

DIABETES TIPO 2 NO HOMEM ADULTO E A DIFICULDADE NA MUDANÇA DE HÁBITOS .....	104
VOLVO, UMA CAUSA DE OBSTRUÇÃO INTESTINAL: RELATO DE CASO.....	105
QUALIDADE DE VIDA E IMPACTOS NA VIDA DO PACIENTE COM DPOC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA.....	106
A IMPORTÂNCIA DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO APRIMORAMENTO DO SABER DO ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA .....	107
COEXISTÊNCIA DE PSORÍASE E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – UM DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO .....	108
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE AMAMENTAÇÃO EM MULHERES QUE TIVERAM A EXPERIÊNCIA RECENTE DO NASCIMENTO .....	109
ESTUDO DE COORTE DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PERINATAIS.....	110
HIPERTENSÃO ARTERIAL CRÔNICA E RESULTADOS PERINATAIS: UM ESTUDO DE COORTE.....	111
50 ANOS DO PROJETO RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA OPERAÇÃO HISTÓRICA SERRA DO CACHIMBO .....	112
PROMOÇÃO DA SAÚDE E ERGONOMIA NO USO DO CELULAR.....	113
PROJETO RAPUNZEL SOLIDÁRIA: PROMOVENDO A SOLIDARIEDADE UNIVERSITÁRIA, RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	114
A CONSCIENTIZAÇÃO DO PAPEL DOS PAIS E DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATÓ DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM NO PROJETO RONDON.....	115
A IMPORTÂNCIA DO GENOGRAMA NA ABORDAGEM FAMILIAR PELO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA .....	116
ESTUDO DE COORTE GESTANTES OBESAS: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PERINATAIS .....	117
CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE COLATINA–ES SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM ESTUDO QUANTITATIVO .....	118
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ADEQUADO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA .....	119
ANSIEDADE: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA .....	120
SISTEMATIZAÇÃO DA ERGONOMIA VOLTADA À SAÚDE OCULAR NA INTERAÇÃO COM PLATAFORMAS DIGITAIS.....	121
ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS QUE OCORREM COM O JOVEM PRÉ-VESTIBULANDO.....	122
PROJETO DE EXTENSÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA INTERDISCIPLINAR EM TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	123

DOENÇA DE ALZHEIMER E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DO PORTADOR E DA FAMÍLIA: RELATO DE CASO.....	124
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO.....	125
<b>MEDICINA VETERINÁRIA .....</b>	<b>126</b>
MÉTODOS RUDIMENTARES PARA RESFRIAMENTO E CRIOPRESERVAÇÃO DO SÊMEN DE OVINOS.....	126
PENECTOMIA E URETROSTOMIA DEVIDO A NEOPLASIA EM CÃO.....	127
INCLUSÃO DE GRÃO DE SOJA INTEGRAL TOSTADO NA DIETA DE OVINOS INFLUENCIA RESPOSTAS OVARIANAS?.....	128
HEMODINÂMICA UTERINA DURANTE PROTOCOLO DE SINCRONIZAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO.....	129
CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS DA ARTÉRIA UTERINA EM OVELHAS .....	130
UROLITÍASE OBSTRUTIVA EM OVINO – RELATO DE CASO.....	131
REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE FLAP USADAS EM CIRURGIA RECONSTRUTIVA NA ONCOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS.....	132
URETROSTOMIA POR ESTENOSE EM CÃO.....	133
PERITONITE EM HUSKY SIBERIANO .....	134
OSTEOSSARCOMA OSTEUBLÁSTICO EM CÃO – RELATO DE CASO .....	135
AVALIAÇÃO DA HEMODINÂMICA TESTICULAR DE CÃES POR ULTRASSONOLOGIA DOPPLER.....	136
EXTRAÇÃO DO OLÉO DE NEEM ( <i>AZADIRACHTA INDICA A. JUSS</i> ) PARA A DETECÇÃO DO EFEITO CARRAPATICIDA EM CÃES.....	137
TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES – RELATO DE CASO .....	138
CORPO ESTRANHO ESOFÁGICO EM GATO – RELATO DE CASO.....	139
DISCOPATIA TORACOLOMBAR EM CÃES – RELATO DE CASO .....	140
FLAP CONJUNTIVAL - DESCHEMOTOCELE.....	141
FARMACODERMIA EM CADELA – RELATO DE CASO .....	142
TRATAMENTO DE TUMOR MALIGNO DE BAINHA DE NERVO PERIFÉRICO EM CADELA DA RAÇA LABRADOR .....	143
USO DE TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE COLATINAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA .....	144
PIOMETRA EM CADELA – ACHADOS NECROSCÓPICOS .....	145
INTOXICAÇÃO EM EQUINO POR CASCA DE CAFÉ: RELATO DE CASO .....	146
UTILIZAÇÃO DE “PUNCH” CUTÂNEO NO TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA EM EQUINO – RELATO DE CASO.....	147
BRONQUITE CRÔNICA – RELATO DE CASO.....	148

FECALOMA EM CÓLON MENOR – RELATO DE CASO .....	149
ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS MAIS RECORRENTES EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM ERLICHIOSE NO HOSPITAL VETERINÁRIO ENTRE SETEMBRO DE 2016 A SETEMBRO DE 2017 .....	150
HEMATOMA ETMOIDAL PROGRESSIVO – RELATO DE CASO .....	151
COLAPSO DE TRAQUEIA EM FILHOTE DE 3 MESES - RELATO DE CASO ...	152
TÉTANO EM EQUINO – RELATO DE CASO .....	153
<b>NUTRIÇÃO .....</b>	<b>154</b>
FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE EM LACTENTES NA CIDADE DE COLATINA-ES .....	154
AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR .....	155
RELAÇÃO DO NÚMERO DE NUTRICIONISTAS ÀS AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL CONFORME RECOMENDAÇÃO DO PNAE NOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO .....	156
CONHECIMENTO TEÓRICO SOBRE A PROTEÍNA GLÚTEN E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO EM SEGUIDORES DA DIETA ISENTA DE GLÚTEN .....	157
MODULAÇÃO E EFEITOS DA DIETA ISENTA DE GLÚTEN E CASEÍNA EM PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) .....	158
<b>PEDAGOGIA .....</b>	<b>159</b>
CORRIDA NUMÉRICA .....	159
CIRCUITO MATEMÁTICO.....	160
INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: UM DESAFIO .....	161
DIALOGANDO COM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NA IGREJA E RESIDÊNCIA DOS REIS MAGOS: TRAJETÓRIAS DE MEMÓRIAS, CULTURA E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DA SERRA – ES .....	162
<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO .....</b>	<b>163</b>
RECONHECIMENTO DE OBJETOS EM IMAGENS UTILIZANDO REDES NEURAIS DE APRENDIZAGEM PROFUNDA .....	163
<b>TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA .....</b>	<b>164</b>
EFEITOS DA MACADAMIA INTEGRIFOLIA COM VITAMINAS E E B5 EM TRATAMENTO DE CABELO LOIRO COM TRICONODOSE E FRIZZ .....	164
TRATAMENTO ESTÉTICO DA PELE NEGRA .....	165

## ADMINISTRAÇÃO

### SENTIDOS E MOTIVAÇÕES PARA O TRABALHO VOLUNTÁRIO: UM ESTUDO NA PASTORAL DA CRIANÇA DA DIOCESE DE COLATINA

Douglas Alonso Covre<sup>1</sup>; Jeferson Margon<sup>2</sup>; Fátima Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Administração – UNESC; <sup>2</sup>Administrador, Mestre em Administração (UFES), Professor do curso de Administração – UNESC; <sup>3</sup>Fatima Ferreira, Contadora, Mestre em Contabilidade (FUCAPE), professora e coordenadora dos cursos de Administração e Contabilidade – UNESC, - covreda@gmail.com

Diversos fatores contribuíram para o fortalecimento da prática do voluntariado no Brasil, como a crescente dúvida sobre a capacidade do Estado em lidar com o bem-estar social, demandas ambientais, assistência social, aumento de ondas de violência e maior disponibilidade de recursos destinados a ações sociais. Tendo em vista o desenvolvimento desse setor, que movimenta cerca de US\$ 10 bilhões em investimentos no Brasil, e a escassez de trabalhos do campo da Administração dedicados a essa temática comparativamente a estudos sobre gestão nos setores público e privado, o objetivo deste trabalho foi analisar as motivações que levam indivíduos a realizar o trabalho voluntário no terceiro setor, mais especificamente no âmbito da Pastoral da Criança. Compreender tais motivações é fundamental para que os gestores dessas organizações sejam capazes de desenvolver estratégias de gestão mais efetivas. Para tanto, os dados foram coletados a partir de 15 entrevistas semiestruturadas realizadas com voluntários da Pastoral da Criança que atuam na Paróquia de Colatina-ES. Após transcritas, as entrevistas foram analisadas via análise de conteúdo. As análises iniciais permitem inferir que o trabalho voluntário na Pastoral da Criança, na percepção de seus voluntários, relaciona-se diretamente a significados como (I) dedicação e ajuda ao próximo, (II) autorrealização do indivíduo como membro ativo e que busca contribuir para o bem da sociedade e (III) esforço e doação de seu tempo para criar/proporcionar algo para quem precisa e não dispõe de condições próprias. Conclui-se que tais significados são reflexo direto das crenças e valores religiosos dos voluntários, de modo que os gestores dessas organizações devem levá-los em consideração ao traçarem seus planos e estratégias de gestão, de modo a não se criar conflitos em função do desenvolvimento de ações desalinhadas ou não relacionadas diretamente a tais crenças e valores religiosos, gerando desconforto e perda de voluntários.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas; Terceiro Setor; Atividades Voluntárias.

#### Referência

COVRE, Douglas Alonso; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fatima. Sentidos e motivações para o trabalho voluntário: um estudo na pastoral da criança da Diocese de Colatina. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## MOTIVAÇÃO E RENDIMENTO: INFLUÊNCIA DA SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Danielli Verdan Arreco<sup>1</sup>; Pricylla Smazaro Ferraz<sup>2</sup>; Thaís Gomes da Silva<sup>3</sup>; Jeferson Margon<sup>4</sup>; Fatima Ferreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Administração – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Administração – UNESC; <sup>3</sup>Acadêmica de Administração – UNESC; <sup>4</sup>Administrador, Mestre em Administração (UFES), Professor do curso de Administração – UNESC; <sup>5</sup>Fatima Ferreira, Contadora, Mestre em Contabilidade (FUCAPE), professora e coordenadora dos cursos de Administração e Contabilidade – UNESC, - danielliverdan@hotmail.com

A falta de motivação leva funcionários a produzirem menos, ocasionando, ainda, problemas como absenteísmo, rotatividade e acidentes de trabalho. Nota-se grande preocupação com a motivação dos profissionais de instituições hospitalares por parte de seus gestores, devido à assistência e cuidados que eles prestam a outros indivíduos. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a influência da satisfação de funcionários da área da saúde em sua motivação e rendimento a partir da análise dos índices de absenteísmo, rotatividade e acidentes de trabalho. Este estudo foi realizado com funcionários de um Hospital Universitário localizado no Estado do Espírito Santo, o qual passou recentemente por um processo de implantação de um novo modelo de gestão focado no aumento da satisfação dos funcionários. Como técnica de coleta de dados foi utilizada a investigação documental a partir do acesso a relatórios anuais de acidentes de trabalho, entrevistas de desligamentos e relatório de absenteísmo do Hospital. Os dados foram analisados via análise de conteúdo. Os resultados apontam que a satisfação dos funcionários influi diretamente em sua motivação e seu rendimento, afetando o funcionamento da organização, pois esses fatores influenciam os índices de afastamentos do trabalho. Após tomar medidas referentes aos principais fatores que impactavam negativamente a motivação dos funcionários, detectado em uma pesquisa realizada em 2014, houve a redução nos índices de absenteísmo, desligamentos e acidentes de trabalho, minimizando os impactos negativos ao funcionamento do hospital e melhorando a qualidade de vida dos funcionários. Por fim, observou-se que, à medida que um fator causador de insatisfação é solucionado, novos fatores surgem ou reincidem, gerando necessidade de realização de monitoramentos constantes para identificá-los e solucioná-los, visando manter o rendimento do trabalho, a qualidade de vida dos funcionários e o nível dos serviços prestados.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas; Satisfação no trabalho; Produtividade.

### Referência

ARRECO, Danielli Verdan; FERRAZ, Pricylla Smazaro; SILVA, Thaís Gomes da; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fatima. Motivação e rendimento: influência da satisfação dos funcionários em um hospital universitário. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PAPEL DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS

Alipi Emilio Ribeiro Lopes<sup>1</sup>; Jeferson Margon<sup>2</sup>; Fátima Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Administração – UNESC; <sup>2</sup>Administrador, Mestre em Administração (UFES), Professor do curso de Administração – UNESC; <sup>3</sup>Fatima Ferreira, Contadora, Mestre em Contabilidade (FUCAPE), professora e coordenadora dos cursos de Administração e Contabilidade – UNESC, - alipiribeiro@gmail.com

Apesar de ser um campo científico relativamente novo no Brasil, a pesquisa em administração tem crescido significativamente em termos quantitativos nos últimos anos. Contudo, a qualidade dessas pesquisas não tem sido equivalente à quantidade dos trabalhos produzidos. Dentre as principais questões que contribuem para esse quadro estão carências referentes a aspectos metodológicos, originalidade dos trabalhos e seus aspectos epistemológicos. O objetivo dessa pesquisa foi identificar percepções de professores de graduação em Administração sobre o papel da pesquisa científica na formação de seus alunos, haja vista o papel fundamental desses sujeitos no processo de investigação científica dos alunos. Como técnica de coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto a 13 professores de graduação de duas instituições de ensino superior privadas do município de Colatina-ES e que tenham alguma formação em administração. As entrevistas foram analisadas via análise de conteúdo. As análises preliminares indicam que: (a) a pesquisa científica é vista como uma prática de formação profissional que gera diferencial ao aluno. Contudo, paralelamente, os entrevistados consideram que ela ainda é pouco fomentada nas instituições de ensino superior brasileiras; (b) as análises também apontam para o papel fundamental do professor orientador para a efetividade da pesquisa científica na graduação, haja vista que os alunos, em geral, nunca tiveram contato com esse tipo de pesquisa. Conclui-se que, embora a pesquisa científica seja considerada pelos professores de administração uma ferramenta fundamental à formação de seus alunos, há também a percepção de que é preciso construir melhores práticas e estratégias nas instituições de ensino superior com vistas a alavancar o desenvolvimento dessas pesquisas. Por fim, não só alunos e instituições de ensino superior, mas também professores orientadores têm papel decisivo para a qualidade das pesquisas científicas.

**Palavras-Chave:** Ensino de Administração; Investigação Científica; Ciência.

### Referência

LOPES, Alipi Emilio Ribeiro; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fátima. Percepções de professores de administração sobre o papel da pesquisa científica na formação de seus alunos. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PERFIL DE GESTÃO: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA DE E-COMMERCE WINE.COM.BR

Chirley de Sousa Cardoso<sup>1</sup>; Fernanda Oliveira Costa Paixão<sup>2</sup>; Luzivânia Araújo da Silva Nunes<sup>3</sup>; Jeferson Margon<sup>4</sup>; Fatima Ferreira<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Administração – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Administração – UNESC; <sup>3</sup>Acadêmica de Administração – UNESC; <sup>4</sup>Administrador, Mestre em Administração (UFES), Professor do curso de Administração – UNESC; <sup>5</sup>Fatima Ferreira, Contadora, Mestre em Contabilidade (FUCAPE), professora e coordenadora dos cursos de Administração e Contabilidade – UNESC, - danielliverdan@hotmail.com

As mudanças decorrentes da globalização impõem às empresas a busca por diferenciais competitivos que lhes garantam permanência e destaque no mercado. O bom relacionamento entre gestores e funcionários é fundamental para o desenvolvimento dessas organizações, já que gestores têm como responsabilidade definir metas, motivar e instruir a equipe para que todos tenham o mesmo objetivo e entendam sua importância e papel na organização. Um dos maiores desafios de um gestor é ser um bom líder, já que para ser assim considerado, não basta exercer atividades de planejamento, organização, comando e controle; para além, ele também precisa ser capaz de administrar conflitos, saber escutar, respeitar individualidades, aceitar e conciliar pontos de vista diferentes. Esse trabalho teve como objetivo verificar o perfil de gestão buscado pela empresa de e-commerce wine.com.br e as características indispensáveis ao perfil de liderança de seus gestores. Como técnica de coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto ao setor de recursos humanos da empresa. Como método para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo. Os resultados demonstram que cada gestor possui um perfil distinto de gestão, logo, motivam suas equipes de maneiras diferentes a partir das características específicas de seus membros. Assim, os gestores são capazes de atingir os objetivos organizacionais de maneira mais efetiva, pois elaboram estratégias de liderança específicas em detrimento de ações generalistas. Os gestores identificam características próprias de cada membro da equipe para então elaborar estratégias ajustadas a eles, às suas expectativas e demandas, gerando não apenas melhores resultados para a organização, mas também maior desenvolvimento para os funcionários. A análise apontou como característica compartilhada por todos eles a capacidade de responder a situações inesperadas que emergem no cotidiano de trabalho e demandam flexibilidade e criatividade nas decisões.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas; Perfil de Gestão; Liderança.

### Referência

CARDOSO, Chirley de Sousa; PAIXÃO, Fernanda Oliveira Costa; NUNES, Luzivânia Araújo da Silva; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fatima. Perfil de gestão: estudo de caso na empresa de e-commerce wine.com.br. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TERCEIRIZAÇÃO: INFLUÊNCIA DO COMPROMETIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Lorena Pazolini Xavier<sup>1</sup>; Jeferson Margon<sup>2</sup>; Fátima Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Administração – UNESC; <sup>2</sup>Administrador, Mestre em Administração (UFES), Professor do curso de Administração – UNESC; <sup>3</sup>Fatima Ferreira, Contadora, Mestre em Contabilidade (FUCAPE), professora e coordenadora dos cursos de Administração e Contabilidade – UNESC, - lorena\_pazolini@hotmail.com

A terceirização ocorre quando uma organização transfere para terceiros a responsabilidade por atividades que não fazem parte de sua atividade principal, de modo que ela foque nas tarefas essencialmente ligadas ao seu negócio. O comprometimento organizacional é um fator fundamental a ser considerado para o processo de terceirização, pois um funcionário comprometido é fundamental para o sucesso da organização, incluindo os terceirizados, que também devem estar alinhados aos objetivos e valores da empresa à qual prestam serviços. O objetivo deste trabalho foi identificar ações que mantêm funcionários terceirizados comprometidos com a organização à qual prestam serviços. A pesquisa foi realizada na SERVINEL, empresa capixaba especializada em terceirização de prestação de serviços como limpeza, portaria, recepcionista e auxiliar administrativo. Essa pesquisa, caracterizada como pura quanto à sua natureza e qualitativa quanto à sua abordagem, trata-se de um estudo descritivo operacionalizado a partir de um estudo de campo. Como técnica para coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto ao empregador e funcionários terceirizados da empresa, as quais foram analisadas a partir da análise de conteúdo. Os resultados indicam fatores influenciadores do comprometimento do funcionário terceirizado, dentre eles: reconhecimento por parte da gerência acerca da importância de seu trabalho, o que gera um sentimento de valorização profissional; oferta constante de atividades de formação aos funcionários, ampliando seus conhecimentos e habilidades; acompanhamento do quadro de saúde dos funcionários; tratamento igualitário entre terceirizados e funcionários não terceirizados. Conclui-se, assim, que o posicionamento do gestor junto aos funcionários e suas práticas de gestão impactam diretamente no processo de terceirização, uma vez que esse posicionamento e práticas refletem no comprometimento dos funcionários, terceirizados ou não.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas; Comprometimento Organizacional; Terceirizados.

### Referência

XAVIER, Lorena Pazolini; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fátima. Terceirização: influência do comprometimento dos funcionários. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PERCEPÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS SOBRE O IMPACTO DA MUDANÇA DE GESTOR DE SUA ÁREA DE TRABALHO

Arthur Vargas de Oliveira<sup>1</sup>; Jeferson Margon<sup>2</sup>; Fátima Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Administração – UNESC; <sup>2</sup>Administrador, Mestre em Administração (UFES), Professor do curso de Administração – UNESC; <sup>3</sup>Fatima Ferreira, Contadora, Mestre em Contabilidade (FUCAPE), professora e coordenadora dos cursos de Administração e Contabilidade – UNESC, - arthurvargas@outlook.com

Toda organização opera como um sistema aberto e, como tal, para funcionar demanda da articulação contínua entre seus vários subsistemas e desses com o ambiente externo. Mudanças em parte do ambiente interno induzem a mudanças em toda a organização, pois os subsistemas se relacionam de modo que não há como alterar o *modus operandi* de um subsistema sem que os demais (ou pelo menos alguns deles) também sejam afetados. Mudança organizacional é qualquer transformação estratégica, cultural, humana, estrutural ou de outra natureza desenvolvida em uma organização. O objetivo deste trabalho foi identificar a percepção de servidores públicos efetivos sobre o impacto da mudança de gestor de sua área de trabalho. Como coleta de dados foram realizadas 10 entrevistas semiestruturadas com funcionários públicos efetivos da Secretaria de Saúde do município de Alto Rio Novo-ES, avaliadas via análise de conteúdo. As análises preliminares permitem inferir que a mudança de gestor da secretaria de saúde não ocorre apenas em função da troca de governo a cada quatro ou oito anos, a partir dos resultados das eleições municipais. Para além, também é comum que esses gestores sejam substituídos em função de articulações político-partidárias de um governo em exercício. Pode-se inferir dois tipos básicos de percepções relativas às trocas de gestores: primeiramente, há um grupo de funcionários que consideram que a mudança de gestor não impacta significativamente em seu trabalho pelo fato de a secretaria ser constituída por funcionários efetivos, altamente competentes e articulados, cujos resultados independem das trocas de gestor. Por outro lado, identificou-se um grupo de funcionários que consideram que, apesar da competência e articulação dos efetivos, a mudança de gestor impacta em seu trabalho por ser ele o sujeito que determina as políticas da secretaria e define estratégias e metas para que tais políticas se efetivem, além de ser o elo direto entre a secretaria e o governo municipal.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas; Gestão Pública; Mudança Organizacional.

### Referência

OLIVEIRA, Arthur Vargas de; MARGON, Jeferson; FERREIRA, Fátima. Percepção de servidores públicos efetivos sobre o impacto da mudança de gestor de sua área de trabalho. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## MOTIVAÇÃO VERSUS RENDIMENTO: A INFLUÊNCIA DA SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES NOS ÍNDICES DE ABSENTEÍSMO, DESLIGAMENTOS E ACIDENTES DE TRABALHO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Danielli Verdan Arreco<sup>1</sup> Pricylla Smazaro Ferraz<sup>1</sup> Thaís Gomes da Silva<sup>1</sup> Jeferson Margon<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bacharel em Administração pelo Centro Universitário do Espírito Santo – Unesc <sup>2</sup> Mestre em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo, Professor do UNESC, Campus de Colatina.

Este artigo teve por objetivo de avaliar a influência da satisfação de funcionários da área da saúde em sua motivação e rendimento através da análise dos índices de absenteísmo, rotatividade e acidentes de trabalho. Para tanto, este estudo foi realizado em um Hospital Universitário do Sudeste brasileiro. Justifica-se a escolha por este Hospital ter passado por um processo de implantação de um novo modelo de gestão, além de ser reconhecido como hospital-escola. A técnica de coleta de dados utilizada foi investigação documental, a qual foi desenvolvida mediante o acesso à relatórios anuais de acidentes de trabalho, absenteísmo e entrevistas de desligamentos do Hospital. A partir da análise dos dados, pode-se inferir que a satisfação dos funcionários afeta diretamente sua motivação e rendimento, impactando nos resultados esperados, uma vez que esses fatores se refletem nos índices de afastamentos do Hospital. Segundo os dados analisados, após medidas aplicadas sobre o principal fator que impactava negativamente a motivação, detectado através de uma pesquisa realizada em 2015 neste Hospital Universitário, e comparando os dados de absenteísmo, desligamentos e acidentes de trabalho, percebeu-se uma redução nestes índices, minimizando os impactos causados por afastamentos e questões de saúde e qualidade de vida. Porém, observou-se que à medida que o principal fator causador da insatisfação é tratado, surgem novos fatores, tornando necessário monitoramentos constantes para identificar periodicamente o surgimento destes ou fatores recorrentes, adotando medidas para minimizá-los visando manter o rendimento, a produtividade, a qualidade de vida dos funcionários e a qualidade dos serviços prestados à população.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas; Satisfação no trabalho; Motivação; Rendimento; Produtividade.

### Referência

ARRECO, Danielli Verdan; FERRAZ, Pricylla Smazaro; SILVA, Thaís Gomes da; MARGON, Jeferson. Motivação versus rendimento: a influência da satisfação dos colaboradores nos índices de absenteísmo, desligamentos e acidentes de trabalho em um hospital universitário. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### ANÁLISE FINANCEIRA LOJAS RENNER S.A.

Érika dos Santos Bisi<sup>1</sup>, Fatima Ferreira<sup>2</sup>, Juliani Zerbini Colombo<sup>1</sup>, Luiz Carlos de Araújo<sup>3</sup>, Nicole Martins Ruy<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; <sup>2</sup>Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, <sup>3</sup>Professor MBA Controladoria e Finanças – UNESC.

Uma atual ferramenta de mensuração utilizada nas organizações para tomadas de decisões é a análise financeira. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise financeira da Lojas Renner S.A. dos anos 2015 para 2016. As análises foram feitas com informações levantadas nas demonstrações contábeis publicadas pela BOVESPA, utilizando indicadores citados por Silva (2017), Assaf Neto (2015), Matarazzo (2010) e Marion (2012). A receita operacional líquida aumentou em 4,9%, sendo que os custos cresceram 2,5% e o lucro líquido aumentou 5,2%. O EBITIDA aumentou, demonstrando que a empresa está conseguindo gerar rentabilidade apenas com seus ativos operacionais. A necessidade de capital de giro aumentou, causando o efeito tesoura e um desequilíbrio entre fontes e aplicações de recursos, não conseguindo ter capital de giro com recursos de suas fontes operacionais e possuindo fontes de financiamentos junto às instituições financeiras. Porém, a empresa encontra-se dentro da solvência no Termômetro de Kanitz, e no índice-padrão, calculado com dados de 10 empresas do ramo comércio, a empresa tem 80% de probabilidade de solvência, considerada risco médio. Nos indicadores de lucratividade, o giro do ativo piorou, a margem líquida melhorou, a rentabilidade do ativo piorou e a rentabilidade do Patrimônio Líquido piorou. Nos índices de atividade, os ciclos financeiro e operacional pioraram devido à redução dos prazos de pagamentos. Na estrutura de capital, somente o endividamento financeiro piorou. Nos índices de liquidez, somente o índice geral melhorou, o restante piorou. Conclui-se que a empresa possui risco médio de insolvência, precisando substituir parte dos seus financiamentos de curto prazo por capital de giro próprio e precisando realizar uma análise mais profunda para evitar fontes muito onerosas, conhecendo melhor como a empresa está financiando seu Investimento Operacional em Giro.

**Palavras-Chave:** EBITIDA; índice-padrão; Termômetro de Kanitz.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

#### Referência

BISI, Érika dos Santos; FERREIRA, Fatima; COLOMBO, Juliani Zerbini, ARAÚJO, Luiz Carlos de, RUY, Nicole Martins. Análise financeira lojas Renner S.A. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ANÁLISE FINANCEIRA DA LE LIS BLANC DEUX S.A.

Elias de Moura Filho<sup>1</sup>, Fatima Ferreira<sup>2</sup>, Luiz Carlos de Araújo<sup>3</sup>, Marcelo Neitzel Felipe<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; <sup>2</sup>Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, <sup>3</sup>Professor MBA Controladoria e Finanças – UNESC.

As demonstrações contábeis são essenciais para uma organização nas suas tomadas de decisões. Ela pode indicar os pontos fortes e fracos do seu desempenho financeiro. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise financeira da empresa do ramo de vestuário feminino Le Lis Blanc Deux S.A., dos anos 2015 para 2016, utilizando informações levantadas nas demonstrações contábeis da empresa publicadas pela BOVESPA. Foram utilizados indicadores citados por Silva (2017), Assaf Neto (2015), Matarazzo (2010) e Marion (2012). Ocorreu redução na receita líquida, causando piora no desempenho operacional e, conseqüentemente, prejuízo. Ocorreu redução do capital circulante líquido, principalmente em função do aumento dos financiamentos de curto prazo. Todos os indicadores de retorno pioraram, causados pelos prejuízos sequentes nos últimos anos. Nos indicadores de desempenho, a empresa levou, em média, 231 dias com seus produtos em estoque, 33 dias para receber suas vendas e 131 dias para pagar suas compras. Todos os indicadores da estrutura de capital pioraram e nos índices de liquidez apenas a liquidez geral melhorou com o restante piorando. Nos índices de solvência, a empresa ficou classificada no Tipo IV, ocorrendo desequilíbrio entre fontes e aplicações de recursos, estando classificada em situação ruim, à beira da falência. No Termômetro de Kanitz ficou ainda classificada como solvência, mas no índice-padrão ficou em situação “sofrível”, com 97% de probabilidade de insolvência para os próximos anos. Conclui-se que a empresa se encontra em situação muito ruim, com alta probabilidade de insolvência e à beira da falência, precisando melhorar sua gestão com redução de custos e incremento de capital social para capital de giro.

**Palavras-Chave:** Índice-padrão; Insolvência; Termômetro de Kanitz.

### Referência

MOURA FILHO, Elias de; FERREIRA, Fatima; ARAÚJO, Luiz Carlos de; FELIPE, Marcelo Neitzel. Análise financeira da Le Lis Blanc Deux S.A. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ANÁLISE FINANCEIRA DAS LOJAS AMERICANAS S.A.

Allan Braun Leal<sup>1</sup>, Bruna Roberta Neves Serrano<sup>1</sup>, Fatima Ferreira<sup>2</sup>, Luiz Carlos de Araújo<sup>3</sup>, Maria da Penha Machado de Alvarenga<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; <sup>2</sup>Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, <sup>3</sup>Professor MBA Controladoria e Finanças – UNESC.

Uma boa parte das informações que uma empresa precisa para suas tomadas de decisões encontram-se nos seus demonstrativos contábeis, principalmente nas análises financeiras dos seus índices, mostrando a importância e seu grau de relevância. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise financeira das Lojas Americanas S.A., dos anos 2015 para 2016, utilizando informações levantadas nas demonstrações contábeis da empresa publicadas pela BOVESPA. Foram utilizados indicadores citados por Silva (2017), Assaf Neto (2015), Matarazzo (2010) e Marion (2012). Todos os indicadores de liquidez pioraram, causados por uma redução das suas disponibilidades. Também houve redução de todos os índices de rentabilidade, não trazendo aos sócios retornos dos seus investimentos. Na estrutura de capital, a empresa utiliza muitos recursos de terceiros em relação ao seu capital próprio, podendo ter problemas futuros. Nos índices de rotatividade, a empresa leva em média 41 dias para receber suas vendas, 101 dias com mercadoria em estoque e 137 dias para pagamentos das suas compras, representando menos de uma semana de capital de giro mensal a ser financiado. Ocorreu redução do capital de giro circulante, de modo que os recursos aplicados pelos sócios não estão sendo suficientes para financiar o capital de giro, aumentando as obrigações de curto prazo com instituições financeiras e o saldo negativo de tesouraria. Nos índices de Insolvência, foi classificada como empresa Tipo II, não sendo capaz de financiar seus investimentos operacionais. Foi classificada no Termômetro de Kanitz como solvente, porém, pelo índice padrão constatou-se 70% de probabilidade de insolvência para os próximos anos. Conclui-se que a empresa está causando o efeito tesoura, não conseguindo financiar suas necessidades de capital de giro com recursos de fonte operacional de curto prazo, encontrando-se, assim, em uma situação financeira preocupante, com alto risco de insolvência.

**Palavras-Chave:** Índice-padrão; Insolvência; Termômetro de Kanitz.

### Referência

LEAL, Allan Braun; SERRANO, Bruna Roberta Neves; FERREIRA, Fatima; ARAÚJO, Luiz Carlos de, ALVARENGA, Maria da Penha Machado de. Análise financeira das Lojas Americanas S.A. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## ANÁLISE FINANCEIRA DO GRUPO PÃO DE AÇÚCAR

Aliny Pauli<sup>1</sup>, Dayara Cabrini<sup>1</sup>, Fatima Ferreira<sup>2</sup>, Lorrana Cipriano<sup>1</sup>, Luiz Carlos de Araújo<sup>3</sup>, Nayara Viana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do MBA Controladoria e Finanças – UNESC; <sup>2</sup>Coordenadora do MBA Controladoria e Finanças – UNESC, <sup>3</sup>Professor MBA Controladoria e Finanças – UNESC.

A gestão moderna busca transformar dados e registros em informações úteis para seus gestores. As empresas precisam realizar análises financeiras nos seus dados contábeis para dar suporte às tomadas de decisões. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise financeira do Grupo Pão de Açúcar, dos anos 2015 para 2016, utilizando informações levantadas nas demonstrações contábeis da empresa publicadas pela BOVESPA. Foram utilizados indicadores citados por Silva (2017), Assaf Neto (2015), Matarazzo (2010) e Marion (2012). Nos indicadores de liquidez, o único que piorou foi a liquidez imediata, demonstrando que não está com capacidade de pagar suas dívidas de curto prazo imediatamente. Todos os índices de rentabilidade pioraram, conseqüentemente, a empresa não está obtendo retorno nas suas vendas, nos ativos e no patrimônio líquido. A empresa precisa realizar um estudo mais detalhado da renovação de sua dívida de curto prazo junto a seus credores. No índice de rotatividade, a empresa tem em média 16 dias para recebimento, 76 dias para renovação do estoque e 112 dias para pagamento das compras, causando um ciclo financeiro negativo. Nos índices de insolvência, aumentou o capital circulante líquido e diminuiu o investimento operacional em giro, causando um aumento no saldo de tesouraria. A empresa é classificada como solvência no Termômetro de Kanitz, já no índice padrão tem a classificação de boa e no risco das empresas comerciais para um ano ficou classificada com risco de atenção, com probabilidade de insolvência de 50%. Conclui-se que a empresa tem uma gestão estável, com recursos financeiros suficientes para cumprir com suas obrigações de curto prazo sem reduzir os recursos alocados no ciclo operacional, porém, seus sócios não estão obtendo retorno sobre os investimentos, pois estão desviando dinheiro de capital próprio para ativos não circulantes para manter saldo positivo de tesouraria.

**Palavras-Chave:** Índice-padrão; Insolvência; Termômetro de Kanitz.

### Referência

PAULI, Aliny; CABRINI, Dayara; FERREIRA, Fatima; CIPRIANO, Lorrana; ARAÚJO, Luiz Carlos de; VIANA, Nayara. Análise financeira do grupo Pão de Açúcar. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## O EFEITO DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E A RELAÇÃO COM A RENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS LISTADAS NA BM&F BOVESPA E APRESENTADAS NO ANUÁRIO DE 2016 DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fatima Ferreira<sup>1</sup>; Jeferson Margon<sup>2</sup>; Sthefany Rhâmiler Padovani de Paiva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Contadora; Mestre em Ciências Contábeis(FUCAPE), Professor do Curso de Ciências Contábeis – UNESC. <sup>2</sup> Administrador; Mestre em Administração(UFES), Professor do Curso de Administração- UNESC - <sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – UNESC.

No mercado em que as empresas necessitam competir, a GCG (gestão do capital de giro) se faz necessária para as organizações. O IEL-ES (Instituto Euvaldo Lodi) divulga todos os anos o “Anuário IEL 200 Maiores Empresas do Espírito Santo”, que é um dos instrumentos de publicação e avaliação da economia capixaba, onde são publicados conteúdos sobre desempenho financeiro das empresas e dos grupos empresariais com operações no Estado do ES. Esta pesquisa investigou as empresas não financeiras listadas na BM&F Bovespa que participaram no Anuário IEL 200 Maiores Empresas do Estado do ES no ano de 2016, com objetivo de analisar o Efeito da GCG nos indicadores de rentabilidade. Para a mostra da pesquisa foram coletados dados do site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), no período de 2011 a 2016, composta pelas empresas não financeiras com registro ativo na CVM: Petrobras, Vale S.A, Fertilizantes Heringer S.A, Espírito Santo Centrais Elétricas S.A., Fibria Celulose S.A., JSL S.A, Tegma Logística S.A. As variáveis utilizadas para capturar o efeito da GCG nas empresas foram o Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) e seus componentes: Prazo Médio de Estocagem (PME), Prazo Médio de Recebimento (PMR) e o Prazo Médio de Pagamento (PMP), e para analisar o impacto na Rentabilidade foi calculado o ROA (Retorno sobre os ativos) e ROE (Retorno sobre o PL). Os resultados desta pesquisa sugerem que, mesmo as empresas que fazem uma boa GCG, não garantem uma taxa de retorno superior, como o caso das empresas: Petrobrás, Vale S.A., Fertilizantes Heringer, que, mesmo estando com CCC abaixo da média do mercado não garantiram um ROA e ROE superior a média do setor. Já a empresa JSL, mesmo com um CCC superior ao do mercado, garantiu uma taxa de rentabilidade acima da média do mercado. A única empresa que vem ao encontro da literatura é a ESCELSA, que obteve o menor CCC e a maior taxa de ROE. Pode-se concluir que as empresas que fazem a GCG nem sempre impactam na sua rentabilidade.

**Palavras-Chave:** Contabilidade; Rentabilidade; CCC.

### Referência

FERREIRA, Fatima; MARGON, Jeferson; PAIVA, Sthefany Rhâmiler Padovani de. O efeito da gestão do capital de giro e a relação com a rentabilidade: uma análise das empresas listadas na BM&F BOVESPA e apresentadas no anuário de 2016 do estado do Espírito Santo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## DIREITO

### O IMPEDIMENTO E SUSPEIÇÃO DO JUIZ NO CPC 2015

Jarneliane Alves Dias<sup>1</sup>, Tiago Figueiredo Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Direito - UNESC, jarnelianedias@gmail.com; <sup>2</sup>Professor e Orientador do curso de Direito - UNESC, tfgoncalves2@gmail.com

O enfoque desta pesquisa científica foi direcionado às novas causas de parcialidade incluídas no CPC 2015. Trata-se de situações nas quais são vedadas ao juiz exercer atuação jurisdicional por não possuir isenção psíquica para analisar imparcialmente os processos; tais hipóteses correspondem aos vícios de impedimento e suspeição. O primeiro evidencia a mácula objetiva de ausência do princípio da imparcialidade, pois é presumida a incapacidade do juiz de exercer a jurisdição sem declinar-se para qualquer das partes; o segundo, de vínculo subjetivo mais brando, depende de uma comprovação de que o magistrado é intimamente vinculado a um dos litigantes. Apesar de ambos versarem sobre a parcialidade do julgador, é o reflexo da constatação desses vícios no trâmite processual que os difere. O impedimento, por ser de ordem pública, pode ser alegado em qualquer tempo e grau de jurisdição, suscetível a ação rescisória. Já a suspeição, se não alegada na primeira oportunidade, não será permitido argui-la posteriormente, sob pena de preclusão. Desta forma, para melhor compreensão do tema e visualização de possíveis sequelas à segurança jurídica, foram realizadas buscas em material teórico de doutrina especializada, delimitando as novas causas de suspeição previstas no art. 145, bem como as impeditivas incluídas no art. 144 do mesmo CPC/2015. Neste último caso, se comprovados, os atos praticados pelo juiz parcial, independentemente do tempo e da instância, serão anulados desde o momento em que forem constatados. Em especial o inciso VIII do art. 144, no qual o legislador o preferiu como causa de impedimento a suspeição, sendo que esta situação depende de um conhecimento desumano por parte do magistrado para não acarretar posterior anulação dos atos. Em conclusão, viu-se que tal previsão pode gerar consequências ainda desconhecidas, por sua recente vigência e ausência de julgados, mas que já se encontra sofrendo algumas críticas por parte da doutrina.

**Palavras-Chave:** Vícios; parcialidade; efeitos.

**Agradecimento:** Ao Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

#### Referência

DIAS, Jarneliane Alves; GONÇALVES, Tiago Figueiredo. O impedimento e suspeição do juiz no CPC 2015. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## OS RISCOS DO MAU USO DA INTERNET: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONDUÇÃO DE OFICINAS SOBRE CIDADANIA NO PROJETO RONDON

Older Alves dos Santos Sant'Ana<sup>1</sup>, Manuela Negrelli Brunetti<sup>2</sup>, Renato Beltrame Travassos<sup>3</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>4</sup>, Leonardo Rogério Binda da Silva<sup>5</sup>

Acadêmico de Direito - UNESC<sup>1</sup>, Acadêmica de Farmácia – UNESC<sup>2</sup>; Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do UNESC<sup>3</sup>, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC<sup>4</sup>, Mestre em Energia (UFES), Professor do UNESC<sup>5</sup>, older\_santana@hotmail.com

O projeto Rondon oportuniza uma vivência ímpar na vida acadêmica, proporcionando ao graduando uma experiência transformadora de aprendizado e cidadania, e este relato de experiência descreve a sensação de conduzir e vivenciar uma orientação de grande importância para o dia a dia do cidadão: o uso da internet. O acesso à internet tornou-se, em poucos anos, um bem praticamente indispensável para atividades diárias, fruto da velocidade, praticidade e vastidão de conteúdo que se é possível acessar, compartilhar e receber através da rede mundial de computadores. Este relato possui o objetivo de apresentar a experiência na condução de oficina de cidadania no Projeto Rondon. A oficina aconteceu durante a Operação Serra do Cachimbo, do Projeto Rondon, no período de 14 a 30 de julho de 2017, no município de Paranaíta-MT, com a participação de 15 pessoas, entre adolescentes e professores. A oficina “Os riscos do mau uso da internet” sensibilizou os participantes para a percepção da importância do assunto no dia a dia. As atividades aconteceram de forma lúdica e simplificada sobre temas como a exposição de informações pessoais, invasão de privacidade nas redes sociais, os limites existentes entre a liberdade de expressão e o direito alheio, os crimes cibernéticos, como o preconceito manifestado por inúria racial e racismo, a pirataria, o cyberbullying e a pornografia infantil, além de informações básicas sobre a responsabilidade civil dos pais e das escolas sobre os conteúdos transmitidos por alunos e crianças nos sítios da rede. Essa oficina foi importante para a formação complementar acadêmica, uma vez que os rondonistas responsáveis terminaram as atividades com um sentimento motivador, pois puderam observar muito interesse em todas as exposições, compartilhando situações que vivenciaram e sanando dúvidas relacionadas aos temas a medida em que eram expostos.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos; responsabilidade social; cuidado com a internet.

**Agradecimento:** Prefeitura Municipal de Paranaíta-MT e Ministério da Defesa.

### Referência

SANT'ANA, Older Alves dos Santos; BRUNETTI, Manuela Negrelli; TRAVASSOS, Renato Beltrame; RODRIGUES, Luciano Antonio; SILVA, Leonardo Rogério Binda da. Os riscos do mau uso da internet: relato de experiência na condução de oficinas sobre cidadania no projeto Rondon. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Jainy de Assis Miranda Magnago<sup>1</sup>, Nathalia Coffler<sup>2</sup>, Katia Dutra Pinheiro de Lacerda Pretti<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Direito - UNESC, <sup>2</sup>Acadêmica de Direito - UNESC, <sup>3</sup>Bacharel em Direito, Mestre em Direito Privado e Constituição (UNIFLU), Professora do curso de Direito - UNESC, - klacerdap@gmail.com

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a *ausência de doenças*. Muitos fatores contribuem para um não regular estado de bem-estar; existem causas definitivas que aniquilam a possibilidade dos indivíduos cumprirem certas tarefas pessoais e profissionais. A proteção hoje existente, aos contribuintes da previdência social, para causas de invalidez permanente é a aposentadoria por invalidez. Para a manutenção do recebimento do benefício, a Previdência Social usará de meios para verificar a continuidade da condição de inválido do beneficiário. O segurado aposentado por invalidez é obrigado a se submeter a exame médico, a cada *dois anos*, a cargo da Previdência Social, processo de reabilitação profissional por ela prescrito e custeado e tratamento dispensado gratuitamente, exceto o cirúrgico e a transfusão de sangue, que são facultativos. Fatores como idade e condições sociais também devem ser levados em consideração. Com a Lei nº 13.063/2014, o aposentado ficou isento dos tratamentos acima, ao completar *sessenta anos* de idade. A lei 13.457/2017 estabeleceu nova possibilidade de isenção dos exames, reabilitação e tratamentos, caso cumulativamente o segurado complete *cinquenta e cinco anos* de idade e *quinze anos* da concessão do benefício. Durante o recebimento da aposentadoria o contrato de trabalho do aposentado ficará suspenso, assegurando, assim, o direito ao retorno à função que anteriormente ocupava. No caso de recuperação da capacidade laboral, há a faculdade ao empregador, caso queira reincidir o contrato, de indenizar o empregado quando do término do contrato de trabalho.

**Palavras-Chave:** Previdência, Social, Beneficiários.

### Referência

MAGNAGO, Jainy de Assis Miranda; COFFLER, Nathalia; PRETTI, Katia Dutra Pinheiro de Lacerda. Requisitos para manutenção da aposentadoria por invalidez. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A NATUREZA CLAMA POR REDENÇÃO - UM GRITO DE SOCORRO X ESPERANÇA: SUSTENTABILIDADE

Patrícia Santos Lage<sup>1</sup> Francisco Serrano Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Direito; <sup>2</sup>Mestre em Relações Privadas e Constituição, Professor Curso de Direito Unesc

A natureza tem sofrido agressões há centenas de anos, seja por sua própria mudança climática, ou, principalmente, pela ação humana desenfreada e desorientada em busca de crescimento econômico. Mesmo a sustentabilidade sendo tema de diversos encontros, legislações e falácias, as ações verdadeiras, tem sido alavancadas a passos lentos, fazendo com que, exista uma urgência em atitudes positivas em prol da sustentabilidade. Quando o assunto é a degradação do meio ambiente, problemas climáticos, efeito estufa, aquecimento global ou espécies em extinção, é difícil não pensar nos hábitos humanos e em seu modo de vida descuidado em relação ao seu habitat. No entanto, existe esperança para agora e para as gerações futuras, onde projetos vem abordando métodos e ações canalizadas aos ideais do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi discorrer sobre o tema da sustentabilidade, sem obviamente esgotar o assunto, demonstrando algumas intervenções humanas negativas que vem degradando o meio ambiente, e em contrapartida, apontar propostas e projetos inovadores de preservação e recuperação ambiental, buscando implementar o desenvolvimento sustentável. Para tal, foi utilizado o método quantitativo com uso de instrumental estatístico e dados que foram coletados através das bibliografias disponíveis. Assim, buscou-se demonstrar durante o desenvolvimento do trabalho alternativo ao desenvolvimento e atuação humana de modo a propiciar um meio ambiente ecologicamente equilibrado essencial à sadia qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

**Palavras-Chave:** Preservação, meio ambiente, sustentabilidade.

### Referência

LAGE ,Patrícia Santos; MARTINS, Francisco Serrano. A natureza clama por redenção - um grito de socorro x esperança: sustentabilidade. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## O MARCO CIVIL DA INTERNET: AS INTERSEÇÕES ENTRE A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E O CONTROLE SOCIAL NO BRASIL

Wallace Vieira de Miranda <sup>1</sup> Juliana Costa Zaganelli <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Direito - walicm.vieira@gmail.com; <sup>2</sup> Professora Curso de Direito - Unesc

O objetivo do presente estudo foi analisar as implicações do marco civil da internet na sociedade brasileira e ressaltar medidas em prol da transparência pública e do exercício do controle social no Brasil. Nesse ínterim, a utilização da abordagem dialética foi essencial para a sistematização de ideias e a conquista dos objetivos deste trabalho, uma vez que há uma contradição de elementos para a construção de novas realidades, por meio do movimento tese-antítese-síntese. Primeiro foi contextualizado o marco civil da internet (Lei nº 12.965/2014) como “quebra” de paradigma, apresentando seu modelo de participação democrática e as garantias por ele estabelecidas de acesso a informação. Posteriormente, de forma a contrapor a tese retro, foi evidenciada a realidade da sociedade brasileira, no que tange a transparência pública e o controle social, com a finalidade de acentuar as dificuldades existentes e os elementos anteriores à Lei 12.965/2014, como os princípios da Administração Pública (art. 37, caput, CF/88) e outros dispositivos, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei nº 101/2000) e a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Para finalizar, o estudo elencou ferramentas pós marco civil da internet que podem repercutir na esfera social e possibilitar ao cidadão brasileiro mecanismos de controle social a partir do real acesso das informações públicas. Para isso, foi apresentada a Política Nacional de Dados Abertos, instituída pelo Decreto nº 8.777/16, com uma possível solução frente ao problema da transparência das informações públicas no Brasil.

**Palavras-Chave:** Marco Civil da Internet; Transparência Pública; Participação Social.

### Referência

MIRANDA, Wallace Vieira de; ZAGANELLI, Juliana Costa. O marco civil da internet: as interseções entre a transparência pública e o controle social no Brasil. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## BREVES NOTAS ACERCA DOS LIMITES DA LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA

Jessica Maiara Claudino Pereira<sup>1</sup>, Julio Cesar Medeiros Ribeiro<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Acadêmica de Direito – UNESC; <sup>2</sup>Advogado, Mestre em Direito, Professor do Curso de Direito – UNESC, - jessica.maiara93@gmail.com

O presente artigo buscou lançar luzes sobre aspecto específico concernente à uma performance realizada em 26 de setembro de 2017, durante a abertura do 35º Panorama da Arte Brasileira no Museu de Arte Moderna em São Paulo, notadamente em relação à interação física de crianças e adolescentes para com homem adulto nu. O trabalho buscou identificar se o direito de manifestação artística, nesse caso, colidiu com outros direitos fundamentais estabelecidos no art. 5º da Constituição da República de 1988. Uma vez identificada a colisão de princípios, pretendeu-se propor uma resolução do conflito por meio do critério de ponderação de princípios, segundo o marco metodológico da teoria do direito em Robert Alexy. Partindo-se da premissa concernente à inexistência de direitos absolutos, concluiu-se que, no caso em exame, o direito de liberdade artística colidiu com os direitos fundamentais da criança e do adolescente, estampados no art. 227 da Constituição. Qualificou-se o ato como violência simbólica que afrontou o direito à preservação da saúde, dignidade, respeito da criança e do adolescente. Isto posto, sustentou-se a preponderância dos direitos estabelecidos no art. 227 da Constituição, para concluir que o direito à liberdade artística deveria ceder em vista da agressão contra os direitos fundamentais da criança e do adolescente. Concluiu-se, por fim, que o estabelecimento de limites à liberdade artística com amparo em outros direitos de índole constitucional não pode ser qualificada como censura, pois, nesse caso, a sobrevalência de direitos fundamentais de igual natureza subtrai a juridicidade do ato artístico.

**Palavras-chave:** liberdades fundamentais; colisão de princípios; ponderação;

### Referência

PEREIRA, Jessica Maiara Claudino; RIBEIRO, Julio Cesar Medeiros. Breves notas acerca dos limites da liberdade de manifestação artística. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## EDUCAÇÃO FÍSICA

### COMPARAÇÃO DE RESULTADOS DO TESTE DE AGILIDADE E EQUILÍBRIO DINÂMICO REALIZADO EM IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Elenor Geicke<sup>1</sup>, Ezequiel da Silva Rocha<sup>2</sup>, Thiago Schroeder Mottas<sup>3</sup>,

<sup>1</sup>Aluno do curso de Educação Física Bacharelado, UNESC,

<sup>2</sup>Aluno do curso de Educação Física Bacharelado - UNESC,

<sup>3</sup> Professor Orientador - UNESC –thiagohandcolatina@gmail.com

A agilidade é uma das capacidades físicas que sofrem alterações com o envelhecimento, contribuindo para a debilidade na aptidão funcional do idoso, interferindo em suas atividades cotidianas, prejudicando sua autonomia. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de agilidade em indivíduos da terceira idade de cidades diferentes, bem como verificar diferenças de aptidão física entre os idosos. A amostra consistiu de 5 homens fisicamente ativos e 5 homens sedentários. Essa amostra, caracterizada como de conveniência e de participação voluntária, foi composta por 10 homens de idade entre 53 a 70 anos. O estudo apresentou delineamento transversal do tipo quantitativo. Para avaliar a agilidade foi utilizado o teste de agilidade e equilíbrio dinâmico da bateria de testes da AAHPERD. Os dados coletados foram compilados em planilhas eletrônicas, onde foram tratados e interpretados. Para a estatística descritiva foram realizadas tabelas de frequência. Os resultados encontrados demonstraram que existe uma melhora significativa na capacidade física quando comparamos os resultados recolhidos do teste entre os idosos fisicamente ativos com os idosos sedentários. Chegou-se à conclusão que, de acordo com o teste aplicado, os idosos praticantes de atividades físicas regulares da cidade de Colatina-ES apresentaram um condicionamento físico melhor em relação aos idosos sedentários da cidade de São Gabriel da Palha-ES, demonstrando a importância dos estudos e intervenções para essa população específica, que cresce cada dia em todo o mundo.

**Palavras-Chave:** Agilidade; Intervenção; Condicionamento Físico.

#### Referência

GEICKE, Elenor; ROCHA, Ezequiel da Silva; MOTTAS, Thiago Schroeder. Comparação de resultados do teste de agilidade e equilíbrio dinâmico realizado em idosos fisicamente ativos e sedentários. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DA FLEXIBILIDADE DO TORNOZELO E SUA INFLUÊNCIA NO MAIOR ALCANCE NO SALTO TRIPLO**

Aloisio Finco Brumatti<sup>1</sup>, Eugênio Luiz Zaninho<sup>2</sup>, Leonardo de Oliveira Gomes<sup>3</sup>, Rodrigo Luiz Broseghini<sup>4</sup>, Yuri Xavier Silverio<sup>5</sup>, Chistian Remígio Rodrigues<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>3</sup>Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>4</sup>Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>5</sup>Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>6</sup>Professor do curso de Educação Física Bacharelado – UNESC, chremigio@yahoo.com.br

O salto triplo é uma das provas do atletismo com maior potencial para ser utilizada em estudos relacionados à resistência. Pode ter diferentes classificações técnicas, sendo que a distribuição do esforço durante os saltos parciais é um aspecto considerado central em sua evolução e classificação. O presente estudo foi avaliar a biomecânica da flexibilidade do tornozelo e sua influência no alcance da maior distância no salto triplo. Para análise biomecânica foi utilizada uma filmadora, tatame posicionado em forma de pista de atletismo, medidores de distância de cada salto, fita adesiva para demarcar o início dos saltos, e o avaliado nunca havia realizado o salto triplo. A análise foi feita no plano lateral. Distância: Hop 2,46, Step 5,18, Jump 7,85. Os resultados demonstraram haver diferenças significativas entre a distância perdida da tábua de impulsão até o primeiro salto (Hop), foi aumentando do Hop até o segundo salto (Step) e obtendo maior salto do Step até terceiro salto (Jump) antes de cair na caixa de areia. Sendo que no atleta olímpico o salto Hop obteve maior resultado do que o Step e Jump. Foi constatado, no estudo realizado, que quanto menor a angulação do tornozelo, maior a distância alcançada no salto. Conclui-se que tal resultado se deve ao fato de o indivíduo utilizado no teste não ter experiência com a técnica do movimento do salto triplo.

**Palavras-Chave:** salto; desempenho; biomecânica.

### **Referência**

BRUMATTI, Aloisio Finco; ZANINHO, Eugênio Luiz, GOMES, Leonardo de Oliveira, BROSEGHINI, Rodrigo Luiz; SILVERIO, Yuri Xavier, RODRIGUES, Chistian Remígio. Avaliação biomecânica da flexibilidade do tornozelo e sua influência no maior alcance no salto triplo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ANÁLISE BIOMECÂNICA DA ANGULAÇÃO DO COTOVELO E OMBRO DA MANCHETE NO VOLEIBOL

<sup>1</sup>Amanda Liberato Peçanha, <sup>2</sup>Ariany Lucindo, <sup>3</sup>Chaiene Graunke Dettmann, <sup>4</sup>Fabricio de Souza Silva, <sup>5</sup>Christian Remigio Rodrigues.

<sup>1</sup> Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC, <sup>2</sup>Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC, <sup>3</sup>Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC, <sup>4</sup>Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC, <sup>5</sup>Professor do curso de Educação Física Bacharelado – UNESC, chremigio@yahoo.com.br

A manchete é o fundamento mais utilizado para recepção de saques e para a defesa de bolas cortadas, pois o contato da bola se faz no antebraço, que é uma região que suporta melhor os fortes impactos provocados por ela. O objetivo do trabalho é realizar a análise biomecânica dos movimentos do ombro e cotovelo durante a manchete do voleibol. Para a análise biomecânica foram utilizadas filmadora Sony modelo DCR-SX21 e Aplicativo KINOVEA. A câmera foi posicionada no plano lateral para captura das imagens. O indivíduo analisado é uma acadêmica de Educação Física, não atleta, avaliada em três posições: Instante 1 - Posição neutra. Instante 2 - Leve flexão do cotovelo e antebraço. Instante 3 - Flexão do cotovelo e antebraço para recepção de bola na manchete. Instante 4 - Extensão de braço, cotovelo e antebraço para realizar a manchete. Instante 5 - volta-se à posição neutra. De acordo com os dados colhidos, na simulação de movimentos da manchete para análise biomecânica do braço, cotovelo e antebraço, foram avaliados cinco instantes diferentes com angulações diferentes do cotovelo, ombro, punho, quadril e joelho. As angulações analisadas foram do cotovelo e antebraço para que se pudesse obter respostas sobre como é realizado o movimento, quais músculos são utilizados em cada instante e movimento. Concluiu-se que, para realizar a manchete eficiente, é necessário adquirir um padrão ideal de flexão de ombro.

**Palavras-chaves:** voleibol; análise biomecânica; movimentos.

### Referência

PEÇANHA, Amanda Liberato; LUCINDO, Ariany, DETTMANN, Chaiene Graunke, SILVA, Fabricio de Souza, RODRIGUES, Christian Remigio. Análise biomecânica da angulação do cotovelo e ombro da manchete no voleibol. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ANÁLISE BIOMECÂNICA DA FASE DE APOIO DA BRAÇADA DO NADO CRAWL

Aline Vieira Belatto<sup>1</sup>; Bárbara de Oliveira Freitas<sup>2</sup>; Dávila Lopes Barcelar<sup>3</sup>; Ezequiel Rocha<sup>4</sup>; Christian Remigio Rodrigues<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>2</sup> Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>3</sup> Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>4</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado - UNESC  
<sup>5</sup> Professor do curso de Educação Física - UNESC, chremigioyahoo.com.br

A braçada do nado crawl é dividida em três subfases que foram definidas por Pavel, são elas: apoio, puxada e empurrão. O presente estudo teve como objetivo analisar a fase subaquática da braçada do nado crawl na fase de apoio. Para a análise foi utilizada a piscina do UNESC e uma fita métrica para medir a distância da câmera filmadora de uma borda a outra da piscina, que mostrou 5,50 m. A câmera usada foi a SONY, modelo DCR-SX21, posicionada no plano sagital, dentro de um invólucro à prova d'água, possibilitando a captação de imagem debaixo da água. A amostra foi composta de um indivíduo ex-atleta de natação e estudante do curso de Educação Física. Ele nadou 3,20 metros e seu braço direito foi medido do ombro ao dedo médio, totalizando 77,5 cm. A fita utilizada foi uma fita antropométrica retrátil. Após análise biomecânica da braçada do nado crawl, realizada pelo ex-atleta, foi constatado que na primeira fase da parte subaquática houve uma perda de tração de 44° devido a não flexão de cotovelo, fazendo com que o mesmo perdesse deslocamento da posição horizontal, indo para vertical, diminuindo, assim, o atrito com a água. Conclui-se que na fase de apoio o indivíduo teve uma perda de tração devido à realização incorreta do movimento. Para que o mesmo não perca deslocamento da posição horizontal e vá pra a posição vertical é necessário que no início do movimento seja realizada uma leve flexão do cotovelo, formando um ângulo de 30°.

**Palavras-Chave:** natação; deslocamento; subaquática.

### Referência

BELATTO, Aline Vieira; FREITAS, Bárbara de Oliveira; BARCELAR, Dávila Lopes; ROCHA, Ezequiel; RODRIGUES, Christian Remigio. Análise biomecânica da fase de apoio da braçada do nado Crawl. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## AVALIAÇÃO DE IDOSOS ATRAVÉS DO TESTE DE LEVANTAR E SENTAR

Aloisio Finco<sup>1</sup>, Andrey Goldner<sup>2</sup>, Douglas Bolzan<sup>3</sup>, Gilvan Souza<sup>4</sup>, Luiz Gatti<sup>5</sup>, Thiago Schoroeder Mottas<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>2</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>3</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>4</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>5</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>6</sup> Professor do curso de Educação Física Bacharelado – UNESC, thiagohandcolatina@gmail.com

Estudos sugerem que o envolvimento em programas de exercícios físicos previne ou minimiza os efeitos do envelhecimento, com benefícios que podem traduzir-se num prolongamento da vida. A qualidade da vida dos idosos está relacionada com a força, pois, em níveis adequados, podem indicar a manutenção do equilíbrio estático, dinâmico e estabilização do corpo. O intuito do estudo foi avaliar a força muscular dos membros inferiores de idosos praticantes de hidroginástica e comparar com os resultados de idosos sedentários. A amostra, de participação voluntária, foi composta por 40 idosos, com idade média de 65 anos, sendo 20 idosos sedentários e 20 idosos praticantes de hidroginástica. Para o teste físico foi aplicado o protocolo do teste de sentar e levantar da cadeira, descrito por Safons e Pereira (2007). Os dados coletados foram tabulados em planilhas eletrônicas. Os praticantes de hidroginástica executaram, em média, 15 repetições em 30 segundos, número superior ao de repetições dos idosos sedentários, que ficaram com uma média de 8 repetições em 30 segundos. A explicação para o bom desempenho dos praticantes de hidroginástica seria o aumento da capacidade aeróbia, da força muscular, flexibilidade articular e habilidades específicas, como equilíbrio e coordenação motora, adquiridos através da hidroginástica. Os resultados demonstraram diferença significativa entre os participantes.

**Palavras-Chave:** Idosos, hidroginástica, sedentarismo, exercício físico.

### Referência

FINCO, Aloisio; GOLDNER, Andrey; BOLZAN, Douglas; SOUZA, Gilvan; GATTI, Luiz; MOTTAS, Thiago Schoroeder. Avaliação de idosos através do teste de levantar e sentar. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ANÁLISE BIOMECÂNICA DESCRITIVA DO OMBRO, COTOVELO E PUNHO DO LANCE LIVRE DO BASQUETE

Andrey Goldner<sup>1</sup>, Gilvan Souza<sup>2</sup>, Luiz Gatti<sup>3</sup>, Monizia Perini<sup>4</sup>, Chistian Remigio Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>2</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>3</sup> Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>4</sup> Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>5</sup> Professor do curso de Educação Física Bacharelado – UNESC, chremigio@yahoo.com.br

O lance livre do basquete é um momento do jogo em que uma série de fatores influenciam a execução do arremesso. O objetivo do estudo foi analisar a mecânica do lance livre, verificando a angulação em cada instante da técnica do arremesso. Nesse estudo foram avaliados os movimentos do arremesso e fez parte da mostra um indivíduo não atleta. Após a análise dos movimentos foi comparado o padrão do movimento correto, observando cada instante do gesto motor. Para análise Biomecânica foram utilizados Filmadora Sony, Aplicativo Kinovea-0.8.15, Bola: basquete penalty, Tablado de basquete com Trajetória da bola de 9 m, altura da cesta 3,05 m, distância do lance livre 4,60 m, Visão da Câmera plano lateral 4,60 m, visão posterior 5 m. Distâncias: 5<sup>o</sup> metatarso – tornozelo: 13 cm; Tornozelo – joelho: 40 cm; Joelho – quadril: 44 cm; Quadril – ombro: 51 cm; Ombro – externo: 24 cm; Ombro – cotovelo: 35 cm; Cotovelo – punho: 25 cm; Punho – falange distal do dedo médio: 17 cm. A partir das análises de ângulos no momento do lançamento, o punho apresentou uma angulação de 96<sup>o</sup>, cotovelo 150<sup>o</sup> e ombro 145<sup>o</sup>, verificou-se que os movimentos realizados estão de acordo com os padrões cinemáticos para obtenção de sucesso no lançamento. Estudos mostram os elementos chaves para realização do arremesso: manter os joelhos flexionados, realizar o movimento com um *flip*, isto é, flexionar o punho. Conclui-se que para o arremesso é essencial uma boa postura, respeitando cada fase de movimento e angulações.

**Palavras chave:** Basquete, lance livre, biomecânica.

### Referência

GOLDNER, Andrey; SOUZA, Gilvan; GATTI, Luiz; PERINI, Monizia, RODRIGUES, Chistian Remigio. Análise biomecânica descritiva do ombro, cotovelo e punho do lance livre do basquete. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **ANÁLISE DE RESULTADOS DE TESTE DE ANTEBRAÇO REALIZADO NA CASA ASILAR VOVÔ SIMEÃO, DA CIDADE DE COLATINA/ES**

Chaiene Graunke Dettmann, Eugenio Luiz Zaninho, Fabrício de Souza, Leonardo Cruz Garcia de Oliveira, Thiago Schroeder Mottas

1 Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; 2 Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; 3 Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; 4 Acadêmico de Educação Física Bacharelado – UNESC; 5 Professor do curso de Educação Física Bacharelado.

A perda de força muscular está associada ao processo de envelhecimento, com variados efeitos negativos na vida diária dos idosos. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo medir a força muscular dos membros superiores, através do Teste de Flexão do Antebraço, seguindo o Protocolo dos Testes de Aptidão Física Funcional da Bateria de Testes de Rikli & Jones (1999), de um grupo de 15 idosos, com idade média de 65 anos, que reside na “Casa do Vovô Simeão”, situada no bairro Carlos Germano Naumann, no município de Colatina-ES. O Objetivo do teste foi avaliar a força e a resistência dos membros superiores de cada idoso, realizando o maior número de execuções em um período de 30 segundos. Para isso, foram utilizados halteres de mão, que possuem uma diferença de peso em relação ao homem e a mulher. O haltere para os homens pesa 3,36 Kg e para mulheres 2,27 Kg. Os resultados obtidos foram: 47% realizaram de 6 a 10 repetições; 20% realizaram de 11 a 14 repetições; 20% realizaram de 15 a 19 repetições; 7% realizaram mais de 20 repetições; e 6% realizaram menos de 5 repetições. Sendo assim, conclui-se que, de acordo com a literatura sobre a perda da capacidade muscular dos idosos em realizar as atividades da vida, os próprios resultados encontrados demonstraram que os idosos da Casa do Vovô Simeão necessitam de mais atividades físicas, para poder melhorar sua capacidade de força, com maiores estímulos através de atividades físicas realizadas no dia a dia.

**Palavras-Chave:** Idosos; Teste; Força muscular.

### **Referência**

DETTMANN, Chaiene Graunke; ZANINHO, Eugenio Luiz; SOUZA, Fabrício de; OLIVEIRA, Leonardo Cruz Garcia de; MOTTAS, Thiago Schroeder. Análise de resultados de teste de antebraço realizado na casa asilar vovô Simeão, da cidade de Colatina/ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TEMPO SENTADO E FATORES DE RISCO CORONARIANO EM FUNCIONÁRIOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO

Monizia Perini<sup>1</sup>; Christian Remigio Rodrigues<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de Educação Física Bacharelado – UNESC; <sup>2</sup> Professor do curso de Educação Física – UNESC, chremigio@gmail.com

Tem crescido o interesse em identificar os fatores de risco associados ao sedentarismo. O presente estudo verificou a associação entre o tempo gasto sentado e a relação com o risco coronariano em funcionários do UNESC. Os participantes responderam dois questionários: um relacionado ao tempo de atividade física e outro relacionado ao risco coronariano. Foi relacionado e tabulado o risco coronariano e a atividade física; os entrevistados classificados como ativos ou muito ativos indicaram baixo risco coronariano. O risco coronariano e sua associação com o sexo, em resultado, apontaram que funcionários do sexo feminino possuem risco coronariano baixo em relação aos funcionários do sexo masculino. Risco coronariano relacionado com a idade apresentou que funcionários de 51 a 60 anos, possuem risco coronariano alto. Conclui-se, através dos resultado, que, apesar do risco coronariano não estar relacionado com a inatividade, é recomendado que se pratique atividade física como forma de prevenção de doenças e qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Atividade física; saúde e educação física.

### Referência

PERINI, Monizia; RODRIGUES, Christian Remigio. Tempo sentado e fatores de risco coronariano em funcionários do Centro Universitário Do Espírito Santo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## ENFERMAGEM

### REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO CANAÃ – ES

Roberta Vago Gonzales<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, - adrienefmr@gmail.com

A epidemiologia brasileira teve, por décadas, seus indicadores de morbimortalidade impactados bruscamente por doenças infectocontagiosas. No século XX, com empenho e avanços no campo médico-científico, grande parte dessas enfermidades foram erradicadas. O estilo de vida cada vez mais prejudicial à saúde levou ao desenvolvimento de doenças denominadas de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs), consideradas atualmente um grande desafio do setor saúde. Considerando que as DCNTs são desencadeadas principalmente por fatores modificáveis, a prevenção tornou-se a principal arma de combate. O artigo teve como objetivo identificar as representações sociais da DCNTs por profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como os principais aspectos a serem trabalhados para o manejo das DCNTs na atenção primária. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de abordagem qualitativa, realizado entre novembro de 2016 a setembro de 2017 com os profissionais constituintes das equipes básicas da ESF do município de São Roque do Canaã - ES, Brasil. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário estruturado, em seguida procedeu-se a análise de conteúdo temático e formação de *word cloud* através do *software* IRaMuTeQ versão 0.6 Alpha 3. Constatou-se, com o estudo, que as representações sociais das DCNTs se estruturam nos elementos “Dor” e “Tratamento”, estes foram associados diretamente aos termos “desconforto, cuidado, prevenção e medicamento”. A análise de conteúdo temático evidenciou cinco temas de relevância, que foram: prevenção, embasamento de trabalho, atividades desenvolvidas, controle de casos e dificuldades. Desta forma, pode-se concluir que o manejo das DCNTs dentro da ESF é um trabalho complexo, que constitui-se em um dos principais meios para o combate de forma eficiente das DCNTs, exigindo o empenho e compromisso dos profissionais da saúde, pacientes, famílias e gestores de saúde.

**Palavras-Chave:** Morbidade; atenção primária a saúde; saúde Pública.

**Agradecimentos:** Profissionais de saúde participantes do estudo.

#### Referência

GONZALES, Roberta Vago; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Representações sociais das doenças crônicas não transmissíveis por profissionais da estratégia saúde da família do município de São Roque do Canaã – ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## E-SUS ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU-ES SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Roberta Vago Gonzales<sup>1</sup>, Márcia Aparecida Feller Bortolini<sup>2</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Egressa UNESC; <sup>3</sup> Enfermeira Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, - adrienefmr@gmail.com

contexto da saúde pública. O e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) é uma estratégia do Ministério da Saúde através do Departamento de Atenção Básica (DAB). Proposto como substituto para o SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica) o e-SUS oferece dois sistemas, que são: o sistema com Coleta de Dados Simplificada (CDS) e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Sua implantação busca reestruturar as informações da atenção primária à saúde, modernizando sua plataforma tecnológica com a finalidade de informatizar as unidades básicas de saúde, oferecer ferramentas para ampliar o cuidado e melhorar o acompanhamento da gestão. O estudo teve o objetivo de identificar a aceitação do e-SUS pelos profissionais da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Itaguaçu-ES. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem qualiquantitativa, realizado com as equipes básicas de Estratégia Saúde da Família do município de Itaguaçu-ES entre julho e outubro de 2016. A amostra foi constituída por todos os membros da equipe técnica das ESF's do município de Itaguaçu, sendo 05 enfermeiros, 05 Médicos, 05 Técnicos de Enfermagem e 02 Agentes Comunitários de Saúde de cada uma das 05 equipes do município, totalizando 10 ACS. Por meio dos dados quantitativos traçou-se o perfil sociodemográfico das equipes de saúde da família do município, os dados qualitativos, por sua vez, foram trabalhados através da técnica de análise de conteúdo. Constatou-se, com a aplicação dos questionários aos funcionários das ESF's, que o e-SUS mudou a rotina desses profissionais e proporcionou benefícios mesmo com o pouco tempo de sua implementação. Como toda mudança, o e-SUS trouxe alguns questionamentos, mas com o processo de adequação estes foram sanados. Desta forma, por meio da pesquisa e do estudo realizado, pode-se concluir que e-SUS/AB é uma ferramenta de grande valia para as ESF's, por meio dele é possível a ocorrência de mudanças significativas que se fazem necessárias no

**Palavras-Chave:** sistema informatizado; atenção primária à saúde; equipe de saúde.

**Agradecimentos:** Profissionais da ESF envolvidos no estudo.

### Referência

GONZALES, Roberta Vago, BORTOLINI, Márcia Aparecida Feller, Adriene de Freitas Moreno RODRIGUES. E-sus atenção básica no município de Itaguaçu-es sob a perspectiva dos profissionais da estratégia de saúde da família. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## O PERFIL DOS USUÁRIOS DO GRUPO DE APOIO NO COMBATE AO TABAGISMO DO MUNICÍPIO DE BAIXO GUANDU-ES E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE CIGARRO

Danúbia Firmino Pereira<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, - duda-pereira15@hotmail.com

O cigarro é um problema de saúde pública mundial devido ao seu alto índice de mortes e complicações, acarretando elevados custos na saúde. Seu impacto é multifatorial e sua complexidade reflete danos para os próximos anos, tornando-se um desafio para Organização Mundial da Saúde. O estudo visou identificar as representações sobre o cigarro apontadas por usuários do Grupo de Apoio ao Tabagista do município de Baixo Guandu-ES. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualiquantitativa realizado nesse grupo, o qual possui 286 usuários cadastrados. 100 usuários do serviço aceitaram participar do estudo. Foram realizadas entrevistas gravadas, cujo ponto de evocação foi a pergunta: quando se fala de cigarro, o que vem em sua mente? As respostas foram transcritas e extraídas as evocações pelo software IRaMuTeQ, versão 0.6 Alpha 3. Como resultado foi obtido a *wordcloud* e análise de similitude para avaliação das evocações. A palavra que mais se destacou foi “fumar” tendo a frequência de 177 vezes, a qual é atribuída tanto à ideia de querer cessar o hábito quanto de praticá-lo. Observando o tronco máximo na análise de similitude ‘o fumar’ está ligado à ação ‘parar’, que remete ao querer, ao resolver, à opinião e à cura. Outro ponto salientado é que o cigarro é representado como ‘doença/vício’, o qual é direcionado para o alívio do estresse, mas gera problemas de saúde e leva à morte, destacado no dendograma classe 5 em 23,9%. Conclui-se que o cigarro é visto como algo que acalma, tornando-se um refúgio em momentos difíceis, ao mesmo tempo em que é considerado um problema. Um dos grandes desafios para a mudança do paradigma no tabagismo é a desconstrução de sentimentos relacionados à associação do cigarro ao alívio da ansiedade, visto que proporciona tranquilidade e bem-estar momentâneo, favorecendo o vínculo à dependência. A percepção dos usuários permite elaborar estratégias e aplicar ações apropriadas visando à integralidade do cuidado e a conclusão do tratamento com êxito.

**Palavras-Chave:** Atenção primária; tabaco; tratamento.

**Agradecimentos:** Profissionais e usuários do Grupo Apoio Combate ao Tabagismo.

### Referência

PEREIRA, Danúbia Firmino; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. O perfil dos usuários do grupo de apoio no combate ao tabagismo do município de Baixo Guandu-ES e suas representações sociais sobre cigarro. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **ADESÃO DAS GESTANTES NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ALTO RIO NOVO-ES**

Danúbia Firmino Pereira<sup>1</sup>, Roberta Vago Gonzales<sup>1</sup>, Jocicléria do Nascimento Reis<sup>1</sup>,  
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, [duda-pereira15@hotmail.com](mailto:duda-pereira15@hotmail.com)

O pré-natal é o acompanhamento da gestação por profissionais de saúde, médicos e enfermeiros, com vistas à adoção de medidas que promovam uma gravidez saudável e evitem o surgimento de complicações tanto para da mãe como para o bebê. A adesão das gestantes ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família (ESF) é imprescindível para prestação da assistência integral à saúde da mulher e da criança. Assim, faz-se necessário o comprometimento dos profissionais atuantes na atenção primária à saúde e à conscientização da população a respeito do assunto. Diante do exposto, o estudo teve por objetivo identificar a adesão das gestantes às consultas de pré-natais na ESF do município de Alto Rio Novo (ES), buscando levantar o perfil sociodemográfico das gestantes entrevistadas, identificar suas percepções sobre o pré-natal, suas dificuldades para adesão ao mesmo e analisar suas satisfações frente aos serviços de saúde da ESF. Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido com 10 gestantes moradoras do município de Alto Rio Novo (ES) durante o mês de setembro de 2016. A coleta de dados foi efetuada através de entrevistas com questionário estruturado; posteriormente as falas foram transcritas em sua íntegra e avaliadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. Identificou-se que a maioria das gestantes possui boa percepção sobre o pré-natal. As mesmas aderem bem às consultas e estão satisfeitas com o atendimento recebido. Evidenciou-se a importância do diálogo e das orientações, dos grupos de gestantes, da existência de profissionais para assistir o pré-natal e a relevância dos exames e das consultas para manter boas condições de saúde presentes e futuras. Conclui-se que as percepções de gestantes permitem conhecer suas necessidades e ter melhor compreensão dos fatores envolvidos na adesão às consultas de pré-natal, estas informações podem ser empregadas para adequar o serviço de saúde, visando benefícios ao binômio mãe e filho.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde; Programas de saúde; Saúde da mulher.

**Agradecimentos:** Gestantes participantes do estudo.

### **Referência**

PEREIRA, Danúbia Firmino; GONZALES, Roberta Vago; REIS, Jocicléria do Nascimento, RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Adesão das gestantes na assistência ao pré-natal na estratégia saúde da família do município de alto Rio Novo-ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM BANCOS DE LEITE HUMANO

Anadiva Fernandes Guerra<sup>1</sup>, Arleide Brandão Braga<sup>2</sup>, Jhéssica Marcília Amorim de Souza<sup>3</sup>, Karine Cardoso da Silva Lobô<sup>4</sup>, Roberta Vago Gonzales<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup> Professora do UNESC, - arleidebraga@yahoo.com; <sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC

Os bancos de leite humano (BLHs) são considerados uma das maiores estratégias de incentivo do aleitamento materno. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a Rede Brasileira de Banco de Leite Humano é considerada a maior e mais complexa do mundo. Graças ao trabalho desenvolvido nas BLHs é possível adequada coleta, processamento e controle de qualidade do leite humano para posterior distribuição sob prescrição do médico ou nutricionista. Estas unidades necessitam de profissionais de saúde com nível superior legalmente habilitados e qualificados para responsabilizar-se tecnicamente pelas atividades médico-assistenciais e de tecnologia de alimentos. Entre os profissionais que podem assumir esse papel está o enfermeiro. Além disso, auxiliares e técnicos de enfermagem também podem exercer atividades em BLHs. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência vivenciada por graduandos de enfermagem em aleitamento materno e Banco de Leite Humano, destacando a atuação da enfermagem nessas unidades. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 10º período do curso de Enfermagem do UNESC. A vivência aconteceu nos Estágios Curriculares Obrigatórios entre os meses de julho e setembro de 2017 no Hospital Maternidade São José (HMSJ) da cidade de Colatina-ES. Constatou-se que, diante das competências teóricas e técnicas dos profissionais de enfermagem, estes possuem habilidades e características favoráveis para o desenvolvimento de serviços em BLHs, sendo para estes um campo promissor. Desta forma, conclui-se que a enfermagem apresenta diversificadas áreas de atuação e que unidades de BLHs ganham cada vez mais destaque devido aos grandes benefícios gerados para a saúde da população e para custos públicos a curto, médio e longo prazo. Assim, faz-se necessário a visualização e valorização dos BLHs por profissionais de saúde, cabendo a este, ainda, a busca por conhecimento e habilidades para trabalhar eficientemente nesta área.

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno; Profissionais de saúde; Áreas de trabalho.

**Agradecimento:** Hospital e Maternidade São José - HMSJ.

### Referência

GUERRA, Anadiva Fernandes; BRAGA, Arleide Brandão; SOUZA, Jhéssica Marcília Amorim de; LOBÔ, Karine Cardoso da Silva, GONZALES, Roberta Vago. A atuação de enfermagem em bancos de leite humano. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **CINEMA COMENTADO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Cecília Lievore Candido<sup>1</sup>, Christine de Castro Scalzer<sup>1</sup>, Gesirlane Cassaro Alves<sup>1</sup>, José Emilio Simoura Barcellos<sup>1</sup>, Luciano Antônio Rodrigues<sup>2</sup>.

Acadêmicos de Enfermagem - UNESC<sup>1</sup>; Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC<sup>2</sup>.

No Brasil, em especial, ao ser implementada a reestruturação da Política Nacional de Saúde Mental, obteve-se um avanço ao serem ofertados aos pacientes cuidados que substituem o modelo hospitalocêntrico para um artifício em que se utilizam ferramentas diferenciadas, como terapia de conversa em grupo, lazer, assistência da equipe multidisciplinar, dentre outras que visam integrar socialmente e com dignidade o indivíduo com transtorno mental. O cinema sempre teve grande associação à educação e permite a criação de uma metodologia de ensino que possibilita aos estudantes vislumbrarem formas diferenciadas de aprendizagem, tendo a possibilidade de apresentarem realidades já vividas e atuais desafios encontrados pela sociedade. O cinema comentado permite aos acadêmicos a troca de visões e vivências, proporcionando um ensino diferenciado e marcante. Este relato apresenta as experiências de acadêmicos de enfermagem frente ao processo de ensino/aprendizado ofertado pela técnica de cinema comentado. No início do semestre de 2017/2, a turma do 6º período de enfermagem do UNESC participou do cinema comentado na disciplina de saúde mental, tendo a exibição de filmes e documentários relatando o dia a dia de um hospital psiquiátrico na década de 60 e a interação dos pacientes dentro de uma residência terapêutica. No decorrer do 1º bimestre foram explanados variados assuntos que englobam a disciplina de saúde mental. Dentre as aulas e os conteúdos contemplados, destaca-se, a respeito do filme e documentário assistidos, o contraste da metodologia de tratamento dos indivíduos portadores de transtornos mentais da época em comparação com os dias atuais. O aprendizado acerca do cinema comentado propicia benefícios aos estudantes para uma nova visão sobre a saúde mental e os transtornos mentais, direcionando planejamentos e planos de cuidados humanizados que beneficiem a reabilitação do paciente para que tenha autonomia e uma qualidade de vida cada vez melhor.

**Palavras-Chave:** Andragogia; Metodologia; Terapêutica.

### **Referência**

CANDIDO, Cecília Lievore; SCALZER, Christine de Castro; ALVES, Gesirlane Cassaro; BARCELLOS, José Emilio Simoura; RODRIGUES, Luciano Antônio. Cinema comentado no processo de ensino/aprendizagem na saúde mental: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS DESAFIOS DIÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Cecília Lievore Candido<sup>1</sup>, Christine de Castro Scalzer<sup>1</sup>, Gesirlane Cassaro Alves<sup>1</sup>,  
José Emílio Simoura Barcellos<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, cecilialievorec@gmail.com.

Com a criação do Programa Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em 1991, e elaboração do Programa Saúde da Família (PSF), em 1994, o modelo assistencial vem passando por grandes mudanças e reorientações, desde então, na busca do formato que proporcione ao usuário uma assistência integral e contínua. A Estratégia Saúde da Família utiliza da multidisciplinariedade como ferramenta para a promoção da saúde. Este relato descreve a experiência de acadêmicos do 6º período de Enfermagem com relação à rotina de serviço do(a) enfermeiro(a) na ESF e a relevância da atuação desse profissional em uma Unidade Básica de Saúde. A vivência ocorreu durante as aulas práticas da disciplina de Estratégia Saúde da Família do curso de Enfermagem - UNESC, no decorrer do 2º semestre do ano letivo de 2017. As atividades aconteceram na Unidade Básica de Saúde do Bairro São Braz. Na execução das atividades da ESF o(a) enfermeiro(a) assume destaque como coordenador e membro da equipe multidisciplinar. Desse modo, possui atribuições específicas e incumbências que cabem a toda a equipe concretizar. O conhecimento adquirido na UBS do São Brás acerca da vivência do(a) enfermeiro(a) possibilitou entender as dificuldades encontradas no dia a dia, como, por exemplo, o período prolongado de espera para a aquisição de insumos para a UBS e de sua execução. Destacou-se que o enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família é responsável por assistir, gerenciar e coordenar as Unidades Básicas de Saúde, porém encontra desafios diários no atendimento da demanda, usualmente relacionada à carência capacitacional, à educação permanente e à limitação dos recursos financeiros. Os percalços para o êxito do trabalho vão do baixo orçamento disponível às dificuldades estruturais e disponibilidade de equipe especializada para atender a demanda local.

**Palavras-Chave:** enfermeiro; SUS; atenção primária à saúde.

**Agradecimentos:** Equipe de Saúde da Família do Bairro São Braz.

### **Referência**

CANDIDO, Cecília Lievore; SCALZER, Christine de Castro; ALVES, Gesirlane Cassaro; BARCELLOS, José Emílio Simoura; Adriene de Freitas Moreno RODRIGUES. A importância da prática do enfermeiro na estratégia saúde da família e seus desafios diários: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Mariana Barbosa Maia<sup>1</sup>, Meiry Hellen Marquardt<sup>1</sup>, Micheli Garcia<sup>1</sup>, Mirlene Schultz Gonçalves<sup>1</sup>, Ozélia Dalfior Gimenez<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, meiryhellenmarquardt@gmail.com.

O conhecimento de uma comunidade e o local de trabalho é compõem um dos mais importantes passos para a equipe de saúde da família iniciar seu trabalho na atenção básica de saúde. Entre outras ações, o enfermeiro assume um papel importante na utilização do diagnóstico situacional como ferramenta de identificação e análise da realidade da população, priorizando os riscos de exposição aos problemas, para um planejamento adequado. O objetivo deste relato é apresentar as percepções de acadêmicos de enfermagem frente à experiência vivenciada com o diagnóstico situacional na ESF. Esta vivência aconteceu nas atividades desenvolvidas pela disciplina Estratégia Saúde da Família, do Curso de Enfermagem do UNESC, realizadas no segundo semestre de 2017, na Unidade de Saúde de São Braz, em Colatina-ES. O trabalho do enfermeiro na ESF está mergulhado no processo de conhecer e vivenciar a realidade da área que lhe compete à assistência na atenção primária à saúde e para verificar a efetividade de intervenções quando as necessárias ações intersetoriais existem necessidades do diagnóstico situacional. Este que visa obter o maior número de informações da comunidade para nortear o plano de ação. A experiência no desenvolvimento do diagnóstico situacional aconteceu tendo a estruturação das atividades práticas na aplicação de um roteiro observacional para a elaboração do diagnóstico, este proporcionou para os acadêmicos envolvidos o entendimento da aplicabilidade dessa importante ferramenta, possibilitou perceber a importância do trabalho de campo do enfermeiro e o conhecimento da realidade da microárea do ACS. Conclui-se que a elaboração de um diagnóstico situacional bem estruturado torna mais eficaz o trabalho da equipe ESF, uma vez que obtém conhecimentos sobre o território geográfico, a identificação de problemas que possam interferir no processo saúde doença e busca de solução dos problemas mais incidentes, contribuindo para o planejamento de ações em saúde de forma sistematizada e objetiva.

**Palavras-Chave:** estratégia saúde da família; ação intersetorial; agente comunitário de saúde.

**Agradecimentos:** Equipe de Saúde da Família do Bairro São Braz/Colatina-ES.

### Referência

MAIA, Mariana Barbosa; MARQUARDT, Meiry Hellen; GARCIA, Micheli; GONÇALVES, Mirlene Schultz; GIMENEZ, Ozélia Dalfior; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Percepção dos acadêmicos de enfermagem frente ao trabalho do enfermeiro na realização do diagnóstico situacional. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO COM TERAPIA TÓPICA DE HIDROGEL AMORFO ASSOCIADO AO CURATIVO INTELIGENTE CARVÃO ATIVADO COM PRATA EM UMA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE CASO

Késsyla Cavalari Gomes da Silva<sup>1</sup>, Meiry Hellen Marquardt<sup>1</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC ; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem – UNESC, - meiryhellenmarquardt@gmail.com

De acordo com o *National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP)* lesão por pressão é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea. Para cada estágio da lesão por pressão é necessário curativo adequado, com o intuito de melhorar as condições do leito da ferida e auxiliar sua resolução. O objetivo é apresentar a evolução do tratamento de uma lesão por pressão estágio III, localizada na região sacral, com o uso do Hidrogel associado ao Carvão Ativado com Prata. Trata-se de um relato de caso, acompanhado nos meses de junho a agosto de 2017, na Clínica Especializada no Tratamento de Feridas (UNESC Saúde) em Colatina/ES. Os dados evolutivos foram obtidos através de registros escritos e fotográficos. R.N.J., sexo feminino, 49 anos, branca, submetida à cirurgia cardíaca e safenectomia. Encaminhada ao UNESC Saúde, com admissão em 09/06/2017, para tratamento de lesão por pressão que se desenvolveu durante sua hospitalização. Apresentava lesão por pressão estágio III, cicatrização por segunda intenção, com presença de tecido de granulação sadio e pontos de fibrina, medindo 4 cm na vertical e 6 cm na horizontal, com 3,5 cm de profundidade, periferida intacta. Realizava-se curativo semanal tendo a troca diária de gazes e pastas de algodão em domicílio. Durante o tratamento houve diminuição da área da ferida (profundidade) e do exsudato, com formação gradual de tecido epitelizado. A paciente recebeu alta no tratamento em 15/08/2017 com a ferida totalmente epitelizada e cicatrização completa. Constatou-se que o Hidrogel associado ao Carvão ativado com Prata constituiu boa opção para o tratamento da lesão por pressão.

**Palavras-Chave:** ferida; cicatrização; região sacral.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; MARQUARDT, Meiry Hellen; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Evolução do tratamento de lesão por pressão com terapia tópica de hidrogel amorfo associado ao curativo inteligente carvão ativado com prata em uma clínica interdisciplinar no tratamento de feridas: relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## APERFEIÇOAMENTO EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NA VISÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Santos de Souza<sup>1</sup>, Therezinha Monteiro Barbosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira, Especialista em formação Pedagógica em Saúde (FIOCRUZ), Professora do Curso de Enfermagem - UNESC, - sarahta13@hotmail.com

O serviço de Atendimento Pré-hospitalar (APH) abrange todas as ações que ocorrem antes da chegada do cliente ao ambiente hospitalar e influencia positivamente nas estatísticas de morbidade e mortalidade por trauma. A assistência de qualidade na cena do acidente, o transporte e a entrada precoce no hospital são fundamentais para que a vítima chegue com vida. O APH é baseado em duas modalidades: o suporte básico à vida, que se caracteriza pela não realização de manobras invasivas, e o suporte avançado à vida, que possibilita procedimentos invasivos de suporte ventilatório e circulatório, feito por profissionais qualificados em ambiente específico, tendo como premissa tratar lesões e traumas sem gerar sequelas significativas à vítima, que depende do suporte imediato oferecido. Este relato versa sobre a vivência da acadêmica durante o Minicurso de APH ministrado pela 3ª CIA Independente de Bombeiros Militar do Espírito Santo. A experiência aconteceu durante as atividades da Liga Acadêmica de Enfermagem em Primeiros Socorros (LAEPS), em visita à Corporação de Bombeiros Militar do Espírito Santo, na cidade de Colatina-ES, no primeiro semestre de 2017. Estas atividades foram supervisionadas pelo Diretor da LAEPS - Antônio Júnior, onde a acadêmica realizou o Minicurso, sendo acompanhada pelo Sargento Brocco. Evidenciou-se que o APH em todas as suas etapas, seja de remoção ou de atendimento de urgência, é realizado pelas equipes de suporte básico que, em algumas situações, torna-se porta de entrada no Sistema de Saúde. Nesse sentido, uma análise mais detalhada dos atendimentos realizados no serviço poderia relatar o funcionamento do sistema de saúde na região, apontando as situações em que se tornam necessárias intervenções específicas. Identificou-se a necessidade de aprofundamento do conhecimento nessa área, buscando subsídios para a prevenção de agravos, a formação e qualificação dos trabalhadores e a estruturação do trabalho baseado na interdisciplinaridade.

**Palavras-Chave:** Primeiros Socorros; Equipe de Saúde; Suporte de Vida.  
**Agradecimentos:** 3ª CIA Independente de Bombeiros Militar do Espírito Santo.

### Referência

SOUZA, Sarah Santos de; BARBOSA, Therezinha Monteiro. Aperfeiçoamento em atendimento pré-hospitalar na visão do acadêmico de enfermagem: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **A ÓTICA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO PRIMEIRO CONTATO COM A ESF: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cássio Fadini Lamborghini<sup>1</sup>, Priscila Jejesky Vieira<sup>1</sup>, Romulo Lorenzon Villaschi<sup>1</sup>, Sarah Santos de Souza<sup>1</sup>, Thainara Aparecida Fernandes<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora do curso de Enfermagem – UNESC, - sarahta13@hotmail.com

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) surgiu na Atenção Primária como princípio de reorientação da assistência básica de saúde, substituindo o Programa de Saúde da Família (PSF), a partir do ano de 2006, a fim de assistir a clientela de modo integral, contínuo e de qualidade em âmbito extra-hospitalar. Sendo a principal ferramenta de entrada e comunicação do usuário na Rede de Atenção à Saúde, atua com uma equipe multiprofissional capacitada para realizar a promoção, proteção e recuperação da saúde, constituída basicamente por Médico generalista ou da família, Enfermeiro generalista ou da família, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde, com o objetivo de desenvolver ações intersetoriais através do sistema de referência e contrareferência. Este relato versa sobre a vivência de acadêmicos em primeiro contato com a ESF. A experiência aconteceu durante as atividades da disciplina de Estratégia de Saúde da Família, do Curso de Enfermagem do UNESC, nas visitas à ESF do bairro São Braz – Colatina-ES, no segundo semestre de 2017. Estas atividades foram supervisionadas pela professora da disciplina, na ocasião em que os acadêmicos visitaram a Unidade acompanhados pela Enfermeira responsável. Evidenciou-se que, diante de uma estrutura simples e precária, a qual não há recursos financeiros suficientes, a equipe é capaz de desenvolver e ofertar uma quantidade de programas e ações que garantem a qualidade da assistência prestada por todos os profissionais, que contribuem, em conjunto, para o reconhecimento do trabalho realizado, perfazendo uma das características fundamentais deste tipo de serviço.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária; Equipe de Saúde; Comunidade.

**Agradecimentos:** Equipe de Saúde da Família do Bairro São Braz.

### **Referência**

LAMBORGHINI, Cássio Fadini; VIEIRA, Priscila Jejesky; VILLASCHI, Romulo Lorenzon; SOUZA, Sarah Santos de; FERNANDES, Thainara Aparecida; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. A ótica do acadêmico de enfermagem no primeiro contato com a ESF: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## INFLUÊNCIA DA EQUOTE RAPIA PARA CRIANÇAS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Anna Paula Nunes de Moraes<sup>1</sup>, Mariana Barbosa Maia<sup>1</sup>, Meiry Hellen Marquardt<sup>1</sup>, Micheli Garcia<sup>1</sup>, Ozélia Dalfior Gimenez<sup>1</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem (UNESC); Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), <sup>2</sup>Professor dos Cursos de Saúde – UNESC, marianabmaia26@gmail.com

A Equoterapia trata-se de uma terapia assistida por animais, na qual se utiliza o cavalo para desenvolver e modificar atitudes da vida diária de crianças no Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essas crianças possuem limitações que envolvem aspectos psíquicos e neurológicos que abrangem a senso-percepção entre outros fatores, gerando déficit no desenvolvimento da comunicação, socialização e autoconfiança com o meio externo. Este relato visa apresentar a experiência de acadêmicos de enfermagem bem como a importância da terapia assistida por animais (equoterapia) no tratamento do paciente no TEA, visando à reabilitação global do equitador. O presente estudo indutivo caracteriza-se como relato de experiência, com abordagem qualitativa, frente à percepção de acadêmicos do Curso de Enfermagem do sexto período do Centro Universitário do Espírito Santo, campus Colatina, realizado no segundo semestre de 2017, mediante a experiência vivenciada por estes no Centro de Equoterapia da APAE da cidade de Colatina-ES, em relação aos aspectos evidenciados sobre a evolução do paciente na respectiva terapia. Esta experiência criou um meio informativo aos futuros profissionais da área de saúde sobre os pontos trabalhados na equoterapia, e que beneficiam o desenvolvimento cognitivo do paciente, induzindo-o ao desenvolvimento de ações e atividades em campo sobre diversos temas. Observou-se que, na equoterapia, o método terapêutico emprega o cavalo como agente a nível psicossocial, englobando vários aspectos, como o desenvolvimento da força muscular, equilíbrio, consciência do próprio corpo e coordenação motora. Conclui-se que, mediante aos acontecimentos vivenciados, foi possível compreender a equoterapia como ferramenta importante no processo de reabilitação de crianças, não somente no TEA, mas também em outras áreas de transtornos.

**Palavras-Chave:** Terapia Assistida por Animais; Interação social; Vínculo Ser Humano-Animal.

**Agradecimentos:** Centro de Equoterapia APAE Colatina/ES.

### Referência

MORAES, Anna Paula Nunes de; MAIA, Mariana Barbosa; MARQUARDT, Meiry Hellen; GARCIA, Micheli; GIMENEZ, Ozélia Dalfior, RODRIGUES, Luciano Antonio. Influência da equoterapia para crianças autistas: relato de experiência de acadêmicas de enfermagem. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS DESAFIOS DIÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Cecília Lievore Candido<sup>1</sup>, Christine de Castro Scalzer<sup>1</sup>, Gesirlane Cassaro Alves<sup>1</sup>, José Emílio Simoura Barcellos<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, cecilialievorec@gmail.com.

Com a criação do Programa Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em 1991, e elaboração do Programa Saúde da Família (PSF), em 1994, o modelo assistencial vem passando por grandes mudanças e reorientações, desde então, na busca do formato que proporcione ao usuário uma assistência integral e contínua. A Estratégia Saúde da Família utiliza da multidisciplinariedade como ferramenta para a promoção da saúde. Este relato descreve a experiência de acadêmicos do 6º período de Enfermagem com relação à rotina de serviço do(a) enfermeiro(a) na ESF e a relevância da atuação desse profissional em uma Unidade Básica de Saúde. A vivência ocorreu durante as aulas práticas da disciplina de Estratégia Saúde da Família do curso de Enfermagem - UNESC, no decorrer do 2º semestre do ano letivo de 2017. As atividades aconteceram na Unidade Básica de Saúde do Bairro São Braz. Na execução das atividades da ESF o(a) enfermeiro(a) assume destaque como coordenador e membro da equipe multidisciplinar. Desse modo, possui atribuições específicas e incumbências que cabem a toda a equipe concretizar. O conhecimento adquirido na UBS do São Brás acerca da vivência do(a) enfermeiro(a) possibilitou entender as dificuldades encontradas no dia a dia, como, por exemplo, o período prolongado de espera para a aquisição de insumos para a UBS e de sua execução. Destacou-se que o enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família é responsável por assistir, gerenciar e coordenar as Unidades Básicas de Saúde, porém encontra desafios diários no atendimento da demanda, usualmente relacionada à carência capacitacional, à educação permanente e à limitação dos recursos financeiros. Os percalços para o êxito do trabalho vão do baixo orçamento disponível às dificuldades estruturais e disponibilidade de equipe especializada para atender a demanda local.

**Palavras-Chave:** Enfermeiro; SUS; Atenção primária à saúde.

**Agradecimentos:** Equipe de Saúde da Família do Bairro São Braz.

### **Referência**

CANDIDO, Cecília Lievore; SCALZER, Christine de Castro; ALVES, Gesirlane Cassaro; BARCELLOS, José Emílio Simoura; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. A importância da prática do enfermeiro na estratégia saúde da família e seus desafios diários: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE FERIDAS CRÔNICAS: RELATO DE CASO.

Gesirlane Cassaro Alves<sup>1</sup>, Julliny Venturin Coradini<sup>1</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>2</sup>

Acadêmicas de Enfermagem (UNESC)<sup>1</sup>; Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC<sup>2</sup>

A interferência na continuidade de um tecido corporal é referida pela ferida, em elevada ou em menor extensão, sendo provocada por um trauma físico, mecânico, químico ou suscitada por uma afecção clínica, que associa as frentes de proteção orgânica para o contra-ataque. É evidenciado na população independente do sexo, da faixa etária e etnia, apontando um quantitativo considerável de indivíduos com mudanças na integridade da pele, estabelecendo, desse modo, sério problema de saúde pública. A abordagem em questão visa retratar a essencialidade de cuidados dos profissionais de enfermagem aos portadores de feridas, frisando a importância da correlação entre assistência de boa qualidade e o uso correto de curativos especiais e adequados no tratamento de lesões, assim como acompanhar de forma sistematizada sua evolução. A experiência ocorreu durante as atividades de monitoria na Clínica Interdisciplinar de Tratamento de Feridas – UNESC, no primeiro semestre de 2017. A assistência ao portador de feridas é dinâmica, complexa e exige uma visão especial pelo profissional, principalmente quando se trata de uma lesão crônica. É preciso considerar que a ferida crônica tem uma evolução rápida, resistente a variados tratamentos e advém de circunstâncias predisponentes que inviabilizam a cicatrização normal como questões biopsicossociais. É recorrente nos portadores a expressão de sentimentos como medo e inutilidade, provocando uma desorganização emocional que influencia no processo terapêutico. A rotina diária de cuidados das feridas é uma especialidade dentro da enfermagem, formulada sobre os pilares do saber científico, habilidades e da abordagem de maneira holística, não apenas ao procedimento em específico, mas também no acolhimento e atenção ao paciente e sua família.

**Palavras-Chave:** Promoção de saúde; Curativos; Evolução clínica.

**Agradecimentos:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

ALVES, Gesirlane Cassaro; CORADINI, Julliny Venturin; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Assistência de enfermagem ao portador de feridas crônicas: relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## COMORBIDADES CLÍNICAS E SUA INFLUÊNCIA NA RECUPERAÇÃO DO PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Késsyla Cavalari Gomes da Silva<sup>1</sup>, Meiry Hellen Marquardt<sup>1</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC ; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem – UNESC, - kessyla\_cgs@hotmail.com

O portador de feridas crônicas enfrenta, no seu cotidiano, algumas restrições. O tratamento de feridas contempla os aspectos biopsicossociais que envolvem o paciente e algumas comorbidades interferem nesse processo. O relato versa sobre a vivência dos acadêmicos de enfermagem no atendimento a uma portadora de ferida crônica, tendo como principal etiologia comorbidades, sendo investigado na anamnese e consecutiva avaliação da ferida. Como método de abordagem utilizou-se a entrevista, anamnese, análise do caso e pesquisa descritiva. A experiência ocorreu na Clínica Especializada no Tratamento de Feridas (UNESC Saúde). Cliente RNJ, 49 anos, submetida à cirurgia cardíaca e safenectomia. Com história de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes e Depressão. Apresentava lesão por pressão estágio III. Observou-se que pessoas com lesão deverão aprender a conviver com a ferida, principalmente se estas já portarem comorbidades e, dependendo do tipo de lesão, o tratamento poderá perdurar por meses, consequentemente ocasionando dificuldades para locomoção e dor. A maioria dessas pessoas sofre, ainda, com a perda da autonomia para realização de algumas atividades como caminhar, tomar banho, vestir-se e outras atividades diárias influenciando negativamente sua qualidade de vida. O estudo proporcionou para os acadêmicos a contribuição para a formação de conhecimento a ser utilizado na prática assistencial dos profissionais da área da saúde, especialmente por aqueles que cuidam de pessoas portadoras de feridas, uma vez que, quando tratadas, permitem a melhora da qualidade de vida do paciente, elevação da autoestima, contribuindo para a convivência familiar e social.

**Palavras-Chave:** Lesão por pressão; Qualidade de vida; Autonomia.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

### Referência

SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; MARQUARDT, Meiry Hellen; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Comorbidades clínicas e sua influência na recuperação do portador de ferida crônica: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **BANCO DE LEITE HUMANO E A SUA IMPORTÂNCIA PARA UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andressa Moura do Nascimento<sup>1</sup>, Izabela Cosmi<sup>1</sup>, Jocicléria do Nascimento Reis<sup>1</sup>,  
Rafael Hugo Pacheco da Silva<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira, Professora orientadora –  
UNESC - jociclerianr09@gmail.com

O leite materno é o alimento mais completo para o Recém-Nascido (RN), pois este reforça o sistema imunológico e fortalece o vínculo mãe-bebê. Partindo desse pressuposto, a disponibilidade de leite humano em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é primordial para uma melhor qualidade na assistência aos RNs que, por motivos clínicos, não podem ser amamentados diretamente. O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, execução de atividades de coleta da produção láctea da nutriz, seleção, classificação, processamento e controle de qualidade e distribuição, sendo proibida a comercialização dos produtos por ele distribuídos. O objetivo deste relato é apresentar a experiência de acadêmicos de enfermagem em observações técnicas do BLH e sua importância para a UTIN. A vivência aconteceu durante as atividades técnicas da disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher, do curso de enfermagem UNESC, no cenário de prática BLH do Hospital Maternidade São José (HMSJ), no mês de agosto de 2017. O BLH proporcionou um ambiente de ensino, treinamento e desenvolvimento científico, bem como evidenciou a importância do profissional enfermeiro na promoção do aleitamento materno e no processo de doação do leite desde a ordenha, o processamento do leite e a distribuição para as crianças beneficiadas; o enfermeiro coordena todo o processo; desde a prevenção de doenças até a manutenção da saúde dos RNs em UTIN's. Conclui-se que a necessidade do BLH nos hospitais que possuem UTIN é imprescindível para uma melhor assistência, devido aos benefícios tanto para o RN quanto para a nutriz, e o enfermeiro desempenha um papel fundamental na manutenção e divulgação desses centros de coleta, processamento e distribuição de leite humano.

**Palavras-chave:** Leite humano; Enfermagem; UTIN.

**Agradecimentos:** Hospital e Maternidade São José.

### **Referência**

NASCIMENTO, Andressa Moura do; COSMI, Izabela; REIS, Jocicléria do Nascimento; SILVA, Rafael Hugo Pacheco da; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Banco de leite humano e a sua importância para unidades de terapia intensiva neonatal: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HANSENÍASE EM PORTADORES E FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE ALTO RIO NOVO-ES

Roberta Vago Gonzales<sup>1</sup>, Jozilda Vilela Matheus<sup>2</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Egressa UNESC; <sup>3</sup> Enfermeira Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC, adrienefmr@gmail.com

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria que tem tropismo pela pele e os nervos dos seres humanos; popularmente, a moléstia é conhecida como Lepra. A existência do preconceito às vítimas de tal enfermidade pode ser identificada em registros históricos, como na Bíblia Sagrada. O estigma devia-se à falta de conhecimento quanto à cura da doença e às consequências geradas pela evolução da mesma. Hoje em dia, a enfermidade tem sua prevenção, causa e tratamento desvendados, porém, o preconceito ainda persiste. No estado do Espírito Santo, o município de Alto Rio Novo é prioridade no combate à Hanseníase, uma vez que o índice de casos da doença é considerado elevado naquele município. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SESA), no ano de 2013 o número de infectados era de 10 pessoas para uma população aproximada de 7.400 habitantes. O estudo teve por objetivo analisar as representações sociais da hanseníase em portadores e familiares residentes no município de Alto Rio Novo-ES. Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quali quantitativa, realizado por meio de pesquisas bibliográficas e aplicação de um questionário estruturado a portadores de hanseníase e seus famílias no município mencionado. A partir da análise, identificou-se que as principais representações sociais dos entrevistados eram simbolizadas pelas palavras remédio, tomar, tratamento, dormência, medo, manchas e aleijado. Tais representações demonstram a preocupação com a cura, as sensações negativas geradas pela doença, os sintomas sofridos e os anseios da evolução da enfermidade. Desta maneira, conclui-se que, apesar das conquistas no combate à Hanseníase, ela ainda causa muitos sofrimentos, tanto para pacientes como para seus familiares. Tais ocorrências devem-se, principalmente, à carência de informações, assim, torna-se necessário o empenho pela busca do desenvolvimento do pensamento social acerca dessa doença historicamente deturpada.

**Palavras-chave:** Sociedade; Doente; Preconceito.

**Agradecimentos:** Portadores de Hanseníase e familiares participantes do estudo.

### Referência

GONZALES, Roberta Vago; MATHEUS, Jozilda Vilela; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Representações sociais da hanseníase em portadores e familiares do município de Alto Rio Novo-ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## EVOLUÇÃO DA FERIDA INFECTADA NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO E BENEFÍCIOS DO USO DE CURATIVOS INTELIGENTES PARA CICATRIZAÇÃO

Mariana Barbosa Maia<sup>1</sup>, Meiry Hellen Marquardt<sup>1</sup>, Romulo Lorenzon Villaschi<sup>1</sup>,  
Vanilda Gomes Gimenez<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem – UNESC ; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva),  
Docente do curso de Enfermagem – UNESC  
marianabmaia26@gmail.com

Ferida cirúrgica é classificada como intencional, tendo por objetivo levar resolução a possíveis problemas que o paciente possa apresentar. Nesse tipo de ferida a cicatrização ocorre por primeira intenção. Porém, existem fatores que podem retardar o processo de cicatrização, sendo um deles a infecção. O objetivo é apresentar a eficácia dos curativos especiais e a resolutividade dos mesmos no tratamento da ferida cirúrgica infectada. Trata-se de um relato de caso, acompanhado de 17/02/2017 a 04/07/2017 na Clínica Especializada no Tratamento de Feridas (UNESC Saúde), em Colatina/ES, durante atendimentos na monitoria. Os dados evolutivos foram obtidos através de registros escritos e fotográficos. M.Z.S., sexo feminino, 78 anos, branca, diabética, submetida a cirurgia cardíaca e safenectomia, admitida em 17/02/2017, após alta hospitalar, para tratamento da ferida cirúrgica que evoluiu para quadro de infecção de grande magnitude. Apresentava infecção no sítio cirúrgico na região do esterno, e na face medial de MIE (trajeto da safena), cicatrização por terceira intenção, com presença de tecido de granulação não sadio e pontos de fibrina, presença de fístulas e necrose. Realizava-se curativo semanal, alternando carvão ativado e alginato de cálcio e sódio, sendo a troca diária de gazes, bandagem em domicílio. Durante o tratamento houve diminuição da área da ferida, com formação gradual dos tecidos de granulação, posteriormente epitelização. A paciente recebeu alta no tratamento em 04/07/2017 devido à junção das bordas e ausência de infecção. Constatou-se que o uso dos curativos inteligentes trouxe resultados significativos quanto à cicatrização da ferida. Ressalta-se, ainda, a importância da assistência sistematizada do enfermeiro, além dos conhecimentos acerca dos curativos a serem utilizados para cada tipo de ferida.

**Palavras-Chave:** Enfermeiro; Cicatrização, Safenectomia.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

MAIA, Mariana Barbosa; MARQUARDT, Meiry Hellen; VILLASCHI, Romulo Lorenzon; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Evolução da ferida infectada no pós-operatório cardíaco e benefícios do uso de curativos inteligentes para cicatrização. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM COM APRENDIZAGEM E ATUALIZAÇÕES DO NOVO PROTOCOLO DE RCP

Alana Cristina Canceglieri Stuhr<sup>1</sup>, Ingrid Gomes Vicente<sup>1</sup>, Julliny Venturin Coradini<sup>1</sup>, Leticia Cláudio<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC; <sup>3</sup>Enfermeiro, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor – UNESC, stuhr.alana@gmail.com

A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção da circulação sanguínea que possui consequências súbitas e inesperadas. Dentre os diversos procedimentos de reversão das PCR destaca-se a reanimação cardiopulmonar (RPC). Para a atualização destes procedimentos, a *Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS)*, da *American Heart Association*, desenvolve diversas formações de imersão no tema para um processo contínuo polido de atualizações. O objetivo deste relato é apresentar técnicas de ensino/aprendizado no curso de enfermagem para a atualização do protocolo de RCP, preconizado pela ACLS. A experiência com a atividade ocorreu na matéria de Tópicos Avançados do oitavo período do Curso de Enfermagem do UNESC, no 2º semestre de 2017. O estudo e as práticas muito acrescentaram para a formação, direcionando um novo olhar e atendimento voltado a pacientes com AVE e cardiovasculares, além de preparar ainda mais os acadêmicos para o mercado de trabalho. O primeiro momento de aprendizado foi baseado em explicações e roda de conversa, entre professor e acadêmicos, tirando dúvidas e esclarecendo o protocolo de RCP da *American Heart Association*. Seguindo para segunda fase do estudo, baseada em simulações de socorro à vítima e uso do desfibrilador externo (*briefing*), feito grupos, com os acadêmicos utilizando cenário de prática e ações de simulações. Essas atividades foram filmadas e após os procedimentos acontecia a avaliação das ações através do '*debriefing*' coordenado pela professora responsável. Conclui-se que estas práticas de ensino/aprendizagem ajudaram os acadêmicos na assimilação de conteúdo teórico, além de mantê-los atualizados frente aos novos protocolos e regulamentações de procedimentos que salvam vidas em momentos mais súbitos.

**Palavras-Chave:** Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS); American Heart Association (AHA); Parada cardiovascular.

**Agradecimentos:** Projeto de Simulações de Ensino em Saúde.

### Referência

STUHR, Alana Cristina Canceglieri; VICENTE, Ingrid Gomes; CORADINI, Julliny Venturin; CLÁUDIO, Leticia; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Experiência de acadêmicas de enfermagem com aprendizagem e atualizações do novo protocolo de RCP. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO PRÁTICO

Alana Cristina Canceglieri Stuhr<sup>1</sup>, Ingrid Gomes Vicente<sup>1</sup>, Julliny Venturin Coradini<sup>1</sup>, Leticia Cláudio<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora dos Cursos de Saúde – UNESC.  
i.gommes2@gmail.com

Rico em vitaminas, água, minerais, anticorpos, aminoácidos e gordura, o leite materno é responsável por desenvolver o sistema imunológico e o palato do recém-nascido, sendo um alimento essencial, completo e gratuito. Entretanto muitas mães não compreendem a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, existindo a necessidade de propagar informações para este grupo, objetivando que as mesmas compreendam a essencialidade dessa prática, uma vez que contribui imensamente para a nutrição e desenvolvimento do recém-nascido. Esta experiência versa sobre a importância dos cenários de prática, banco de leite humano, na contribuição do ensino prático. As atividades aconteceram durante a disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, do Curso de Enfermagem do UNESC, na visita ao setor Banco de Leite Humano do Hospital e Maternidade São José – Colatina-ES no segundo semestre de 2017. Foi possível associar a teoria com a prática e, através da vivência, entende-se a natureza transformadora nas novas perspectivas de trabalho e um olhar profissional mais qualificado e humanizado. O BLH, além de contribuir com a distribuição de leite materno para mães impossibilitadas de amamentar, visa, também, disseminar informações sobre a importância do aleitamento exclusivo e os riscos das mamadas compartilhadas tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. O trabalho do enfermeiro no BLH se resume à abordagem das mulheres para a sensibilização da doação de leite materno e os cuidados com as mamas. Além de gerir a estrutura física do setor, protocolos e direcionamento da equipe frente às suas respectivas funções. Conclui-se que essa experiência proporcionou um olhar diferenciado na formação de futuros enfermeiros engajados, e mudanças para melhor assistência da saúde da mulher, e que os diversos cenários de práticas possuem estruturas específicas, que enaltecem a formação de profissionais enfermeiros voltados para as diversas áreas de saúde.

**Palavras-Chave:** Promoção de saúde; Abordagem familiar; Atendimento puerperal; Atenção primária.

**Agradecimentos:** Hospital e Maternidade São José - HMSJ.

### Referência

STUHR, Alana Cristina Canceglieri; VICENTE, Ingrid Gomes; CORADINI, Julliny Venturin; CLÁUDIO, Leticia; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Experiência de acadêmicas de enfermagem na área de saúde da mulher: uma contribuição para o ensino prático. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## CURSOS ONLINE DO AVASUS: EXPERIÊNCIA NA COMPLEMENTAÇÃO FORMATIVA ACADÊMICA

Alana Cristina Canceglieri Stuhr<sup>1</sup>, Ingrid Gomes Vicente<sup>1</sup>, Julliny Venturin Coradini<sup>1</sup>,  
Letícia Cláudio<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>.

Acadêmicas de Enfermagem (UNESC)<sup>1</sup>; Mestra em Gestão Integrada do Território<sup>2</sup>,  
Professora do UNESC, jullinycoradini@hotmail.com

Espaço de fortalecimento da Educação Permanente, o Ambiente Virtual do SUS (AVASUS) é um ambiente virtual de aprendizagem que objetiva promover conhecimento integrado e acessível em educação para a saúde. Os cursos são ofertados por instituições de ensino com referência em educação à distância e são planejados tendo por base as necessidades encontradas no Sistema Único de Saúde (SUS) para o desenvolvimento e capacitação de profissionais da área. Tendo em vista a falta de tempo e as dificuldades encontradas no dia a dia, o meio de aprendizagem AVASUS torna-se uma ferramenta de extrema praticidade, possibilitando que o conhecimento seja adquirido a qualquer hora e sem desembolso financeiro. Este relato versa sobre as atividades da disciplina Tópicos Avançados, do Curso de Enfermagem do UNESC, no segundo semestre de 2017. A atividade teve por objetivo a compreensão a respeito das ações direcionadas ao suporte básico de vida no atendimento às vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR), parada respiratória (PR) e obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), por meio da qual os acadêmicos realizaram o curso online no site do AVASUS e posteriormente o assunto foi explanado de forma prática para que houvesse a fixação destes conhecimentos. O ambiente virtual tornou-se uma ferramenta de apoio e complementação informativa na graduação de muitos acadêmicos, uma vez que apresenta grande confiabilidade dos conteúdos abordados e reconhecimento do material disponibilizado, dando maior credibilidade ao certificado apresentado. Por meio do curso ofertado, os acadêmicos tiveram acesso a essa ferramenta de ensino que possibilita a busca ativa por conhecimento, de forma prática e sucinta, aprimorando seus saberes e preenchendo lacunas dos ensinamentos adquiridos anteriormente, tornando-os acadêmicos e futuros profissionais mais completos e dotados de maior instrução em diversas áreas da saúde.

**Palavras-chave:** Educação à distância; Capacitação profissional e acadêmica; Autoinstrução.

### Referência

STUHR, Alana Cristina Canceglieri; VICENTE, Ingrid Gomes; CORADINI, Julliny Venturin; CLÁUDIO, Letícia; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Cursos online do Avasus: experiência na complementação formativa acadêmica. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E UM NOVO OLHAR PARA AS VISITAS DOMICILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA EM OFICINAS DO PROJETO RONDON**

Fernanda Condi<sup>1</sup> Leticia Cláudio<sup>2</sup>, Sarah De Jesus Francisco<sup>1</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>3</sup>, Renato Travassos Beltrame<sup>4</sup>

Acadêmicas de Medicina (UNESC)<sup>1</sup>; Acadêmica de Enfermagem (UNESC)<sup>2</sup>; Mestre em Gestão Integrada do Território<sup>3</sup>, Professor do UNESC; Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do UNESC<sup>4</sup>

Os pilares do ensino superior envolvem o ensino, pesquisa e a extensão, os quais abarcam processos formativos importantes para o desenvolvimento integral do universitário. A maior atividade extensionista no Brasil é o Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, e que nasceu da preocupação de se envolver os estudantes universitários na realidade do país, provendo qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes. A experiência reporta à vivência de acadêmicas de enfermagem e medicina no processo formativo de Agentes Comunitários de Saúde. As atividades aconteceram no período de 14 a 30 de julho da Operação Serra do Cachimbo, do Projeto Rondon, na cidade de Paranaíta-MT, capacitando 25 ACS dentro das seguintes temáticas: valorização do ACS na sociedade, perfil e comportamento dos ACS e a Síndrome de Burnout, esgotamento profissional. Essa experiência foi muito satisfatória, à medida que lhes possibilitou obter um panorama de duas realidades distintas. Não é exclusivo o processo de adoecimento no ACS, no entanto, esse profissional lida diariamente com clientes que necessitam do seu bem-estar físico, psíquico e social equilibrado. Desenvolver essa oficina foi vista pelas acadêmicas como um desafio, gerando ansiedade e expectativas, exigindo conhecimento teórico sobre o conteúdo, e que demandou capacidade para escolher a melhor metodologia didática e habilidade para reter a atenção dos profissionais. Foi realizado bate-papo sobre a Síndrome de Burnout, dinâmicas lúdicas, analogias, cenário contextualizado e uma situação problema, mediante a qual as alunas questionaram o comportamento dos ACS. Conclui-se que pela forma como foram abordadas, as oficinas geraram uma sensibilização dos ACSs a cuidarem da sua saúde mental e emocional, evitando o processo de adoecimento por esgotamento profissional. Essa experiência rendeu uma nova perspectiva de trabalho, com base no comprometimento, construção de uma prática humanizada e na valorização dos profissionais.

**Palavra-Chave:** Saúde mental; Atenção básica; Esgotamento profissional.

**Agradecimento:** Prefeitura Municipal de Paranaíta – MT e Ministério da Defesa.

### **Referência**

CONDI, Fernanda; CLÁUDIO, Leticia; FRANCISCO, Sarah De Jesus; RODRIGUES, Luciano Antonio; BELTRAME, Renato Travassos. Agentes comunitários de saúde e um novo olhar para as visitas domiciliares: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem e medicina em oficinas do projeto Rondon. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM BANCO DE LEITE HUMANO: A PUÉRPERA COM INGURGITAMENTO MAMÁRIO

Danúbia Soares de Mello Brzesky<sup>1</sup>, Késsyla Cavalari Gomes da Silva<sup>1</sup>, Tamiris Flerger Berger Vittore<sup>1</sup>, Vania Dias Pereira<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora – UNESC,- tamirisberger@hotmail.com

O aleitamento materno exclusivo é essencial nos seis primeiros meses de vida do lactente, e fundamental para uma nutrição adequada, além de ser preconizado como o alimento ideal nessa fase da vida, de forma a garantir um desenvolvimento saudável. O ingurgitamento mamário é caracterizado por um excesso de produção de leite das mamas, que pode ocorrer em qualquer fase da amamentação, causando desconforto, mamas muito volumosas, brilhantes, dolorosas, extravasamento de leite e, em alguns casos, febre, podendo até evoluir para uma mastite. Embora seja mais comum nos primeiros dias após o nascimento do bebê, quando os mamilos apresentam-se achatados, o que dificulta a mãe a amamentar; neste caso, recomenda-se que a mulher retire um pouco do leite antes de oferecer a mama ao o bebê. Este relato expõe a experiência de acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) no Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital e Maternidade São José (HMSJ). Tratou-se de visitas técnicas realizadas no mês de agosto de 2017, no setor do BLH, acompanhando casos de ingurgitamento mamário. Durante vivência, deparou-se com mulheres que manifestavam os sinais e sintomas de ingurgitamento mamário e, durante as atividades de assistência, a preceptora da disciplina Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, a enfermeira responsável pelo setor, juntamente com acadêmicos, nortearam orientações adequadas e ensino de manobras para amenizar sofrimentos e direcionar o melhor conforto. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de desenvolver algumas manobras, como ordenha das mamas de puérperas e presenciar relatos importantes para a formação do futuro enfermeiro, como o notório alívio das mulheres após o esvaziamento. Concluímos que a formação acadêmica precisa desses diversos cenários de prática para nortear a formação dos futuros enfermeiros, sendo importante, também, o fortalecimento de estratégias que visem a saúde, tanto das puérperas quanto dos bebês.

**Palavras-Chave:** Promoção da saúde; Pega correta; Aleitamento materno.

**Agradecimentos:** Setor de Banco de Leite do Hospital e Maternidade São José.

### Referência

BRZESKY, Danúbia Soares de Mello; SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; VITTORE, Tamiris Flerger Berger; PEREIRA, Vania Dias; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem em um banco de leite humano: a puérpera com ingurgitamento mamário. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **SISTEMATIZAÇÃO DO USO DE CURATIVOS INTELIGENTES NO TRATAMENTO DE LESÕES DE DIVERSAS ETIOLOGIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Késsyla Cavalari Gomes da Silva<sup>1</sup>, Thaís de Andrade Godói Gonzaga<sup>2</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira; <sup>3</sup>Enfermeira Mestre em Terapia Intensiva.

Kessyla\_cgs@hotmail.com

O cuidado dispensado a uma área do corpo com perda da integridade da pele, que objetiva otimizar o microambiente da ferida para que ocorra a cicatrização, recebe o nome de curativo. Para tal, o procedimento ideal deve atender a algumas especificações. O objetivo deste estudo é relatar a sistematização do uso de curativos especiais no tratamento de feridas de diversas etiologias. Este relato de experiência foi elaborado com base nos aspectos vivenciados pelas autoras durante a utilização de curativos especiais na terapêutica de lesões na Clínica Interdisciplinar no Tratamento de Feridas pertencente ao Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC. Foram observados os aspectos relacionados à sistematização do uso de cada cobertura, salientando sua indicação de acordo com as características do tecido, exsudato, localização, entre outros. Foram tratados diversos tipos de feridas, dentre elas úlceras venosas, úlceras arteriais, lesões por pressão, queimaduras e outras lesões agudas. Os pacientes atendidos na clínica possuem seu próprio prontuário, em que são registradas todas as informações referentes ao tratamento, junto às avaliações e evoluções são anexadas fotos das lesões, tiradas com autorização do cliente, a fim de acompanhar sua evolução com maiores detalhes. Foi de suma importância utilizar a Sistematização no tratamento das feridas, pois trata-se de morbidades associadas a múltiplas patologias que exigem tratamento baseado em conhecimentos científicos. A utilização da SAE e efetivação do registro de enfermagem é uma atuação diferencial do enfermeiro, tornando suas ações mais científicas possíveis, sistematizadas e eficazes. Ter contato com tais ferramentas de avaliação concede grande conhecimento teórico e prático aos futuros profissionais, permitindo que no exercício diário haja aplicação eficaz de cada um.

**Palavras-Chave:** Feridas; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Clínica.

**Agradecimentos:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### **Referência**

SILVA, Késsyla Cavalari Gomes da; GONZAGA, Thaís de Andrade Godói; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Sistematização do uso de curativos inteligentes no tratamento de lesões de diversas etiologias: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## DINAMISMO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE ACADÊMICOS PARA PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Gomes Vicente<sup>1</sup>, Julliny Venturin Coradini<sup>1</sup>, Maximila de Oliveira Malta<sup>2</sup>,  
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>3</sup>

Acadêmicas de Enfermagem (UNESC)<sup>1</sup>; Acadêmica de Medicina (UNESC)<sup>2</sup>; Mestres em Gestão Integrada do Território, Professores do UNESC<sup>3</sup>,  
jullinycoradini@hotmail.com

Os projetos de extensão são as diversas atividades promovidas por Instituições de ensino superior destinadas à interação entre ela e a comunidade. O Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC é privilegiado por possuir um núcleo de extensão que está diretamente ligado ao Projeto Rondon, iniciativa que tem por objetivo a formação de multiplicadores a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável, efetivar a promoção de conhecimento em diversas áreas. Este relato expõe observações de acadêmicas de saúde selecionadas no processo seletivo de um projeto de extensão. O Núcleo Rondon UNESC (NRU) visa proporcionar essa vivência de extensão não somente no âmbito das operações nacionais, mas também o desenvolvimento acadêmico em diversas dimensões. Visado por muitos acadêmicos do UNESC, o NRU abriu no dia 11 de agosto de 2017 o edital para seleção. Esta foi constituída por três etapas. Na primeira etapa os interessados apresentam uma ficha de inscrição, Currículo Lattes, Carta de Intenção e “pagam” uma taxa social para doações em instituição que necessitam de apoio. Após analisados os documentos, os interessados são selecionados para a próxima fase. Nesta segunda etapa, os candidatos foram avaliados na forma de entrevista, a fim de se obter informações dos motivos pelos quais estariam aptos a atuar no projeto. Por fim, 32 candidatos finalistas seguiram para a terceira etapa, na qual prevalecem 3 dias de dinâmicas em grupo. Nessa fase final existem diversas ações de trabalho em equipe e superações pessoais dos candidatos, além de uma leitura mais apurada dos participantes frente a diversas situações que expõem o ser psíquico de cada um, frente às contextualidades dos trabalhos de equipe, solução de problemas inesperados, estruturação de pensamentos, oratória e personalidade. Conclui-se, após esta vivência, que o processo seletivo dinamizado transcende o envolvimento do candidato somente para a área de interesse dele, mas constrói ações formativas em uma sala de aula interdisciplinar que gera marcas importantes na formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Projeto de Extensão; Projeto Rondon; Processo seletivo.

**Agradecimento:** Núcleo Rondon UNESC.

### Referência

VICENTE, Ingrid Gomes; CORADINI, Julliny Venturin; MALTA, Maximila de Oliveira; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Dinamismo do processo de seleção de acadêmicos para projeto de extensão: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## UM OLHAR SOBRE PSIQUIATRIA CAPIXABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL ESTADUAL DE ATENÇÃO CLÍNICA.

Edilaine Ferreira Santos<sup>1</sup>, Elinara Ferreira Santos<sup>1</sup>, Éryca Resende Pires<sup>1</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem - UNESC, <sup>2</sup> Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC, - edilaene.santos@gmail.com

A Reforma Psiquiátrica no Brasil teve início nos meados dos anos de 1980 e segue até hoje atuando na modificação do sistema de tratamento clínico da doença mental e eliminando, gradativamente, a internação, sendo o modelo antepassado substituído por serviços psicossociais, visando à integração da pessoa que sofre de transtornos mentais no meio social. A reforma traz, ainda, como forma de inclusão, serviços de residências terapêuticas, CAPS, pronto-socorro psiquiátrico e leitos psiquiátricos em hospitais gerais. Este relato apresenta a experiência de acadêmicos de enfermagem em visita técnica ao Hospital Estadual de Atenção Clínica, com observações frente à contextualidade histórica e a atual política nacional de saúde mental. O Hospital Estadual de Atenção Clínica - HEAC, localizado em Cariacica-ES, foi construído no período de 1945 a 1954, a princípio com o nome Aduino Botelho, pois foi o engajador e também diretor do Serviço Nacional de Saúde Mental. Sua finalidade era hospitalocêntrica, instituindo, assim, extensos períodos de internações para os pacientes que perderam o vínculo social e familiar. Em seus anos subsequentes chegou a registrar 1.711 pacientes, havendo, portanto, uma grande população em seus domínios. No dia 26 de outubro de 2016 foi realizada uma visita exploratória e observacional ao HEAC pelos acadêmicos do sexto período de enfermagem, na disciplina de Saúde Mental, juntamente com o professor responsável e pela Enfermeira Fernanda Sirtoli, responsável pelo local. Foi possível notar melhora no desenvolvimento dos pacientes após o tratamento adequado e assistência humanizada, de acordo com a reforma psiquiátrica, além do respeito com os pacientes e estreitamento dos laços familiares. Essa atividade contribuiu para o aprendizado dos acadêmicos, mudando o conceito de Saúde Mental e banindo o receio de trabalhar com pessoas portadoras de doença mental, podendo o enfermeiro atuar cada vez mais nessa área.

**Palavras-Chave:** Saúde mental; Enfermagem; Rede de psiquiatria.

**Agradecimentos:** Hospital Estadual de Atenção Clínica – HEAC.

### Referência

SANTOS, Edilaine Ferreira; SANTOS, Elinara Ferreira; PIRES, Éryca Resende; RODRIGUES, Luciano Antonio. Um olhar sobre psiquiatria capixaba: relato de experiência de acadêmicas de enfermagem em visita técnica ao hospital estadual de atenção clínica. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA VISITA TÉCNICA À CASA DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edilaine Ferreira Santos<sup>1</sup>, Elinara Ferreira Santos<sup>1</sup>, Éryca Resende Pires<sup>1</sup>, Vanir Fiorot Ropke dos Santos<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup> Enfermeira, Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professora UNESC, - elinara.ferreira@hotmail.com

A gestação é um período de intensas transformações na vida da mulher, que incluem mudanças fisiológicas, psicológicas e físicas. Durante esse período são necessários cuidados especiais tanto para a mãe quanto para o bebê, pois podem ocorrer complicações que necessitam de assistência profissional, mas que não justificam uma internação. A Casa da Gestante, Bebê e Puérpera é regida pela portaria nº 1.020/GM/MS, de 29 de maio de 2013, que institui as diretrizes para a organização da Atenção à Saúde na Gestação de Alto Risco e define os critérios para a implantação e habilitação dos serviços de referência à Atenção à Saúde na Gestação de Alto Risco, em conformidade com a Rede Cegonha. A Casa da Gestante está vinculada ao Hospital Maternidade São José, referência em parto de alto risco, no município de Colatina-ES, sendo esta a terceira casa do Brasil credenciada pelo Ministério da Saúde, inaugurada em 22 de janeiro de 2016. A visita foi realizada no dia 18 de agosto de 2017, na disciplina de Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, realizada pelos alunos do oitavo período de Enfermagem do UNESC, juntamente com a professora e acompanhados pela enfermeira responsável pelo local. A visita proporcionou uma vivência inédita e permitiu a visualização da rotina das pacientes, bem como a função e a assistência que a equipe de enfermagem exercem em um ambiente anexo ao hospital, e ao mesmo tempo, fora da instituição hospitalar, viabilizando um local mais acolhedor e tranquilo. Nesse sentido, a Casa da Gestante vem para melhorar a qualidade da assistência às gestantes, conservar a autonomia das mulheres que estão passando por esse período delicado, bem como as puérperas que têm seus bebês internados na UTIN, permitindo manter o vínculo afetivo, acompanhar a evolução clínica, promover o aleitamento materno e reduzir as taxas de morbimortalidade neonatal.

**Palavras-Chave:** Saúde da mulher; Gestantes; Cuidados de enfermagem.

**Agradecimentos:** A equipe da Casa da Gestante “Ilaria Vasconcellos”.

### Referência

SANTOS, Edilaine Ferreira; SANTOS, Elinara Ferreira; PIRES, Éryca Resende; SANTOS, Vanir Fiorot Ropke dos; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno. Vivências de acadêmicas de enfermagem na visita técnica à casa da gestante: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A AÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-TRANSFUSIONAIS

Vanilda Gomes Gimenez<sup>1</sup>, Andressa Moura do Nascimento<sup>2</sup>, Jocicléria do Nascimento Reis<sup>2</sup>, Késsyla Cavalari Gomes<sup>2</sup>, Thiago Kordas Marquesine<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Professora orientadora do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

<sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC - charrantoniele@hotmail.com

A transfusão é um tratamento irreversível, que acarreta benefícios ou, dependendo dos métodos de prevenção, riscos ao receptor. As transfusões têm a função de, na maioria das vezes, reestabelecer, de forma temporária, os hemocomponentes, com segurança e qualidade; desse modo à enfermagem tem como plano de cuidado prevenir as intercorrências que estão associadas ao risco de erro, assim a atenção é redobrada, para que o paciente não tenha um resultado pós-transfusional contrário ao esperado, podendo acarretar prejuízo ao organismo e um risco maior no receptor. Este estudo tem por objetivo evidenciar a importância do profissional de enfermagem durante o processo de transfusão sanguínea, com foco na prevenção de possíveis complicações pós-transfusionais. Trata-se de estudo descritivo, exploratório, sendo analisadas entrevistas realizadas com 30 profissionais de enfermagem, no período de seis a dez de junho de 2016, sendo nove enfermeiros, (quatro atuantes em instituições hospitalar privada e cinco em instituições hospitalar pública), 21 técnicos de enfermagem, sendo 10 de instituições públicas e 11 atuantes em instituições privadas, acerca do processo transfusional. A análise das respostas obtidas através das entrevistas mostrou que, tanto enfermeiros, quanto técnicos de enfermagem apresentaram incerteza ao responder os questionamentos. Esta incerteza foi evidenciada pela resposta unânime dos profissionais que sentem falta de mais ações de educação continuada nas instituições em que prestam assistência.

**Palavras-Chave:** Hemocomponentes; Segurança; Assistência.

### Referência

GIMENEZ, Vanilda Gomes; NASCIMENTO, Andressa Moura do; REIS, Jocicléria do Nascimento, GOMES, Késsyla Cavalari, MARQUESINE, Thiago Kordas. A ação do profissional de enfermagem na prevenção de complicações pós-transfusionais. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TRATAMENTO DE PUÉRPERA COM INFECÇÃO DE TECIDO MAMÁRIO

<sup>1</sup>Babylaene Viana, <sup>2</sup>Gabriel Rodrigues, <sup>3</sup>Graciane Venturin

<sup>1</sup>Enfermeira preceptora do curso de Enfermagem - UNESC; <sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem – UNESC, - gabriel.gsr21@gmail.com; <sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem - UNESC.

Mastite puerperal trata-se de uma infecção no tecido mamário que ocorre durante o período de amamentação, sendo os sintomas mais frequentes dor, calor, edema e hiperemia, podendo evoluir para abscesso. Objetiva-se, com este estudo, frisar a importância da adequada orientação e conduta mediante casos de mastite, ressaltando a importância do cuidado de enfermagem do início ao fim do tratamento. A discussão do caso baseia-se na paciente E.S., 22 anos. A entrevista foi realizada no 83º dia do pós-parto, sendo o acompanhamento da equipe de enfermagem realizado desde sua internação, 19/09/2017, 74º dia pós-parto. Conforme relato colhido, por volta do 62º dia pós-parto a paciente buscou assistência médica, com quadro de linfonodomegalias axilares, ingurgitamento mamário, nódulo, hiperemia em mama esquerda e febre, caracterizando um quadro de mastite puerperal, sendo prescrito antibióticoterapia e orientado o uso de compressas mornas. Persistindo a febre, iniciou-se um procedimento de drenagem de secreção purulenta pelo nódulo da mama, evoluindo para necrose local e processo infeccioso grave, e necessitou ser encaminhada a hospital de referência para atendimento especializado. Segue evoluindo com bom estado geral, após debridamento mecânico. A lesão na mama esquerda apresenta-se medindo V - 12 cm H - 06, profundidade do centro da lesão de 01 cm. Bordas regulares e planas, tecido de granulação sadio, exsudato serossanguinolento de média quantidade, odor característico, dor moderada com redução significativa. Periferida intacta, sem sinais flogísticos. Sendo realizada a quarta aplicação de placa de alginato de cálcio e sódio em associação com Hidrogel amorfo com alginato. Salieta-se a necessidade de adequada orientação e conduta a ser implantada nos casos de mastite puerperal, devendo seguir um protocolo bem orientado e atualizado.

**Palavras-Chave:** Mastite; Enfermagem; Saúde da mulher.

### Referência

VIANA, Babylaene; RODRIGUES, Gabriel; VENTURIN, Graciane. Tratamento de puérpera com infecção de tecido mamário. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: VISLUMBRANDO ALÉM DA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA E HOSPITALAR

<sup>1</sup>Gabriel Rodrigues; <sup>2</sup>Therezinha Monteiro

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem – UNESC, - gabriel.gsr21@gmail.com; <sup>2</sup>Professora Esp. do curso de Enfermagem - UNESC

A compreensão da enfermagem acerca de novas rotas para se conduzir ao sucesso é uma necessidade inadiável ao reflexo do mercado de trabalho. Desta maneira, o empreendedorismo se destaca como importante alternativa a ser estimulada na enfermagem. Esta pesquisa teve como amostra 8 enfermeiros formados em instituições de ensino do Espírito Santo, que desempenham atividades empreendedoras dentro da sua área de formação. Seu propósito foi descrever o perfil dos entrevistados e compreender o que os levou a empreender e suas dificuldades. Os resultados suscitaram 08 empreendimentos; creche sem fins pedagógicos; clínica de hipnoterapia; instituição de ensino técnico para enfermagem; assistência domiciliar n=2; coaching em treinamento e aperfeiçoamento profissional individual e em grupo; assistência domiciliar especializado a gestantes; casa de repouso para idosos. Seus empreendedores, predominantemente, constituem-se do público feminino 75%n=6, apenas 25%n=2 são homens. Idade ao empreender 62,5%n=5 foi entre 30 e 39 anos e 37,5%n=3 entre 20 e 29 anos. Quanto à qualificação profissional ao empreender, 50% N=4 especialista, 37,5%n=3 ensino superior, 12,5%n=1 mestre. Atualmente 50%n=4 especialistas, 25%n=2 mestres e 12,5%n=1 doutorado, 12,5%n=1 ensino superior. 50%n=4 mantém um segundo emprego, e o restante 50%n=4 dedica-se exclusivamente ao seu negócio. Dos entrevistados, 62,5%n=5 possuem funcionários. Esses enfermeiros iniciaram seus negócios por princípios próprios, contudo, fortemente ligados às características empreendedoras. As falas dos mesmos quanto ao que os levou a empreender foram distintas e, em suma, descrevem a necessidade de crescimento e autonomia. Quanto à dificuldade ao empreender, destacaram-se a financeira e estrutural. Enxerga-se, portanto, potencial econômico adormecido. Um mercado ímpar inexplorado e uma profissão necessitando ser estimulada a inovar. Todos os entrevistados declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com as suas atividades.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Empreendedorismo; Especialidades de enfermagem; Prática Profissional.

### Referência

RODRIGUES, Gabriel; MONTEIRO, Therezinha. Empreendedorismo na enfermagem: vislumbrando além da assistência primária e hospitalar. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## IMPORTÂNCIA DO SETOR DE ORTOPEDIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO ORTOPÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Antonio da Silva Santos Junior<sup>1</sup>, Barbara Rodrigues Corrêa<sup>1</sup>, Felipe Gama Dalmásio<sup>1</sup>, Thiago Schroeder Mottas<sup>2</sup>

Acadêmicos de Enfermagem (UNESC)<sup>1</sup>, Mestrando em Políticas de Saúde e Práticas Sociais<sup>2</sup>, Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia<sup>2</sup>, Professor do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC<sup>2</sup>, juniormetais@hotmail.com.

O hospital Sílvio Avidos (HSA), em Colatina, é referência no atendimento de urgência e emergência e atendimentos diversos do Sistema Único de Saúde. No dia 25 de setembro de 2017 foi realizada uma visita de caráter exploratório no setor ortopédico do referido hospital, com intuito de conhecer melhor a realidade do atendimento pós-trauma dos pacientes, e saber como é a estrutura daquele setor, condições de higiene e limpeza, serviço de alimentação, climatização e quanto à realização dos cuidados de enfermagem. Este relato foi composto com base na visão de acadêmicos com a realização de uma entrevista informal através de conversa com alguns profissionais do setor. A experiência ocorreu durante as atividades em campo prático, do Curso de Enfermagem do UNESC, juntamente com um profissional capacitado, no segundo semestre de 2017. O setor de ortopedia tem, em sua grande maioria, pacientes vítimas de traumas, e este é o local de permanência de pacientes para cuidados pré e pós-cirúrgicos, não sendo tais pacientes de alta complexidade. Esse setor enfrenta uma grande dificuldade devido a sua superlotação, causando demora na realização de procedimentos, muitas vezes considerados simples, pelo motivo do grande número de pacientes que dão entrada no hospital, e pela preferência de atendimento cirúrgico para os casos mais graves, contudo, a convivência entre paciente e equipe de enfermagem é satisfatória. Essa vivência mudou a forma de enxergar um paciente vítima de trauma, dando uma maior amplitude ao entendimento do processo de cuidados de enfermagem a pacientes vítimas de trauma ortopédico.

**Palavras-Chave:** Ortopedia; Pré-operatório; Trauma.

**Agradecimentos:** À equipe do Setor de Ortopedia do Hospital Sílvio Ávidos.

### Referência

SANTOS JUNIOR, Antonio da Silva; CORRÊA, Barbara Rodrigues; DALMÁSIO, Felipe Gama; MOTTAS, Thiago Schroeder. Importância do setor de ortopedia no atendimento a pacientes no pré-operatório ortopédico: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## RELATO DE CASO: PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE MASTITE NÃO LACTACIONAL

Arleide Brandão Braga<sup>1</sup>, Jocicléria do Nascimento Reis<sup>2</sup>, Gabriela Pelegrine<sup>2</sup>, Ozélia Dalfior Gimenez<sup>2</sup>, Rômulo Villaschi<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Professora orientadora do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

<sup>2</sup>Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

E-mail autor correspondente: jociclerianr09@gmail.com

As mamas são duas formações simétricas, situadas na face anterossuperior de cada hemitórax. As mastites são inflamações do tecido mamário, em geral acompanhadas de infecções. A mastite não lactacional é menos comum e seu principal tipo é a mastite periductal, associada à inflamação dos ductos principais, localizados próximos à aréola. É muito associada ao hábito de fumar. A mastite não lactacional é comum em mulheres na pós-menopausa, sendo caracterizada com condições predispostas da diabetes, artrite reumatoide, implantes de silicone e tratamento com corticosteroides. Objetivou-se, com este relato, a apresentação do caso de mastite fora do período lactacional, bem como apresentar a experiência de acadêmicos de enfermagem, membros da liga acadêmica de ginecologia e obstetrícia, em observações técnicas frente ao caso. Foi utilizada entrevista não estruturada, realizada em 02/08/2017, com a paciente em questão, sendo assinado TCLE, realizada gravação da entrevista em áudio, transcrição e leitura exaustiva do material. Relato de caso paciente de 51 anos apresentando previamente diabetes, hipotireoidismo, dislipidemias; analfabeta, lavradora; hospitalizada em 24/07/2017 devido mastite não lactacional, sendo submetida à drenagem de abscesso mamário em 30/07/2017. A paciente apresenta alterações mamárias, há três anos prévias à internação atual, sem procurar atendimento médico neste período; apresentou, edema, vermelhidão, calor e dor local com abscesso extenso, relatando grande dificuldade em realizar suas tarefas diárias devido à patologia. Foi realizado tratamento cirúrgico com drenagem do abscesso e antibioticoterapia utilizando oxacilina por 14 dias e clindamicina por sete dias. Conclui-se que a mastite não lactacional é uma patologia benigna, mas que se não tratada corretamente apresenta grande dano ao cliente e altera seu cotidiano, levando, inclusive, a internações por longo prazo.

**Palavras-Chave:** Mama, Enfermagem, Saúde da mulher.

### Referência

BRAGA, Arleide Brandão; REIS, Jocicléria do Nascimento; PELEGRINE, Gabriela; GIMENEZ, Ozélia Dalfior; VILLASCHI, Rômulo. Relato de caso: paciente com diagnóstico de mastite não lactacional. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## ENGENHARIA CIVIL

### RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS: UM RELATO SOBRE O PROJETO DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL DAS NASCENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPIRITO SANTO

Luan Rangel dos Santos<sup>1</sup>; Lucas Soares Milanezi<sup>1</sup>; Milena Dalmazio<sup>2</sup>; Danúbia Sodré<sup>1</sup>; Giulie Loose<sup>2</sup>; Ana Carolina Ceron Oliveria Mônico<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Engenharia Civil – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo – UNESC; <sup>3</sup>Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC, - acoliveira@unesc.br

As nascentes são fontes de água que surgem em locais das superfícies terrestres e são, majoritariamente, encontradas em meio rural, porém, podem ocorrer também em ambiente urbano, por meio das conformidades do relevo favoráveis para a drenagem e constituição dos chamados olhos d'água. Nascentes possuem funções importantes para a natureza, como o aumento na retenção de água no sistema de armazenagem subterrâneo e controle de processos erosivos. Segundo o Código Florestal (Lei 12 651/2012), olhos d'água são considerados Áreas de Preservação Permanente (APP), sendo obrigatória a sua recuperação e preservação. Por compreender a importância e a urgência da recuperação de nascentes com medidas razoavelmente simples de manejo, o Núcleo UNESC Sustentável deu início ao projeto de recuperação das nascentes localizadas no Campus I - UNESC, situada em Colatina-ES. Para o início das atividades do projeto, foi selecionada a nascente próxima ao hospital veterinário, por questões de logística. O objetivo geral deste projeto é adotar práticas de recuperação de vegetação de nascentes combinadas com mecanismos de educação ambiental, buscando e incentivando a integração da sociedade em torno da questão ambiental, principalmente da preservação e recuperação de áreas degradadas. O projeto visa atender a legislação, recuperando um raio mínimo de 50 m no entorno da nascente, totalizando uma área de 7.853 m<sup>2</sup>. Como primeira etapa, foram plantadas 500 mudas de espécies nativas da Mata atlântica, em 2017, e foi utilizada uma metodologia técnica para a perfuração das covas, plantio, adubação das mudas e manutenção. Junto ao plantio, houve orientações sobre questões ambientais de recuperação do meio ambiente, assim como palestras e atividades pertinentes ao tema. Como resultados, em poucos meses, as primeiras mudas progrediram de forma gradativa e as recentes estão adquirindo todo o apoio necessário para crescerem saudáveis.

**Palavras-chave:** Áreas de preservação permanente; Espécies nativas; Educação ambiental.

#### Referência

SANTOS, Luan Rangel dos; MILANEZI, Lucas Soares; DALMAZIO, Milena; SODRÉ, Danúbia; LOOSE, Giulie; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Recuperação de áreas degradadas: um relato sobre o projeto de recuperação florestal das nascentes do Centro Universitário do Espírito Santo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ESTUDO DA CONCEPÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO COMPACTA ETE/UNESC

Tobias Schmidt<sup>1</sup>, Ricardo Petri<sup>2</sup>, Edison Pacheco<sup>3</sup>, Rosane Campos<sup>4</sup>,

<sup>1</sup>Acadêmico de Engenharia Civil – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmico de Engenharia Civil – UNESC; <sup>3</sup>Geólogo, Doutor em Engenharia (UFRGS), Professor do Curso de Engenharia Civil – UNESC, - edison.pacheco@gmail.com; <sup>4</sup>Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Ambiental (UFSC), Professora do Curso de Engenharia Civil – UNESC

A visão centralizadora do tratamento de águas residuárias, utilizada atualmente no Brasil, não tem proporcionado uma melhoria nos índices de esgotos tratados no país, tendo em vista a necessidade de grandes áreas e alto custo de investimento. O sistema de tratamento descentralizado é uma alternativa viável e acessível, pois prioriza a redução de extensão de redes de esgoto, buscando alternativas de tratamento que melhor se adaptam ao local, estando inserido no contexto da região, utilizando menores áreas e podendo ser gerenciado sob condições socioambientais locais. Este estudo teve como objetivo analisar possíveis concepções de estação de tratamento de esgoto compacta no Campus Universitário – UNESC Colatina. A estimativa do volume de esgoto gerado foi calculada através do método indireto (Berenhauser e Pulici) do consumo de água para Escola de Nível Superior. Sendo assim, encontrou-se as vazões máxima (1,50 L/s), média (0,83 L/s), e mínima (0,42 L/s) de população usuária da área delimitada para o estudo (blocos A B, I e anatômico). Com base nos resultados obtidos duas alternativas de ETE foram estabelecidas para o tratamento de esgoto no Campus, tais como: tratamento preliminar (gradeamento e caixa de areia); tanque de equalização e calha Parshall (para medição de vazão); tratamento secundário: UASB ou Tanque Séptico e tratamento terciário: Wetlands Construído, de fluxo vertical, utilizando plantas macrófitas. Dessa forma, verificou-se que é viável tratar o efluente gerado no Centro Universitário empregando sistemas de esgotos descentralizados.

**Palavras-Chave:** Tratamento de águas residuárias; Concepção de sistemas descentralizados; alternativas de sistema.

**Agradecimento:** Ao Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

SCHMIDT, Tobias; PETRI, Ricardo; PACHECO, Edison; CAMPOS, Rosane. Estudo da concepção de uma estação de tratamento de esgoto compacta ETE/UNESC. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## COLETA SELETIVA: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO HONÓRIO FRAGA, NO MUNICÍPIO DE COLATINA/ES

Carolina Zandomeneghe<sup>1</sup>, Valeria Margon<sup>2</sup>, Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico<sup>3</sup>,

<sup>1</sup>Acadêmica de Engenharia Civil – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Engenharia Civil – UNESC; <sup>3</sup>Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC, - acoliveira@unesc.br

Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) são resíduos oriundos de atividades domésticas, serviços de varrição, limpeza de ruas e vias públicas urbanas. Esses resíduos possuem diferentes composições e variam de população para população, dependendo da situação socioeconômica e das condições e hábitos de vida de cada um. O estudo tem por objetivo avaliar o grau de conhecimento da população do bairro Honório Fraga, no município de Colatina/ES a respeito da coleta seletiva e realizar uma proposta de gerenciamento dos resíduos sólidos recicláveis para o bairro e apresenta-lá para a ASCCOR (Associação de Catadores Colatinense de Materiais Recicláveis) como forma de reduzir o descarte irregular desses resíduos pela comunidade. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de opinião com os moradores do bairro e uma avaliação no modelo atual de coleta seletiva municipal de Colatina/ES. Foram analisadas a influencia da renda, escolaridade e idade dos moradores em relação ao grau de conhecimento a respeito da coleta seletiva. O teste qui-quadrado apresentou diferença significativa para influencia da renda ( $p\text{-valor} = 0,030$ ) e escolaridade ( $p\text{-valor} = 0,000$ ). A avaliação do modelo atual de coleta seletiva municipal foi realizada através de uma análise das informações fornecidas pelo Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental – SANEAR. A coleta seletiva municipal “porta a porta” foi implantada em 2014 e hoje funciona em 15 bairros. Todo resíduo coletado é levado à ASCCOR. Hoje são triadas aproximadamente 35 toneladas/mês, sendo que 28 toneladas/mês de resíduos são comercializadas. As centrais de triagem são ótimas alternativas para uma melhor separação e destinação do lixo, evitando que todo material seja enviado para aterros, contribuindo para preservação da natureza. A partir dos dados preliminares analisados, será elaborado novo modelo de coleta seletiva para o bairro, além de trabalhar com a conscientização dos moradores a respeito do descarte correto dos resíduos.

**Palavras-Chave:** Resíduo Sólido; Centrais de Triagem; Gerenciamento.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

ZANDOMENEGHE, Carolina; MARGON, Valeria; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Coleta seletiva: um estudo de caso no bairro Honório Fraga, no município de Colatina/ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS: UM RELATO PRÁTICO APLICADO NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL “GRAÇA ARANHA”**

Carolina Zandomeneghe<sup>1</sup>; Cassia Carminati<sup>2</sup>; Leonardo Peroni<sup>3</sup>; Ruth Tessaro<sup>4</sup>; Valeria Margon<sup>5</sup>; Ana Carolina Ceron Oliveira Mônico<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica em Engenharia Civil – UNESC; <sup>2</sup> Acadêmica em Engenharia Civil – UNESC; <sup>3</sup> Professor do curso de Engenharia Civil - UNESC; <sup>4</sup> Acadêmica em Engenharia Civil – UNESC; <sup>5</sup> Acadêmica em Engenharia Civil – UNESC; <sup>6</sup> Engenheira Florestal, Mestre em Ciência Florestal (UFVJM), Professora do curso de Engenharia Civil – UNESC, - acoliveira@unesc.br

Educação ambiental (EA) é um elemento primordial, devendo estar presente em todas as modalidades e níveis do processo de educação, além de trazer a incessante avaliação crítica e adaptação dos conteúdos à realidade local, de forma humanística, interdisciplinar e participativa. O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência vivida pelos alunos do Núcleo UNESC Sustentável (NUS) na realização da palestra “Consciência Ambiental, Você Tem?”, realizada na Escola Municipal de Educação Fundamental “Graça Aranha”, localizada no distrito Paul de Graça Aranha. A EA pode mudar hábitos, transformar a situação do planeta terra e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Isso só se fará com uma prática de educação ambiental, onde cada indivíduo sinta-se responsável em fazer algo para conter o avanço da degradação ambiental. Enfim, essa educação desperta no discente a consciência de preservação e cidadania. A palestra aconteceu em outubro de 2016 e foi planejada e ministrada pelos alunos integrantes do NUS, sob a coordenação dos professores envolvidos no projeto. A palestra foi direcionada a crianças de séries iniciais, sendo necessária a elaboração de uma apresentação dinâmica e interativa com jogos educativos. Durante a palestra houve a interação das crianças com os palestrantes, momento este que elas puderam absorver conhecimentos sobre questões ambientais, envolvendo a geração de lixo, seu descarte correto, melhor forma de reciclagem e reutilização e assuntos como, desmatamento e crise hídrica. O ser humano deve passar a entender, desde cedo, que é preciso cuidar, preservar e que o futuro depende do equilíbrio entre homem e natureza e do uso racional dos recursos naturais. Portanto, percebe-se o quão importante é investir em Educação Ambiental nas escolas, pois as crianças apresentam uma grande facilidade em absorver o conteúdo que lhe foi lecionado, repassando para as pessoas o que ouviu e aprendeu.

**Palavras-Chave:** Educação Ambiental; Conscientização Ambiental; Meio Ambiente.

**Agradecimento:** Núcleo UNESC Sustentável.

### **Referência**

ZANDOMENEGHE, Carolina; CARMINATI, Cassia; PERONI, Leonardo; TESSARO, Ruth; MARGON, Valeria; MÔNICO, Ana Carolina Ceron Oliveira. Educação ambiental em escolas: um relato prático aplicado na escola municipal de educação fundamental “Graça Aranha”. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## NÚCLEO RONDON UNESC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS QUE VIVENCIAM ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Ruth de Souza Tessaro<sup>1</sup>, Thaís Schmidt Ferreira<sup>2</sup>, André Canali Pereira<sup>3</sup>, Renato Beltrame Travassos<sup>4</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>5</sup>, Leonardo Rogério Binda da Silva<sup>6</sup>

Acadêmica de Engenharia Civil - UNESC<sup>1</sup>; Acadêmica de Farmácia - UNESC<sup>2</sup>; Acadêmico de Fisioterapia - UNESC<sup>3</sup>; Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do UNESC<sup>4</sup>, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC<sup>5</sup>; Mestre em Energia (UFES), Professor do UNESC<sup>6</sup>; tessarort@gmail.com.

A Extensão Universitária pode ser entendida como um processo educativo, cultural e científico que estabelece uma via de mão dupla com a sociedade. O objetivo deste relato é apresentar a experiência vivenciada por acadêmicos em atividades realizadas pelo Núcleo Rondon 2016/2017. Este núcleo integra parte das atividades de extensão do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, proporcionando aos acadêmicos participantes uma experiência enriquecedora. No mês de setembro/2016 foi realizado o processo seletivo e 16 acadêmicos de diversos cursos foram selecionados para serem integrantes do núcleo. O processo seletivo aconteceu em três etapas, sendo que a primeira foi o recebimento de uma ficha para a inscrição, juntamente com um pacote de fralda geriátrica para doação em um asilo de Colatina-ES. A segunda foi a entrevista com os participantes selecionados na primeira etapa. Por último, durante três dias, foram desenvolvidas dinâmicas, sendo avaliado o trabalho em equipe, habilidade de lidar com as mais diversas situações, entre outros. Mesmo para quem não passou, a experiência vivida é inesquecível e quem participa, acaba recebendo uma motivação para se tornar uma pessoa mais interessada com a questão social. O Núcleo não realiza atividades apenas em quatro paredes, mas também atividades fora da Instituição. Como exemplo, tem-se a visita e doação das fraldas no asilo, palestras e Operações Nacionais, desde que previamente tenha aprovado alguma proposta. A multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade estão constantemente presentes no Núcleo, do qual podem ser integrantes acadêmicos dos mais diversos cursos, como Engenharia Civil, Enfermagem, Direito, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Medicina. Essa integração de cursos é de suma importância, pois ocorrem trocas de experiências, informações e ideias, fazendo com que o acadêmico tenha outra visão além do seu curso, com isso ele terá uma preparação melhor na carreira profissional.

**Palavras-Chave:** Extensionismo; Projeto Rondon; Voluntariado.

**Agradecimento:** Núcleo Rondon UNESC.

### Referência

TESSARO, Ruth de Souza; FERREIRA, Thaís Schmidt; PEREIRA, André Canali; TRAVASSOS, Renato Beltrame; RODRIGUES, Luciano Antonio; SILVA, Leonardo Rogério Binda da. Núcleo Rondon Unesc: relato de experiência de acadêmicos que vivenciam atividades de extensão. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **ANÁLISE QUÍMICA DE SEDIMENTOS DO RIO DOCE E A INFLUÊNCIA DE AGREGADO MIÚDO CONTAMINADO POR SUBSTÂNCIAS TÓXICAS NO SURGIMENTO DE PATOLOGIAS NO CONCRETO**

Luan Rangel dos Santos<sup>1</sup>, Lucas Soares Milanezi<sup>1</sup>, Adriana Zamprogno<sup>1</sup>, Ruth de Souza Tessaro<sup>1</sup>, Claudinei Antonio Montebeller<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Engenharia Civil - UNESC; <sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo (UFRRJ), Doutor em Engenharia Agrícola, professor do curso de Engenharia Civil - UNESC, - cmontebeller@yahoo.com.br

Após o rompimento das barragens na cidade de Mariana (MG), em 2015, e consequente contaminação do Rio Doce com rejeitos de mineração, reascendeu-se a discussão a respeito dos possíveis impactos, diretos e indiretos, que podem afetar a população local. Levando em consideração tais impactos, este trabalho teve como objetivo avaliar a influência que agregados miúdos, contendo substâncias de mineração, podem exercer no concreto, uma vez que o Rio Doce é a maior fonte granulométrica da construção civil na cidade de Colatina. Tais substâncias, devido a sua composição química, podem elevar a probabilidade de corrosão do concreto e também, quando o caso, da armadura, colocando em risco a sua durabilidade e, conseqüentemente, a estabilidade das edificações, o que pode, a longo prazo, acarretar sérios problemas patológicos no concreto e nas estruturas. Assim, com a análise da composição química de sedimentos, ensaios de resistência à compressão, ensaio de carbonatação e ensaio de potencial de corrosão através de métodos eletroquímicos, foi possível fazer uma avaliação dos principais fatores químicos dos sedimentos que influenciam na corrosão do concreto. Para isso, foram escolhidos três rios, além do Rio Doce, onde se coletaram amostras para realização dos ensaios, sendo eles o rio Pancas, Santa Maria e Santa Joana, a fim de estabelecer parâmetros comparativos e qualitativos da influência dessas substâncias na vida útil, durabilidade e corrosão do concreto e das edificações, como também avaliar a relevância de substâncias tóxicas presentes em materiais usados para a fabricação de concreto. Foi verificado, através dos ensaios de carbonatação, que se dá pela aspersão de solução química, que o concreto confeccionado com agregado do rio Doce não sofre tanto a penetração de gás carbônico quando comparado ao rio Pancas, porém apresenta valores maiores que os rios Santa Maria e Santa Joana.

**Palavras-Chave:** Corrosão; Resistência; Durabilidade; Sedimentos Contaminados.

### **Referência**

SANTOS, Luan Rangel dos; MILANEZI, Lucas Soares; ZAMPROGNO, Adriana; TESSARO, Ruth de Souza; MONTEBELLER, Claudinei Antonio. Análise química de sedimentos do rio doce e a influência de agregado miúdo contaminado por substâncias tóxicas no surgimento de patologias no concreto. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO SOS COLATINA: AUXÍLIO DE ÁREAS DE RISCO AOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES

Claudinei Antonio Montebeller<sup>1</sup>, Ruth de Souza Tessaro<sup>2</sup>, Luan Rangel dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Doutor em Engenharia Agrícola (UFV), Professor do curso de Engenharia Civil - UNESC, <sup>2</sup> Acadêmica de Engenharia Civil – UNESC, <sup>3</sup> Acadêmico de Engenharia Civil – UNESC, tessarort@gmail.com

O município de Colatina, localizado no norte do Estado do Espírito Santo, desenvolveu-se às margens do Rio Doce, sendo este o manancial explorado para abastecimento da cidade. Devido a essa proximidade com o rio, tem-se registrado inundações periódicas que causam uma série de transtornos, principalmente para áreas e populações ribeirinhas, como os eventos ocorridos em 1979 e no final de 2013, quando houve a inundação das áreas mais baixas próximas ao rio e, devido aos altos níveis pluviométricos, provocaram deslizamentos e mortes. O objetivo do trabalho contempla o desenvolvimento de um aplicativo que permitirá ao usuário o envio de informações, e até mesmo solicitação de auxílio e socorro e enviar a localização para a Defesa Civil. As informações contidas no aplicativo podem ser úteis tanto à população em geral como aos órgãos competentes responsáveis pela segurança civil em casos de desastres ambientais, como por exemplo, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Polícia. A realização do aplicativo foi possível através da obtenção do mapa de risco de Colatina, sendo mapeadas todas as zonas da cidade com características que podem apresentar algum tipo de risco para a comunidade e para as construções. Após a coleta de dados houve a criação efetiva do aplicativo com ferramentas do ramo, detalhando cada área e mesclando localização, dados das zonas e ligação com os órgãos de defesa civis. Com o desenvolvimento do aplicativo SOS, será possível o trabalho em conjunto da sociedade, órgãos públicos e entidades que poderão atingir maior eficiência em prestação de serviços e com isso, conseguirão ambos, evitar futuros acontecimentos desagradáveis ao município.

**Palavras-Chave:** Aplicativo; Sociedade; Segurança.

**Agradecimento:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

### Referência

MONTEBELLER, Claudinei Antonio; TESSARO, Ruth de Souza; SANTOS, Luan Rangel dos. Desenvolvimento do aplicativo SOS Colatina: auxílio de áreas de risco aos moradores do município de Colatina-ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## IDENTIFICAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE COLATINA

Claudinei Antonio Montebeller<sup>1</sup>, Ruth de Souza Tessaro<sup>2</sup>, Luan Rangel dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutor em Engenharia Agrícola (UFV), Professor do curso de Engenharia Civil - UNESC, <sup>2</sup>Acadêmica de Engenharia Civil – UNESC, <sup>3</sup>Acadêmico de Engenharia Civil – UNESC, tessarort@gmail.com

Com o crescimento desordenado, juntamente com a falta de planejamento urbano, acarretaram-se vários problemas de ordem social e ambiental e, em decorrência desse fenômeno, ocorreram ocupações em áreas impróprias para desenvolvimento de atividades e construções, como em áreas susceptíveis a inundações e deslizamentos. A área de estudo é referente ao município Colatina, localizado na região Noroeste do estado do Espírito Santo, às margens do Rio Doce e de alguns afluentes (INCAPER, 2011). De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015), Colatina dispõe de uma área de 1.416,804 km<sup>2</sup>. A topografia da cidade possui uma irregularidade, variando de ondulada para montanhosa, com altitudes entre 40 e 600 metros (PMC, 2010). O objetivo do projeto é a realização de um mapa de risco com demarcação das áreas susceptíveis a inundação e deslizamento. Para organizar as etapas dos procedimentos metodológicos, o projeto foi dividido em três partes: na primeira etapa foi realizada uma pesquisa em campo, para desenvolver um relatório fotográfico, e uma pesquisa com intuito de verificar a situação atual da área de estudo e fazer um levantamento das informações como: história, população, localização etc. A segunda etapa teve como finalidade a aquisição de imagens de satélite e fotografias aéreas, para levantamento topográfico, visando caracterização do relevo da região e demarcação das feições, determinando as curvas de níveis da região e a classificação dos tipos de solo para descrição das feições. Por último, organizou-se as informações obtidas e, por meio de um software, juntou-se as informações geográficas, obtendo o mapa de riscos para a região de Colatina. Portanto, percebe-se a importância de técnicas de geoprocessamento, utilizando o SIG, ou GIS, tornando possível a obtenção e o processamento de dados geo referenciados para minimizar futuros desastres ambientais (GABRIELA, 2010).

**Palavras-Chave:** Solo; Risco; Ocupação.

**Agradecimento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES.

### Referência

MONTEBELLER, Claudinei Antonio; TESSARO, Ruth de Souza; SANTOS, Luan Rangel dos. Identificação do uso e ocupação do solo e áreas de risco no município de Colatina. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## **AValiação DO REUSO DE ÁGUAS CINZAS EM EDIFICAÇÕES**

Kaio Cezar Araujo Rodrigues<sup>1</sup>, Claudinei Antônio Montebeller<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Engenharia Civil – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Engenharia Agrícola (Recursos Hídricos) pela Universidade Federal de Viçosa, Professor do curso de Engenharia Civil – UNESC, - cmontebeller@yahoo.com.br

A utilização de água sempre foi indispensável para o desenvolvimento de sociedades. Entretanto, a falta de conscientização na usabilidade desse recurso renovável é capaz de trazer consequências desastrosas a longo prazo, fazendo com que a potabilidade e qualidade uma vez antes encontradas se tornem escassas e/ou de difícil acesso e tratamento. Analisando dados de precipitações, estimativa de gastos periódicos com base no consumo de água, qualidade da água para determinados fins e outros dados de mesma relevância, o projeto avalia até que ponto se torna vantajoso adotar o reuso de águas cinzas em residências, ponderando gastos que serão poupados e gastos necessários para a implementação do sistema, além de suas possíveis usabilidades no cotidiano. Após a verificação dos dados, concluiu-se que a prática pode ser considerada vantajosa com tempo de retorno variado, pois a utilização de água cinza pode gerar uma economia de aproximadamente 30%. Além disso, baseando-se nos equipamentos utilizados e métodos de implantação, a estimativa do tempo de retorno dos custos investidos para a instalação do sistema é de 11 anos, podendo variar quando instalados durante a construção da edificação ou em edificação já existente.

**Palavras-Chave:** Águas cinzas; Reuso; Implementação; Tratamento; Economia.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### **Referência**

RODRIGUES, Kaio Cezar Araujo; MONTEBELLER, Claudinei Antônio. Avaliação do reuso de águas cinza em edificações. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ENGENHARIA MECÂNICA

### AVALIAÇÃO DE TRÊS DIFERENTES SENSORES PARA A DETERMINAÇÃO DA UMIDADE DO SOLO

Emows Matias Lemos<sup>1</sup>, Claudinei Antonio Montebeller<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Engenharia Mecânica – UNESC, emows10@hotmail.com;

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo (UFRRJ), Doutor em Engenharia Agrícola, professor do curso de Engenharia Mecânica - UNESC, - cmontebeller@yahoo.com.br

O trabalho consistiu em analisar três sensores para a determinação da umidade do solo, sendo um tensiômetro, que se baseia na capacidade de retenção da matriz do solo (kPa), e os outros dois em resistividade elétrica (ohms), que comparam a variação da resistência elétrica conforme a variação da umidade no mesmo. Para isso, foram selecionadas áreas em que os solos apresentam texturas bem caracterizadas, como arenosa, siltosa e argilosa. Foram coletadas amostras e encaminhadas a laboratório para realização de análises físico-químicas para a sua caracterização. Posteriormente foram construídos três recipientes utilizando canos de PVC, com suas alturas e diâmetros padronizados, para a inserção dos três tipos de solo caracterizados (argiloso, arenoso, siltoso). Foi elaborado um circuito elétrico com os sensores de resistividade elétrica compatíveis com a plataforma arduino, e foi implementado um código para coletar os dados dos sensores e armazená-los numa planilha para posterior análise. O experimento consistiu, basicamente, em preencher os recipientes com água e coletar os dados dos tensiômetros e sensores de resistividade simultaneamente. Por fim, foi possível coletar dados e comparar a análise de cada tipo de sensor. A conclusão foi que, apesar dos custos e do manejo, a tensiometria é a mais indicada, devido a sua maior amplitude de leitura e precisão de medidas. Já os sensores que se basearam em resistividade elétrica apresentaram desempenho inferior, principalmente os de baixo custo compatíveis com arduino. As placas metálicas sofriam oxidação rapidamente, fazendo com que se elevassem os erros de leitura do sensor, afetando em sua precisão.

**Palavras-Chave:** Água no solo; Resistência elétrica; Arduíno; Uso eficiente de água.

#### Referência

LEMOS, Emows Matias; MONTEBELLER, Claudinei Antonio. Avaliação de três diferentes sensores para a determinação da umidade do solo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## FARMÁCIA

### ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DE FORMALDEÍDO EM AMOSTRAS DE PRODUTOS DESTINADOS AO ALISAMENTO CAPILAR UTILIZADOS EM SALÕES DE BELEZA NO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES - BRASIL

<sup>1</sup>Luziane da Silva dos Santos, <sup>2</sup>Emiliane Pereira Laignier

<sup>1</sup>Acadêmica de Farmácia – UNESC;

<sup>2</sup>Farmacêutica, Mestre em Ciências Farmacêuticas (UNIFAL- MG), Professora do Curso de Farmácia - UNESC - mimilaignier@hotmail.com

A OMS (Organização Mundial de Saúde) declara o formaldeído como substância cancerígena. Se absorvida pelo organismo, por inalação, em exposição prolongada, apresenta risco de desenvolver câncer cerebral, sanguíneo e no sistema respiratório. A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), com a RDC nº 79, de 2000, limita o uso de formaldeído em alisantes capilares, permitido como função conservante e máxima concentração de 0,2%. Preconizando a saúde da população, a pesquisa teve como objetivo verificar se as especificações da legislação vigente estão sendo cumpridas. Dos 64 salões de beleza registrados na Vigilância Sanitária do município de Colatina-ES, 52 deles realizam procedimento de alisamento e 47 informaram a marca do produto mais utilizado. Então, foram selecionadas as 10 marcas mais utilizadas. Com base na metodologia descrita no Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos da ANVISA, foi realizada análise qualitativa das 10 amostras, e em 6 delas se confirmou a presença de formaldeído com concentração superior a 0,01%, e nessas amostras positivas foram realizados testes quantitativos por espectrofotometria para determinar o teor de formaldeído, e todas estavam com teor acima do permitido. Os resultados obtidos indicam que, mesmo após 17 anos da implementação da resolução, a conscientização da utilização de formol e seus riscos ainda é deficiente, sendo necessário um maior rigor na fiscalização desses cosméticos comercializados, e conscientização dos proprietários de salão para não adicionarem formol nos produtos utilizados.

**Palavras-Chave:** Alisantes Capilares; Formaldeído; Toxicidade.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

#### Referência

SANTOS, Luziane da Silva dos; LAIGNIER, Emiliane Pereira. Análise quali-quantitativa de formaldeído em amostras de produtos destinados ao alisamento capilar utilizados em salões de beleza no município de Colatina-ES – BRASIL. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TÉCNICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ATIVIDADES FORMATIVAS PARA PROFESSORES DURANTE A OPERAÇÃO SERRA DO CACHIMBO DO PROJETO RONDON

Manuela Negrelli Brunetti<sup>1</sup>, Letícia Cláudio<sup>2</sup>, Renato Travassos Beltrame<sup>3</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>4</sup>.

Acadêmicas de Farmácia - UNESC<sup>1</sup>, Acadêmica de Enfermagem - UNESC<sup>2</sup>; Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do UNESC<sup>3</sup>, Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC<sup>4</sup>. manuelanegrelli@hotmail.com

O processo de ensino e aprendizagem, dentro do dinamismo social atual, requer diversos recursos que caminham para ações que vão além das quatro paredes das salas de aula. Capacitar educadores durante as atividades do Projeto Rondon torna-se um grande desafio, uma vez que há a necessidade de fugir do “academicismo” e do ensino embasado em acumulação de conteúdo e partir para formas de absorção das informações. Neste aspecto, o Projeto Rondon oportuniza a acadêmicos de todo o país vivenciarem uma experiência transformadora de aprendizado e cidadania. Este relato de experiência versa sobre a vivência na condução de oficinas de “Técnicas de ensino e aprendizagem para professores”, realizadas no município de Paranaíta-MT, através da Operação Serra do Cachimbo. Essas oficinas foram preparadas com 3 meses de antecedência, pesquisando informações sobre técnicas diferenciadas de ensino e aprendizagem no âmbito da andragogia. Esse planejamento foi focado em atividades que atendem principalmente ao processo do aprender fazendo, dentro dos pilares da educação. As atividades envolveram ações dinâmicas relacionadas ao cotidiano dos participantes e a sensibilização para transformar informações subjetivas em algo concreto. As oficinas aconteceram no período de 17 a 28 de julho de 2017. Foram capacitados 94 professores da rede municipal, sendo 89,4% mulheres e 10,6% homens. Algo marcante nessa experiência foi o acolhimento e a vontade de aprender demonstrada pelos professores. Atividades como Grupo de Verbalização e Grupo de Observação (GV/GO), encadeamento de ideias, grupos de discussão ativa, *brainstorming*, entre outras atividades desenvolvidas, mostraram o quão é importante atividades formativas diferenciadas para o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Andragogia; Extensão Universitária; Oficinas formativas.

**Agradecimento:** Prefeitura Municipal de Paranaíta-MT e Ministério da Defesa.

### Referência

BRUNETTI, Manuela Negrelli; CLÁUDIO, Letícia; BELTRAME; Renato Travassos, RODRIGUES, Luciano Antonio. Técnicas de ensino e aprendizagem: atividades formativas para professores durante a operação Serra Do Cachimbo do projeto RONDON. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## INFECÇÕES SANGUÍNEAS EM AMBIENTE HOSPITALAR E A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Ana Carolina Silva Freitas<sup>1</sup>, Carlos Franz Benz<sup>2</sup>, Orlando Chiarelli Neto<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da Farmácia no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC;

<sup>2</sup>Professor do Centro Universitário do Espírito Santo-UNESC - \* ochiarelli@unesc.br

Os indicadores de infecção sanguínea em pacientes submetidos a cateter venoso central, em UTI, são de notificação obrigatória, tendo como objetivo alcançar um propósito nacional de limitar essas infecções em 30%, no passar de três anos, cedida a sua importância e impacto (ANVISA, 2010). O foco deste estudo foi investigar as infecções da Corrente Sanguínea, correlacionar com o uso de antibióticos e resistência microbiana. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro universitário do Espírito Santo. Os dados foram analisados pela estatística descritiva, e as médias foram significativas a  $p < 0,05$ , e apresentados em forma de tabelas e gráficos por Microsoft Excel 2016. Os dados de março a agosto de 2017 foram cedidos pelo co-participante do projeto, Laboratório de Análises Clínicas Santa Maria (LAC), e os agentes etiológicos mais sucessivos na infecção sanguínea foram avaliados. Faixas etárias e sexo também foram investigados. Os resultados apresentam um alto índice de infecção da corrente sanguínea em homens acima de 60 anos. Dentre as 205 hemoculturas positivas, as bactérias encontradas com mais frequência foram *Staphylococcus coagulase negativa*, *Staphylococcus aureus*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus sp.*, *Escherichia coli*, *Streptococcus agalactiae*, *Bacillus sp.*, e a *Klebsiella pneumoniae*. Dentre essas bactérias, as mais encontradas foram *Staphylococcus coagulase negativa*, *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*, sendo resistentes aos antimicrobianos vancomicina e a eritromicina. Além disso, é importante demonstrar, através de dados estatísticos, o quanto é necessário determinar cada patógeno frente a cada antimicrobiano, contribuindo para o uso de antibiótico adequado em âmbito hospitalar.

**Palavras-Chave:** Infecção da corrente sanguínea; Resistência bacteriana; Antibiótico.

**Agradecimento:** Ao laboratório LAC pela co-participação no projeto.

### Referência

FREITAS, Ana Carolina Silva; BENZ, Carlos Franz; CHIARELLI NETO, Orlando. Infecções sanguíneas em ambiente hospitalar e a resistência bacteriana. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE VITAMINA D ATIVA NA POPULAÇÃO DE MARILÂNDIA- ES

Dalilah Nunes Albani<sup>1</sup>, Orlando Chiarelli Neto<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da Farmácia no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC;

<sup>2</sup>Professor do Centro Universitário do Espírito Santo-UNESC

\* ochiarelli@unesc.br

A vitamina D é um hormônio esteroide, fundamental para o funcionamento e desenvolvimento ósseo obtido através da dieta ou originado a partir de exposição à luz ultravioleta B do sol. Este trabalho tem como proposta analisar os valores de vitamina D da população de Marilândia–ES. Sessenta e cinco amostras, oriundas de pacientes suportados por TCLE aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do UNESC (CAAE:66759517.3.0000.5062), foram analisadas através de exames laboratoriais, por meio da técnica de quimio luminescência, produzida a partir de reações eletroquímicas. A análise estatística foi realizada utilizando o teste ANOVA a  $p < 0,05$ . Os gráficos foram construídos pelo programa Excel 2013. Os dados deste trabalho mostraram, dentro desta amostragem, carência de vitamina D em 32% dos pacientes. Isso tem ocorrido porque há uma característica de baixa exposição solar da população (78% se expõem menos que duas horas/dia). Embora 71% dos entrevistados não fazem uso diário do protetor solar, a baixa síntese de vitamina D está no fato de 43% dos insuficientes serem pardos, ou seja, a melanina bloqueia a ativação da vitamina D e os 57% de cor branca não absorvem luz UV-B suficiente por causa da baixa exposição solar diária. Nota-se, também, a necessidade de orientar a exposição ajustada ao fator de proteção solar (FPS), visto que 76% dos carentes da vitamina D não se expõem ao sol mais que 2 horas diárias. Os dados, portanto, indicam que 1/3 da população amostrada corre risco de patologias vinculadas à carência de vitamina D, como a osteoporose.

**Palavras-Chave:** Luz UVB; Vitamina D; Marilândia; Proteção Solar.

**Agradecimento:** Ao laboratório de análises clínicas Altanálise pela co-participação no projeto.

### Referência

ALBANI, Dalilah Nunes; CHIARELLI NETO, Orlando. Avaliação dos níveis de vitamina D ativa na população de Marilândia-ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ADOLESCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA ADOLESCENTES SOBRE SEXO E SEXUALIDADE

Thaís Schmidt Ferreira<sup>1</sup>, Manuela Negrelli Brunetti<sup>1</sup>, Sarah de Jesus Francisco<sup>2</sup>,  
Renato Beltrame Travassos<sup>3</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>4</sup>.

Acadêmicas de Farmácia - UNESC<sup>1</sup>, Acadêmica de Medicina - UNESC<sup>2</sup>; Doutor em  
Ciência Animal (UENF), Professor do UNESC<sup>3</sup>, Mestre em Gestão Integrada do  
Território (UNIVALE), Professor do UNESC<sup>4</sup>.

A extensão permite o compartilhamento do conhecimento adquirido durante o ensino entre os acadêmicos e a população. Assim, o Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, em parceria com os governos estaduais e municipais, e as Instituições de Ensino, permitem ao universitário ter conhecimento da realidade brasileira através de Operações Nacionais, visando desenvolver ações que tragam benefícios para as comunidades. Este relato objetiva apresentar a importância da abordagem e comunicação com adolescentes sobre sexo e sexualidade durante as atividades de extensão. As oficinas aconteceram durante as atividades do Projeto Rondon na Operação Serra do Cachimbo, realizada no município de Paranaíta-MT, no período de 14 a 30 de julho de 2017. Participaram da oficina Adolescer, 32 jovens e adolescentes e a experiência foi enaltecida de conhecimento para as acadêmicas envolvidas, uma vez que o tema é considerado como um tabu. As oficinas seguiram metodologias dinâmicas, com divisão de grupos para materialização dos aparelhos genitais masculino e feminino, interno e externo, utilizando massa de modelar, estimulando a criatividade dos participantes. Foram utilizados preservativos, em próteses, para demonstrar a utilização correta, e também uma roda de conversas para tratar de temas como gravidez e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), seguido de um momento tira dúvidas, onde os participantes puderam fazer qualquer tipo de questionamento, de modo anônimo ou não, para os rondonistas. Conclui-se que, no momento em que visualizaram a estrutura completa, ficaram impressionados com as semelhanças que conseguiram, levando a um momento de descontração entre eles. É notável que os adolescentes e jovens de Paranaíta saíram dessa oficina com uma outra visão a respeito da sua sexualidade, e também se sentindo mais tranquilos ao falarem desse assunto, e levando na bagagem a conscientização sobre a importância e utilização correta de preservativos e outros métodos contraceptivos.

**Palavras-Chave:** Gravidez; Jovens; Adolescentes; Doenças sexualmente transmissíveis; Preservativos.

**Agradecimento:** Prefeitura Municipal de Paranaíta-MT e Ministério da Defesa.

### Referência

FERREIRA, Thaís Schmidt; BRUNETTI, Manuela Negrelli; FRANCISCO, Sarah de Jesus; TRAVASSOS, Renato Beltrame; RODRIGUES, Luciano Antonio.

Adolescer: relato de experiência em atividades extensionistas na realização de oficinas para adolescentes sobre sexo e sexualidade. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª**

**Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## FISIOTERAPIA

### RELIGIOSIDADE E SAÚDE: OPINIÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA SOBRE A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE EM SEU QUADRO ÁLGICO

Karoline Alves Rossi<sup>1</sup>, Keroly Alaíde Pascoal Colati<sup>2</sup>, Clodoaldo Figueiredo Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC;

<sup>3</sup>Fisioterapeuta, Mestre em Fisioterapia com Ênfase em Traumatologia e Ortopedia (UNITRI), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC, - clodoaldofigueiredo@hotmail.com

Religião, medicina e saúde têm sido relacionadas de alguma forma em todos os grupos da população desde o início da história registrada. A maioria dos fisioterapeutas reconhece que a espiritualidade e a religião podem influenciar a saúde e os resultados dos pacientes, fornecendo esperança e ferramentas para lidar com a dor, doenças crônicas e envelhecimento. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência que a religiosidade exerce em pacientes que realizam tratamento fisioterapêutico na Clínica UNESC Saúde. Para tanto, optou-se por um estudo quantitativo, abrangendo uma amostra de 29 pacientes atendidos na clínica de fisioterapia UNESC nos setores de Geriatria (9), Hidrocinesioterapia (10) e Ortopedia (10). Os pacientes responderam a um questionário composto por 13 perguntas objetivas, incluindo questões demográficas, opinativas e aplicação da Escala Visual Analógica de Dor (EVA). Foi possível observar que a média geral de idade foi de 55,66 anos, com predomínio do sexo feminino (69%), de ensino fundamental incompleto (31%) e religião católica (62,1%). Dos pacientes entrevistados, 89,7% acreditam que a terapia mais capaz de gerar alívio de dor é a Fisioterapia associada à oração. 79% disseram já ter presenciado e/ou vivenciado alguma experiência de cura milagrosa, apesar disso, quando perguntados se acreditavam que a fé por si só seria capaz de aliviar dores, apenas 69% responderam que sim. A média de idade no setor de Geriatria foi de 67,1 e a média de dor na EVA foi de 2,7. O setor de Ortopedia obteve a menor média de idade, 43,1, em contrapartida a média de dor neste setor foi a maior (4,3). Os dados parciais sugerem que a idade avançada, associada à maior tendência religiosa, revela um relato de dor de menor intensidade em observância às médias dos setores já citados. Verifica-se, desde já, a necessidade de maiores estudos sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Espiritualidade; Dor; Oração.

**Agradecimentos:** Aos pacientes e à Clínica UNESC Saúde.

#### Referência

ROSSI, Karoline Alves; COLATI, Keroly Alaíde Pascoal; SOUZA, Clodoaldo Figueiredo. Religiosidade e saúde: opinião de pacientes submetidos à fisioterapia sobre a influência da religiosidade em seu quadro álgico. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## USO DA MOCHILA ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES NOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DE COLATINA-ES

André Canali Pereira<sup>1</sup>, Clodoaldo Figueiredo Souza<sup>2</sup>, Keroly Alaíde Pascoal Colati<sup>3</sup>,  
Thamires Giacomini Pertel<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Fisioterapia – UNESC, - andrecanalifisioterapia@hotmail.com;  
<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre em Ortopedia e Traumatologia (UNITRI), Professor do curso de Fisioterapia – UNESC; <sup>3</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC; <sup>4</sup>Fisioterapeuta (UNESC)

Dores e problemas na coluna são palavras cada vez mais comuns no vocabulário da população mundial. Posturas erroneamente adotadas e sobrecargas articulares são exemplos básicos de situações que podem desencadear alguma disfunção nessa região. A mochila escolar é um interessante exemplo de carga adicional sobre as estruturas corporais, pois é amplamente utilizada para auxiliar no manejo e transporte dos materiais. Entretanto, ela pode significar uma ameaça à saúde e integridade do estudante, visto que em diversos casos há uma carga desproporcional à estrutura do indivíduo. Esta pesquisa teve por objetivo reunir informações para compreender, analisar e apresentar as implicações que o uso incorreto da mochila escolar acarreta em crianças e adolescentes alunos de uma escola municipal de Colatina-ES, e com as informações colhidas e analisadas, perceber se o uso correto da mochila escolar é incentivado e trabalhado na instituição analisada. Como forma de coleta de dados, foi aplicado um questionário em alunos do turno vespertino da escola selecionada durante os meses de agosto e setembro de 2017 e pesadas as suas mochilas. Participaram do estudo alunos que os pais permitiram ao assinar o Termo de Consentimento. Os resultados apontam maior interesse e participação feminina na pesquisa, bem como mostra que grande parte dos entrevistados não soube citar nenhum prejuízo que o uso incorreto da mochila pode causar. Ademais, 47,5% dos estudantes entrevistados mencionaram desconforto em alguma parte do corpo, sendo a dor nos ombros a mais relatada. Acreditando que a conscientização é a melhor forma de prevenção de males evitáveis às estruturas do corpo, faz-se indispensável obter informações do nível de instrução do público usuário de mochilas escolares para, assim, traçar objetivos e planos concisos no que diz respeito a disseminar conhecimento técnico e prático sobre formas que causem menos desgaste e sobrecargas estruturais durante a realização das atividades de vida diária.

**Palavras-Chave:** Postura; Prevenção; Risco.

**Agradecimento:** Escola Municipal de Ensino Fundamental João Manoel Meneghelli.

### Referência

PEREIRA, André Canali; SOUZA, Clodoaldo Figueiredo; COLATI, Keroly Alaíde Pascoal; PERTEL, Thamires Giacomini. Uso da mochila escolar e suas implicações nos alunos de uma escola de Colatina-ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ASSOCIAÇÃO DA APLICAÇÃO DA MICROCORRENTE COM O USO DA BOTA DE UNNA EM PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA: ESTUDO DE CASO

André Canali Pereira<sup>1</sup>, Bruno Maia Costa<sup>1</sup>, Sarah Santos de Souza<sup>2</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem – UNESC;

<sup>3</sup> Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem – UNESC, - bruno\_maiac@hotmail.com

As Úlceras Venosas (UVs) são lesões crônicas recorrentes e de longa duração, que ocorrem devido à insuficiência ou obstrução do sistema venoso profundo. O processo fisiológico de reparação tecidual nas UV acontece de forma lenta, pois as etapas da cicatrização não se completam por causa do déficit circulatório. As terapias compressivas como, por exemplo, a Bota de Unna, mostra-se eficiente em favorecer o retorno venoso. Além desta, tem-se como alternativa de tratamento o uso de recursos eletroterapêuticos, como a Microcorrente. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução das feridas de um paciente idoso portador de UV em membros inferiores há mais de uma década, submetido ao uso da Bota de Unna associada à aplicação da Microcorrente. Trata-se de um estudo de caso com dados coletados entre agosto e setembro de 2017, na Clínica UNESC Saúde – Colatina/ES. Utilizou-se para a avaliação da cicatrização das lesões o prontuário com dados clínicos, a mensuração da área da lesão, método de cacifo para quantificar o grau de edema, avaliação da intensidade da dor com uso da Escala Visual Analógica, caracterização do aspecto tecidual e o registro fotográfico das feridas. A pesquisa está em submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. Após nove semanas de acompanhamento, as feridas de ambos os membros reduziram suas dimensões. Houve evolução positiva do tecido com notável revascularização e eliminação do tecido desvitalizado. Os resultados da avaliação do grau de edema não foram satisfatórios, pois, apresentou-se ainda com sinais consideráveis de tumefação, devido à doença venosa de base. Quanto ao nível de intensidade da dor, os resultados obtidos apontaram redução do quadro algico. Evidenciou-se que a aplicação da Microcorrente associada com o uso da Bota de Unna intensificou positivamente os resultados quanto ao grau de dor, redução de dimensões das lesões e aspecto tecidual, visto que esses recursos, quando utilizados isoladamente, não apresentam resultâncias tão relevantes.

**Palavras-Chave:** Terapia compressiva; eletroterapia; úlcera varicosa; cicatrização.

### Referência

PEREIRA, André Canali; COSTA, Bruno Maia; SOUZA, Sarah Santos de; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Associação da aplicação da microcorrente com o uso da bota de unna em paciente com úlcera venosa: estudo de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA FISIOTERAPIA POR ACADÊMICOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Marlon Luis Hapitsky<sup>1</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta formado no Centro Universitário do Espírito Santo; <sup>2</sup>Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC.

A fisioterapia é uma ciência que estuda, diagnostica, previne e recupera pacientes com distúrbios cinéticos funcionais em órgãos e sistemas do corpo humano. Trabalha com doenças geradas por alterações genéticas, traumas ou enfermidades adquiridas, cujo objetivo foi preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas ou funções. Utiliza-se de conhecimento e recursos próprios como parte do processo terapêutico para promover melhoria de qualidade de vida. Tratou-se de um estudo exploratório, transversal, descritivo de natureza qualitativa. O cenário da pesquisa foi o Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, instituição de ensino que oferece, além de outros, o curso de formação em fisioterapia. A pesquisa contou com trinta acadêmicos graduandos em fisioterapia, que responderam a um questionário semiestruturado. O conteúdo da entrevista foi apurado e compilado por meio do software IRaMuTeQ, versão 0.7 Alpha 2, do laboratório Lerass, obtendo-se conteúdos de análise frente às evocações, análise de similitude e produção de *wordcloud*. Os resultados foram discutidos e demonstram que o elemento reabilitação possui a maior evocação. Percebe-se que, mesmo que a profissão tenha alargado sua área e seu campo de atuação, a fisioterapia ainda carrega a sua característica inicial, que é a de uma profissão reabilitadora e curativa. Percebe-se, assim, que é necessário que as instituições de ensino, por meio dos docentes e profissionais da área, intervenham através do processo de ensino-aprendizagem, ajudando na construção de uma concepção cultural, mostrando aos futuros profissionais que as antigas limitações de atuação da profissão, vinculadas a sua origem, se acabaram, e a área em questão se apresenta como uma ampla área de atuação, que, além de reabilitar, pode, ainda, atuar nos processos de prevenção e promoção da saúde, contribuindo, assim, para a qualidade de vida da população.

**Palavras-Chave:** Profissão; Reabilitação; Ensino-Aprendizagem.

### Referência

HAPITSKY, Marlon Luis; RODRIGUES, Luciano Antonio. Representação social da fisioterapia por acadêmicos de um Centro Universitário. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO TRATAMENTO DA ACUPUNTURA

Waleson Felipe dos Reis Melo<sup>1</sup>, Keroly Alaíde Pascoal Colati<sup>2</sup>, Clodoaldo Figueiredo Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Fisioterapia – UNESC, <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC;

<sup>3</sup>Professor do curso de Fisioterapia – UNESC, - clodoaldofigueiredo@hotmail.com

A acupuntura é uma técnica milenar praticada por várias profissões da área da saúde e vem sendo difundida cada vez mais com o passar dos anos pelas boas práticas, resultados e divulgação da mídia. Esta pesquisa objetiva verificar a eficácia da acupuntura como prática clínica e foi realizada com os pacientes dos profissionais da acupuntura da cidade de Colatina. Cada paciente foi informado sobre a pesquisa através do Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE). No caso proposto foi utilizado um questionário específico para busca de informações sobre o nível de conhecimento da população quanto à acupuntura, tornando explícito ao paciente a sua não exposição pública e assim ter pleno acordo em responder o questionário proposto. Foram escolhidos pacientes aleatórios atendidos por acupunturistas da Clínica Holus, Clínica Vertebral e demais pacientes submetidos à técnica na cidade de Colatina-ES. A pesquisa foi consentida por termo da instituição coparticipante, dos profissionais das respectivas clínicas. Os participantes responderam com espontaneidade o questionário, sem interferências do entrevistador. O presente estudo foi realizado, até o momento, com 28 pacientes de ambos os sexos, tendo uma maior prevalência pela busca da acupuntura pessoas do sexo feminino (25 participantes) e do sexo masculino (03 participantes). A idade em estudo esteve entre 15 e 78 anos, tendo uma média de 44,9 anos. Grande parte dos pacientes entrevistados tem até um ano de tratamento com acupuntura e a grande maioria conhece, dentre outras técnicas, na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a aplicação de agulhas como forma de tratamento, sendo um número de 27 pacientes que conhecem essa prática. A maior parte dos entrevistados, 67%, foi indicada ao tratamento por um amigo ou profissionais da saúde. Foi observado que todos os pacientes entrevistados gostam muito de acupuntura e apenas 54% destes fazem divulgação nas redes sociais ou algum outro meio de comunicação.

**Palavras-Chave:** Agulha; Medicina Tradicional Chinesa; Saúde.

**Agradecimentos:** Clínica Holos e Clínica Vertebral de Colatina-ES.

### Referência

MELO, Waleson Felipe dos Reis; COLATI, Keroly Alaíde Pascoal; SOUZA, Clodoaldo Figueiredo. Índice de satisfação da população quanto ao tratamento da acupuntura. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE: O IDOSO COMO PROTAGONISTA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Canali Pereira<sup>1</sup>, Sarah de Jesus Francisco<sup>2</sup>, Letícia Cláudio<sup>3</sup>, Thaís Schmidt Ferreira<sup>4</sup>, Manuela Negrelli Brunetti<sup>4</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC;

<sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>4</sup>Acadêmicas de Farmácia; <sup>5</sup>Professor do curso de Enfermagem – UNESC, – andrecanalifisioterapia@hotmail.com

Em decorrência do significativo crescimento da população idosa em todo o mundo, projeções apontam que, em trinta anos, tal aumento fará com que estes representem um terço da população brasileira. Nesse sentido, um novo olhar voltado para a saúde e para o bem-estar dessa parcela populacional mostra-se necessário. O Projeto Rondon, por exemplo, em meio a sua infinidade de definições e atribuições, tem o poder de integrar as mais variadas formas de identidades culturais, seja de pessoas mais novas ou mais experientes. Este relato apresenta a experiência de rondonistas do Núcleo Rondon UNESC na condução de oficinas do Projeto Rondon. Esta atividade aconteceu no período de 14 a 30 de julho de 2017, durante as atividades da Operação Serra do Cachimbo, do Projeto Rondon, no município de Paranaíta-MT, para um público de idosos. Algumas dinâmicas foram realizadas de forma a proporcionar a aquelas pessoas uma visão sobre si como parte integrante, funcional e, sobretudo, fundamental para a sociedade, isto é, fazê-las verem-se como protagonistas de suas próprias histórias. Para tal, foi formado um círculo com os participantes, em que um por vez dirigia-se ao centro desse círculo, onde havia uma caixa. Previamente conversado, foi dito que nessa caixa havia a fotografia de uma pessoa muito importante para a cidade, e que sem ela aquele momento não poderia ser concretizado. A curiosidade, não disfarçada, exteriorizava-se pelas expressões faciais de cada idoso ali presente; e para sua surpresa, ali havia um espelho. Cada um que olhou, surpreso, ao ver-se como importante, assim se sentiu. A valorização do idoso pela sociedade deve ser discutida e exercitada. O idoso é a história em forma humana, um livro a ser estudado. Em virtude disso, a Oficina “Envelhe(ser)” mostrou-se excelente como forma de valorização dessa parcela da população e proporcionou aos acadêmicos uma experiência única, enriquecedora tanto para vida profissional quanto pessoal.

**Palavras-Chave:** Política de Saúde; Qualidade de Vida; Assistência Integral à Saúde.

**Agradecimento:** Prefeitura Municipal de Paranaíta-MT, Ministério da Defesa.

### Referência

PEREIRA, André Canali; FRANCISCO, Sarah de Jesus; CLÁUDIO, Letícia; FERREIRA, Thaís Schmidt; BRUNETTI, Manuela Negrelli; RODRIGUES, Luciano Antonio. História, cultura e sociedade: o idoso como protagonista. Um relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A PERCEPÇÃO DAS MÃES DE RN PREMATUROS DE BAIXO PESO EM RELAÇÃO À VIVÊNCIA NO MÉTODO CANGURU

Vanessa Gabrecht<sup>1</sup>, Bruno Maia Costa<sup>1</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup> Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva (UFES), Professora do curso de Fisioterapia – UNESC, - vanessagabrecht123@gmail.com

O Método Canguru é um tipo de assistência neonatal que estimula o desenvolvimento e ajuda na recuperação de bebês prematuros. Durante a internação do recém-nascido ocorre o rompimento do vínculo entre mãe e filho, o que, muitas vezes, compromete a afetividade entre eles. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo analisar e apresentar a percepção de mães de recém-nascidos prematuros submetidos ao Método Canguru no Hospital e Maternidade São José, na cidade de Colatina-ES. O trabalho foi submetido ao CEP e aprovado com o seguinte parecer: 2.160.417. As participantes constituíram uma amostra de dez puérperas, cujos critérios de inclusão foram: mães de RN prematuros (que nasceram antes de completar a 37ª semana de gestação) com mais de 18 anos; praticar o Método Canguru e assinar o Termo de Consentimento. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, em que a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais com roteiro semi-estruturado, no período de julho a agosto de 2017, sendo os dados da pesquisa gravados e transcritos posteriormente. A análise dos dados seguiu a proposta de Bardin e os resultados foram divididos em três categorias, a saber: reação materna à prematuridade e hospitalização do bebê; o método canguru e os sentimentos maternos no contato com o recém-nascido; emoções sentidas e os cuidados ao segurar o filho no colo. As conclusões do estudo destacaram o desespero e preocupação das mães diante da prematuridade, os benefícios do método na condição de realizar o posicionamento com o bebê e as emoções sentidas neste momento. Também houve relatos de medo e insegurança nos primeiros cuidados com o RN. As informações coletadas demonstraram que o contato pele a pele com o bebê pode contribuir para uma elaboração positiva da crise do nascimento prematuro e da hospitalização do neonato, aumentando consideravelmente a intimidade entre ambos e, assim, contribuindo para a diminuição de abandono e maus tratos.

**Palavras-Chave:** UTIN; Pré-termo; Fisioterapia.

**Agradecimento:** Hospital e Maternidade São José – HMSJ.

### Referência

GABRECHT, Vanessa; COSTA, Bruno Maia; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. A percepção das mães de RN prematuros de baixo peso em relação à vivência no método canguru. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A MENSURAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE

Bruno Maia Costa<sup>1</sup>, Vanessa Gabrecht<sup>1</sup>, Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Fisioterapia – UNESC; <sup>2</sup>Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva (UFES), Professora do curso de Fisioterapia – UNESC, - bruno\_maiac@hotmail.com

O índice dos distúrbios neurológicos tende a subir gradativamente pelo aumento da expectativa de vida da população, sendo o Acidente Vascular Encefálico (AVE) uma das principais causas de internações, deixando sequelas na grande maioria dos pacientes. Como consequência das lesões neurológicas, o aparecimento da espasticidade torna o indivíduo limitado para realizar certas tarefas do dia a dia, desencadeando o comprometimento da força muscular, controle motor, equilíbrio e até mesmo gerando o aparecimento de deformidades e dor. O objetivo deste estudo foi avaliar a dor e sua intensidade em pacientes com o quadro clínico de espasticidade. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, realizado na Clínica UNESC Saúde – Colatina/ES, no período de julho a setembro de 2017. Participaram do estudo 12 pacientes, entre adultos e idosos com o quadro clínico de espasticidade, que apresentaram desempenho cognitivo preservado e, para isso, os mesmos foram submetidos ao teste do Mini-Exame do Estado Mental. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário sociodemográfico e uma ficha de avaliação fisioterapêutica contendo a Escala Visual Analógica (EVA), para a mensuração da dor; a Escala de Ashworth Modificada, para graduar a espasticidade; o Índice de Barthel, para identificar o grau de independência; e o Teste de Força Muscular, para quantificá-la. Os resultados apontaram que, em relação à localização anatômica e à intensidade da dor, houve prevalência de dores na região do punho (EVA=4), seguida pela região do ombro (EVA=3) e cotovelo (EVA=3). Verificou-se que os membros superiores e inferiores contralaterais à lesão encefálica apresentaram o tônus muscular aumentado, no entanto, o grau de força muscular mostrou-se reduzido. Quanto ao estado funcional, os resultados obtidos evidenciaram grau de independência moderado. No presente estudo foi possível observar que a dor, como consequência da espasticidade, prejudica a realização das atividades de vida diária (AVDs).

**Palavras-Chave:** Espasticidade muscular; Contratura; Atividades cotidianas.

### Referência

COSTA, Bruno Maia; GABRECHT, Vanessa; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela. A mensuração da dor em pacientes com espasticidade. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA EM UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cintya Milanezi<sup>1</sup>; Dhara de Fátima Cordeiro Stinguel Rodrigues<sup>2</sup>; Tekielli de Aguiar Carvalho<sup>3</sup>; Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro<sup>4</sup>; Wagner de Brito Veras<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia - UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Fisioterapia - UNESC; <sup>3</sup>Acadêmica de Fisioterapia - UNESC; <sup>4</sup>Mestre em Saúde Coletiva, professora, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC; <sup>5</sup>Mestre em Ciências Fisiológicas, professor, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, nandaquin@hotmail.com

Esse relato traz a descrição de uma atividade relacionada com as disciplinas de Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia em Pediatria, Fisioterapia Cardiológica, recursos elétricos e fisiologia humana, desenvolvida pelos alunos do 7º período de Fisioterapia do UNESC – Centro Universitário do Espírito Santo, juntamente com os professores responsáveis, em visita à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Aimorés/MG, no dia 12 de maio de 2017. Tendo como objetivo relatar a experiência vivida através de uma atividade multidisciplinar fora do âmbito da sala de aula e demonstrar como essa metodologia diferenciada influencia e interfere no processo de ensino e aprendizagem do aluno. A atividade incluiu ensino teórico abordado e orientado em sala para a aplicação e observação na prática clínica nos pacientes assistidos, que eram crianças na faixa etária entre 02 e 17 anos, do sexo masculino, com as seguintes patologias: síndrome de Dandy Walker, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e ECNPI do tipo atetóide; sob supervisão profissional e com consentimento de todas as partes envolvidas: docentes, estudantes, pacientes, familiares e profissionais da instituição. Ao diversificar o ambiente de ensino amplia-se a oportunidade do aprimoramento da aprendizagem no campo da fisioterapia, cuja prática proporciona maior interação com a realidade apresentada por cada paciente e familiar. Tem-se um espaço de acolhimento e de escuta, identificação de sentimentos e troca de experiências. A experiência vivenciada foi importante para o complemento do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em sala, uma vez que tornou uma ação didática mais dinâmica. O objetivo do trabalho foi alcançado e a execução bem sucedida, já que houve a possibilidade dos participantes terem contato direto com o que foi escrito sobre determinado assunto para fazer-se conhecer melhor a realidade.

**Palavras-Chave:** APAE; Pediatria; Atividade multidisciplinar; Fisioterapia.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC.

### Referência

MILANEZI, Cintya; RODRIGUES, Dhara de Fátima Cordeiro Stinguel; CARVALHO, Tekielli de Aguiar; CASTRO, Fernanda Cristina de Abreu Quintela; VERAS, Wagner de Brito. A fisioterapia pediátrica em uma abordagem multidisciplinar: um relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## IMPORTÂNCIA DA MICROBIOLOGIA PARA O PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA: TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DE CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Ramon Vieira Ramos<sup>1</sup>, Karolayne Cristina da Silva<sup>1</sup>, Jaqueline de Araujo<sup>1</sup>, Thiarlis Buss Quinaki<sup>1</sup>, Fábio Ramos de Souza Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas e Acadêmicos de Fisioterapia do Curso de Formação Integrada em Saúde – UNESC, <sup>2</sup>Doutor em Ciências (Microbiologia, USP), Professor da Disciplina de Microbiologia do Curso de Formação Integrada em Saúde – UNESC- frscarvalho@gmail.com

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade. Neste cenário, a Microbiologia está inserida na capacitação acadêmica de Fisioterapia, fornecendo visão crítica global do processo saúde-doença e conhecimento acerca dos microrganismos e interação com o hospedeiro e meio ambiente. O objetivo do presente estudo foi estabelecer um parâmetro avaliativo e prospectivo sobre a importância da Microbiologia na trajetória profissional de fisioterapeutas, nos diferentes campos de atuação das ciências da saúde. A metodologia envolveu entrevista junto a profissionais portadores do título de Fisioterapeuta, apoiada no questionamento: “Qual a importância da Microbiologia para sua formação acadêmica e quais aplicações ao longo da trajetória profissional?” Até o presente momento, foram entrevistados cinco fisioterapeutas (25%). Os resultados parciais demonstraram que a maioria dos profissionais entrevistados apresentam pleno e rico conhecimento sobre o tema “Microbiologia”. Houve profissionais entrevistados que desconhecem quase totalmente a importância, em termos práticos, da microbiologia aplicada a Fisioterapia, indicando provável déficit de informações sobre o assunto durante a vida acadêmica. Todos compreendem a importância da Microbiologia para inserção qualitativa e dinâmica no mercado de trabalho. Os achados investigativos permitem concluir sobre a tendência crescente de importância da Microbiologia na promoção da saúde humana e incremento da capacitação do profissional em Fisioterapia, com ênfase na qualificação técnica e intelectual sobre noções de biossegurança e compreensão da imunopatogênese das doenças infecciosas, possibilitando boa comunicação com a equipe de saúde multidisciplinar e melhor qualidade de vida para os pacientes.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia, microbiologia, capacitação profissional, ciências da saúde.

### Referência

RAMOS, Ramon Vieira; SILVA, Karolayne Cristina da; ARAUJO, Jaqueline de, QUINAKI, Thiarlis Buss; CARVALHO, Fábio Ramos de Souza. Importância da microbiologia para o profissional de fisioterapia: tendências e oportunidades de capacitação para o mercado de trabalho. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## MEDICINA

### DEFEITO DO SEPTO ATRIOVENTRICULAR EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO DE 36 SEMANAS: RELATO DE CASO

Ianara da Silva Santos<sup>1</sup>, Julia de Novaes Heringer<sup>1</sup>, Lara Maria Vago<sup>1</sup>, Larah Colombi Calmon Pitanga<sup>1</sup>, Lethicia Silva de São Joaquim<sup>1</sup> e Luana Contadini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Professora do Curso de Medicina – UNESC; - ianara.ss@hotmail.com

Defeito do septo atrioventricular (DSAV) é caracterizado por uma deformidade do septo atrial com malformações nas valvas atrioventriculares, que pode acarretar insuficiência cardíaca. Descrição do caso: Recém-nascido (RN) pré-termo (36 semanas + 6 dias), sexo feminino, admitida na unidade de terapia intensiva neonatal dois dias após o nascimento, com fácies sugestiva de Síndrome de Down, baixo peso e suspeita de cardiopatia congênita por Ecocardiograma realizado na gestação. Diante disso, foi realizado o ecocardiograma (ECO), que apresentou defeito do septo atrioventricular na forma total, além de persistência do canal arterial, forame oval patente, hiperfluxo pulmonar importante, dilatação das cavidades direitas, função sistólica preservada, insuficiências discretas das valvas atrioventriculares (com cleft da valva atrioventricular esquerda) e hipertensão pulmonar discreta. Manejada inicialmente com furosemida e captopril, mantendo congestão e períodos de taquipnéia, embora com saturação de oxigênio normal. Optado por associar milrinone, porém, evoluiu com piora da perfusão (tec > 3 seg), hipotensão e oligoanúria. Realizado novo ECO que evidencia piora da insuficiência valvar direita e esquerda, com FE 40% e hipocinesia biventricular grave. Necessário assistência ventilatória mecânica e associação de adrenalina, além da instituição de diálise peritoneal para resolução da insuficiência renal causada pelo choque cardiogênico. Três dias depois, houve melhora do quadro hemodinâmico, com suspensão da diálise peritoneal. Após 23 dias de internação, se apresentou estável, sendo transferida, por transporte avançado, para o Hospital Santa Mônica, em Vila Velha-ES, para avaliação de cirurgia pediátrica, no intuito de realização inicial do procedimento de bandagem pulmonar, uma vez que a correção cirúrgica total geralmente é realizada mais tardiamente.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Down; Ecocardiograma; Insuficiência cardíaca.

**Agradecimentos:** Hospital São Bernardo.

#### Referência

SANTOS, Ianara da Silva; HERINGER, Julia de Novaes; VAGO, Lara Maria; PITANGA, Larah Colombi Calmon; SÃO JOAQUIM, Lethicia Silva de; CONTADINI, Luana. Defeito do septo atrioventricular em recém-nascido pré-termo de 36 semanas: relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE ENTRE TRABALHADORES COM EXPOSIÇÃO SOLAR EXCESSIVA EM COLATINA – ES

Marcela Lima Sucupira<sup>1</sup>, Paola Guimarães Cardoso<sup>1</sup>, Taynara Oliveira Sena<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, - kellychiepe@gmail.com

O câncer de pele é uma enfermidade caracterizada por um tumor formado por células que sofreram uma transformação e multiplicaram-se de maneira desordenada e anormal, com 25% de todos os diagnósticos dessa doença no Brasil. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra, a cada ano, 135 mil novos casos, que surgem, principalmente, devido ao aumento da exposição solar associada a mudanças sociais, ocupacionais e de estilos de vida da população. Dividido em melanoma e não melanoma, tem como principal alvo pessoas brancas, geralmente do sexo feminino, e que se expõem de forma prolongada e repetida à radiação solar. A proteção solar é a principal forma de prevenção. O estudo permite mostrar o nível de conhecimento dessa população a respeito da prevenção do câncer em trabalhadores com exposição solar intensa, evidenciando um impacto na expectativa de vida das pessoas, assim como na saúde pública, que precisará fornecer meios para que essa doença seja atenuada. A captação dos dados foi realizada por meio de uma pesquisa exploratória, analisando artigos científicos, livros e periódicos idôneos, publicados entre 2007 e 2017. Após leitura e análise dos 08 artigos encontrados, 05 foram selecionados para constituir o quadro com a revisão integrativa, evidenciando o tempo de exposição ao sol, a metodologia utilizada e os resultados, visando o entendimento do tema, a partir de outros estudos independentes. Conclui que a detecção precoce para iniciar o tratamento adequado é crucial para maior chance de cura. Os métodos preventivos são fáceis e simples, porém o desconhecimento da população sobre estes dificulta a diminuição do número de casos. Políticas públicas que buscam a prevenção de câncer de pele no Brasil necessitam ser aperfeiçoadas para que a incidência do câncer diminua.

**Palavras-Chave:** Fotoproteção solar; Incidência; Melanoma; Radiação Ultravioleta.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

SUCUPIRA, Marcela Lima; CARDOSO, Paola Guimarães, SENA, Taynara Oliveira; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Verificação do nível de conhecimento sobre a prevenção do câncer de pele entre trabalhadores com exposição solar excessiva em Colatina – ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ATIVIDADES INTEGRATIVAS NO AUXÍLIO À SAÚDE DO IDOSO E MELHORA DA AUTOESTIMA

Luisa Dardengo Ramalho<sup>1</sup>, Luiza Zuccon Côco<sup>1</sup>, Tássia Faller Tetemann<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, - kellychiepe@gmail.com

Viver mais é importante, desde que se consiga agregar qualidade aos anos adicionais de vida, visto que o processo de envelhecimento pode gerar limitações. Percebe-se que grande parte dos idosos e a população em geral ainda desconhecem os objetivos e benefícios das práticas integrativas e complementares. Dessa forma, este artigo objetiva criar uma nova perspectiva acerca dos benefícios proporcionados pelas atividades integrativas, motivando a promoção do envelhecimento saudável e a interação social dessa faixa etária. Essas práticas, quando bem empregadas, trazem benefícios para os idosos, como também para quem as desenvolve, contribuindo com outras formas de tratamento para a efetiva promoção à saúde da terceira idade. O estudo apresenta uma revisão integrativa, resultante de um levantamento bibliográfico exploratório qualitativo, que identificou produções sobre o tema, publicados entre 2003 e 2013, indexadas nas bases de dados gratuitas e na base de dados EBSCO Host, disponível para os acadêmicos do UNESC. Foram aceitas todas as categorias de artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): idoso, atividades integrativas, saúde, convivência. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão mencionados. A análise estatística foi importante para afirmar a metodologia empregada e disponibilizar dados relevantes para o contexto e conclusão do estudo, propiciando facilitar o trabalho de próximas pesquisas voltadas para a área geriátrica, sobretudo com medidas para o aprimoramento do bem-estar físico e psíquico, que, em prática, façam o idoso aproveitar a “melhor idade”.

**Palavras-Chave:** Convivência; Experiência; Benefícios.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

RAMALHO, Luisa Dardengo; CÔCO, Luiza Zuccon; TETEMANN, Tássia Faller; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Atividades integrativas no auxílio à saúde do idoso e melhora da autoestima. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TREMOR ESSENCIAL: UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO PORTADOR

Breno Magalhães Torezani<sup>1</sup>, Heitor Pesca Barbieri<sup>1</sup>, Lara Altoé Bizzi<sup>1</sup>, Thayná Pella Sant'Ana<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC,- kellychiepe@gmail.com

O tremor essencial (TE) é um dos mais frequentes motivos de consulta ao neurologista, considerado anteriormente uma desordem monossintomática e benigna. Hoje, porém, há evidências de que esse tipo de tremor é uma doença heterogênea e lentamente progressiva, podendo ocasionar importante diminuição da qualidade de vida dos pacientes. Objetiva entender como essa qualidade de vida é afetada e como as características não motoras são alteradas. Para isso, adotou-se a revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão do assunto, a partir de outros estudos independentes. A pesquisa envolveu a busca eletrônica de artigos científicos sobre o tema, nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, EBSCO Host e PubMed. 58 artigos foram obtidos inicialmente e, após a leitura minuciosa de cada um, foram destacados aqueles que responderam ao objetivo deste estudo. Então, seguindo os critérios de inclusão, 20 estudos foram selecionados para análise, os quais são referenciados. A partir de toda essa busca, foi possível entender que a patologia é causadora não só de distúrbios de movimento, mas também de incapacitação e exclusão social. A qualidade de vida é realmente atingida, tendo como cognição, depressão, olfato, audição e sono as maiores mudanças.

**Palavras-Chave:** Distúrbio de movimento; Transtorno motor; Fatores de risco.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

TOREZANI, Breno Magalhães; BARBIERI, Heitor Pesca; BIZZI, Lara Altoé, SANT'ANA, Thayná Pella; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Tremor essencial: uma avaliação da qualidade de vida do indivíduo portador. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DA SÍNDROME DE SJÖGREN APÓS A REMISSÃO DA DOENÇA

Amanda Palácio Venturini<sup>1</sup>, Lucas Cardoso Gobbi<sup>1</sup>, Marcus Vinícius Bianchi  
Simonetti<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, - kellychiepe@gmail.com

A Síndrome de Sjögren é uma doença sistêmica inflamatória crônica, exocrinopática, e autoimune que acomete as glândulas lacrimais e salivares, gerando xerofthalmia e xerostomia. Acomete mais as mulheres do que os homens, em uma razão de 9:1, com idade entre os 50 e 60 anos. A doença é de difícil diagnóstico, sendo necessária a avaliação de uma equipe multidisciplinar para a sua formulação. Como não existe cura, o tratamento visa o controle e a diminuição ou contenção dos sintomas, visto que o quadro sintomático interfere diretamente no cotidiano do portador. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigo (original, revisão de literatura, reflexão, atualização, relato de experiência); artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados no idioma português, entre os anos 2004 e 2016, e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): 'Síndrome de Sjögren', 'agravos sistêmicos' e 'qualidade de vida'. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão mencionados. Através desse método inferiu-se que os portadores da Síndrome de Sjögren, após a remissão dos sintomas, possuem uma boa qualidade de vida com adequações aos limites impostos pela doença.

**Palavras-Chave:** Doença autoimune; Síndrome de Sjögren; Qualidade de vida; Agravos sistêmicos.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

VENTURINI, Amanda Palácio; GOBBI, Lucas Cardoso; SIMONETTI, Marcus Vinícius Bianchi; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. A qualidade de vida dos portadores da síndrome de sjögren após a remissão da doença. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **BENEFÍCIOS DO PARTO NORMAL EM COMPARAÇÃO AO PARTO CESÁREA**

Bethânia Meneghel Toniato<sup>1</sup>, Lorena Pereira de Souza<sup>1</sup>, Victor Bispo Soles<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC,- kellychiepe@gmail.com

A incidência do número de cesarianas tem crescido em todo mundo. Entretanto, nenhum outro país possui níveis tão altos dessa prática cirúrgica quanto o Brasil, de modo que mais da metade dos bebês brasileiros nascem por cesariana. Assim, pelo fato supracitado e pelas controvérsias em torno da sua prática e das suas respectivas consequências, a cesariana é considerada um problema de saúde pública no território nacional. Em contrapartida, o parto vaginal traz consigo diversos aspectos positivos, estimulando mecanismos sensoriais, hormonais, fisiológicos, imunológicos e comportamentais que propiciam benefícios tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. Todavia, tais informações não são de inteiro conhecimento popular e, portanto, esse estudo objetivou esclarecer os benefícios do parto normal, rompendo paradigmas equivocados que ainda vigoram na sociedade. Foi realizada uma pesquisa exploratória, por meio de revisão bibliográfica, construindo uma revisão integrativa, avaliando criticamente a literatura disponível sobre obstetrícia. Foram analisados 18 artigos disponibilizados no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e em publicações no site do Ministério da Saúde, e selecionados 5 estudos que foram discutidos no trabalho. Conclui demonstrando que as vantagens do parto natural em comparação ao parto cesárea reiteram as indicações solicitadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a respeito da redução do número de cesarianas no cenário mundial, além de ficarem evidenciados os riscos ocasionados por esse procedimento cirúrgico.

**Palavras-Chave:** Parto normal; Benefícios para o bebê; Parto cesárea; Mortalidade materna.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### **Referência**

TONIATO, Bethânia Meneghel; SOUZA, Lorena Pereira de; SOLES, Victor Bispo; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Benefícios do parto normal em comparação ao parto cesárea. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## DIABETES TIPO 2 NO HOMEM ADULTO E A DIFICULDADE NA MUDANÇA DE HÁBITOS

Ana Luiza Caetano Cavalari<sup>1</sup>, Fernanda Fernandes Amorim<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>.

Pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) possuem um distúrbio metabólico caracterizado pela diminuição da liberação da insulina, que pode ser causada por receptores defeituosos nas células-alvos ou associada à obesidade e à gravidez. A incidência de DM2 na atualidade atinge proporções epidêmicas, demandando um alto custo econômico e social. O estudo revisou a literatura especializada sobre a DM2 e investigou a mudança de vida que deve ocorrer durante o tratamento. Adotou-se a revisão integrativa, a partir de outros estudos independentes, adotando os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigo, artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise, entre os anos 1998 e 2017, e artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os descritores Diabetes mellitus tipo 2, dieta e atividade física, adesão à medicação, família, educação em saúde. A captação dos dados foi realizada por meio de uma revisão das publicações existentes em artigos científicos, disponíveis em bases de dados livres, além de livros e periódicos idôneos que contribuíram para o embasamento científico do estudo. Foram usados 9 artigos, desses, 5 utilizados para formulação da revisão integrativa. A adoção de um estilo de vida adequado, com a prática regular de atividades físicas e a dieta adequada, é praticamente duas vezes mais efetiva que o tratamento farmacológico no controle da doença. Por isso, é necessário compreender como os aspectos psicológicos podem interferir na motivação e na predisposição para a incorporação de mudanças no dia a dia, o que possibilitaria ao paciente conviver melhor com o diabetes. A educação em saúde aos diabéticos pode colaborar tanto para melhorar o controle metabólico da doença quanto contribuir para que pacientes e familiares mantenham a sua qualidade de vida no decorrer do processo saúde-doença.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus; Adulto; Doença crônica; Educação em saúde.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

CAVALARI, Ana Luiza Caetano; AMORIM, Fernanda Fernandes; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Diabetes tipo 2 no homem adulto e a dificuldade na mudança de hábitos. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## **VOLVO, UMA CAUSA DE OBSTRUÇÃO INTESTINAL: RELATO DE CASO**

Ana Paula Calefi<sup>1</sup>, Nara Regina Barros<sup>1</sup>, Roberta Blunck<sup>1</sup>, Stephane Sfalsini<sup>1</sup>,  
Vinicius França de Mendonça<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC;

<sup>2</sup> Médico Radiologista, Mestre em Radiologia (UFRJ), Professor do curso de Medicina – UNESC, - vfmendonca@ig.com.br

O Volvo refere-se à torção de um segmento do tubo digestivo ao longo do seu eixo longitudinal, cursando muitas vezes com obstrução entérica, interrupção do fluxo sanguíneo com isquemia e subsequente necrose. Geralmente, é resultado de complicações de cirurgias prévias, de aderências intestinais ou um estoma que atua como eixo para torção. O objetivo foi descrever um caso confirmatório de volvo intestinal. Utilizou-se o método de pesquisa documental retrospectiva, do tipo relato de caso. O relato baseou-se em uma paciente feminina, 60 anos, referindo dor abdominal intensa, vômitos constantes, constipação há 10 dias e distensão abdominal. Evoluiu com quadro de icterícia e insuficiência renal aguda, que após hidratação adequada teve melhora espontânea do quadro. Porém, após 5 dias, evoluiu novamente para lesão renal. Ao realizar tomografia computadorizada, observou-se imagem compatível com volvo de delgado, com eixo na artéria mesentérica superior, ao nível de transição duodeno jejunal. Paciente foi encaminhada para cirurgia de urgência e realizada laparotomia exploratória. A evolução pós-operatória foi satisfatória e a paciente permaneceu assintomática após 12 dias da cirurgia. Conclui-se que a cirurgia foi crucial para sobrevivência da paciente, devendo ser considerada emergência médica, com necessidade de diagnóstico precoce, com finalidade de preservar a alça intestinal comprometida.

**Palavras-Chave:** Torção do tubo digestivo; Volvo de delgado; laparotomia exploratória.

### **Referência**

CALEFI, Ana Paula; BARROS, Nara Regina; BLUNCK, Roberta; SFALSINI, Stephane; MENDONÇA, Vinicius França de. Volvo, uma causa de obstrução intestinal: relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## QUALIDADE DE VIDA E IMPACTOS NA VIDA DO PACIENTE COM DPOC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA

Ingrid Fanti Zanon<sup>1</sup>, Mariana Serapião Rebelin<sup>2</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do UNESC; <sup>4</sup>Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC, serapiaomariana@gmail.com

Vive-se em uma época em que está ocorrendo completa inversão da pirâmide etária brasileira, ou seja, a população está envelhecendo. Com isso, surgem diversas patologias que influenciam tanto na qualidade de vida dos pacientes quanto nas ações do governo, já que aumentam os gastos do Estado com a saúde pública. Uma das principais doenças incapacitantes em idosos é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), muitas vezes agravada pela exposição a partículas nocivas ou gases tóxicos: tabagismo, doenças ocupacionais e poluição atmosférica. Apesar de todos os tratamentos e medicamentos disponíveis atualmente, as taxas de morbimortalidade estão se elevando. Em visitas domiciliares ocorridas em 2016, durante as atividades do módulo Interagindo com a Comunidade III, do Curso de Medicina do UNESC, os acadêmicos puderam conhecer e compreender as necessidades de vários pacientes com DPOC, percebendo a dificuldade de viver com a doença e a importância de ações que visem à melhora na qualidade de vida desses pacientes. O SUS indica que o uso de medicamentos, que reduzem em até 70% o risco de internações, em conjunto com o atendimento básico em unidades de saúde, são imprescindíveis para a realização de um diagnóstico precoce, minimizando as consequências tanto na qualidade de vida dos pacientes quanto nos recursos econômicos. Também são indicados tratamentos não-farmacológicos, como a reabilitação pulmonar, cessação do tabagismo e oxigênio suplementar, que podem reduzir a taxa de declínio da função pulmonar, melhorando o bem-estar do paciente. Nesse sentido, a experiência proporcionou conhecimentos relativos ao curso da doença, a sintomatologia específica e como esta reduz drasticamente a qualidade de vida dos pacientes, representando grande causa de internação no sistema público de saúde do Brasil (SUS), gerando altos custos para o governo, o que a coloca entre as principais doenças consumidoras de recursos econômicos.

**Palavras-Chave:** DPOC; Qualidade de vida; SUS; Gastos públicos.

**Agradecimentos:** Saúde da Família do Bairro Nossa Senhora Aparecida.

### Referência

ZANON, Ingrid Fanti; REBELIN, Mariana Serapião; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Qualidade de vida e impactos na vida do paciente com DPOC: relato de experiência de acadêmicas de medicina. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A IMPORTÂNCIA DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO APRIMORAMENTO DO SABER DO ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Mariana Serapião Rebelin<sup>1</sup>, Flávia Alves Alvarenga<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira Mestra em Gestão Integrada do Território, Professora do UNESC; <sup>3</sup>Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC, serapiaomariana@gmail.com.

A história da sociedade indígena em terra brasílica é marcada por inúmeros acontecimentos mórbidos desde a chegada dos colonos, destacando-se a desigualdade, escravidão, intolerância, doenças, genocídios etc. Logo, é possível visualizar a intensa redução da população indígena com a dominação ambiciosa e centralizadora que foi imposta no século XIV no Brasil, em conjunto com a imposição sociocultural realizada pelos europeus. A partir desse contato, a cultura indígena sofreu profundas modificações, enfraquecendo as matrizes cosmológicas e míticas que giravam em torno da dinâmica tradicional indígena, havendo uma miscigenação entre os povos. Visando a prática da integração e respeito aos costumes, os alunos do Curso de Medicina do UNESC, do módulo Interagindo com a Comunidade III, realizaram Ações de Saúde Indígena, no primeiro semestre de 2017, em tribos localizadas no município de Aracruz-ES. Nessas ações, foram realizados palestras, visitas domiciliares e, sobretudo, o contato com a comunidade que acolheu, esclareceu dúvidas e foi atenciosa com o que os acadêmicos foram desenvolver. Foi possível visualizar uma agressiva e significativa perda linguística, pois a língua indígena é pouco disseminada entre eles, com menos da metade da população apta ao linguajar, com observação ao português bem pronunciado pela população nativa. Além disso, também houve perda parcial da cultura. A visita propiciou aos estudantes um aumento e aprimoramento de sua visão sobre outros tipos de cultura, os quais integram o saber do aluno perante situações diversificadas que possam ser destinadas a eles em unidades de saúde e até mesmo em hospitais. Dessa maneira, os povos indígenas não são seres ou sociedades do passado. São povos de hoje, que representam uma parcela significativa da população brasileira e que, por sua diversidade cultural, territórios, conhecimentos e valores ajudaram a construir o Brasil.

**Palavras-chave:** Sociedade indígena; Saúde indígena; Aprimoramento; Cultura.

**Agradecimentos:** Equipe Interagindo com a Comunidade e a Aldeia indígena.

### Referência

REBELIN, Mariana Serapião; ALVARENGA, Flávia Alves; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomes. A importância da população indígena no aprimoramento do saber do estudante de medicina: relato de experiência acadêmica. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## COEXISTÊNCIA DE PSORÍASE E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO – UM DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

Kaique Picoli Dadalto<sup>1</sup>, Kayo Cezar Pessini Marchióri<sup>1</sup>, Roberta Dalla Bernadina de Vasconcellos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina – Unesc – kaiquedadalto@gmail.com

<sup>2</sup>Médica Dermatologista, Professora do curso de Medicina – Unesc

A Psoríase tem sido descrita em associação com doenças autoimunes, porém, a coexistência com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é muito rara, sendo um desafio diagnóstico - devido à existência de sintomas comuns como artralgia e lesões cutâneas - e terapêutico - na escolha de um tratamento adequado que não gere exacerbação de nenhuma das doenças. Relata-se o caso de uma mulher de meia idade, portadora de psoríase e artrite psoriática, desde os cinco anos. A partir de 2015, observou piora da artralgia, sobretudo após períodos de exposição solar. Foi internada há cinco meses devido febre, eritema malar, intensa artralgia e dor pleurítica. Durante a internação foram realizados os seguintes exames: Fator reumatoide: 0; FAN: Reagente para núcleo e nucléolo. Misto tipo nuclear fino (1/1280). Nuclear (1/640). Anti-Sm: 78,4 U/mL. Diante disso, foi estabelecido o diagnóstico de LES, e o tratamento foi realizado com corticoides em baixas doses, associado à Ciclosporina. Pôde-se observar que há dois anos a paciente começou a desenvolver fotossensibilidade, porém, seu dermatologista continuou recomendando fototerapia para a psoríase. O diagnóstico do LES só foi estabelecido, tardiamente, com sua manifestação mais severa. Além da dificuldade no diagnóstico, a concomitância das doenças gera obstáculos também em relação ao tratamento. Com o desenvolvimento do LES extinguiu-se uma das opções terapêuticas para o controle da psoríase, a fototerapia. Outro empecilho reside no fato da psoríase ser agravada pelo uso de antimaláricos e de corticoides sistêmicos - ótimas opções para o tratamento do LES. Preferiu-se usar corticoides em baixas doses, para não agravar a psoríase e ciclosporina, um imunomodulador efetivo em ambas as doenças.

**Palavras-Chave:** Autoimune; Artralgia; Fotossensibilidade.

### Referência

DADALTO, Kaique Picoli; MARCHIÓRI, Kayo Cezar Pessini; VASCONCELLOS, Roberta Dalla Bernadina de. Coexistência de psoríase e lúpus eritematoso sistêmico – um desafio diagnóstico e terapêutico. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE AMAMENTAÇÃO EM MULHERES QUE TIVERAM A EXPERIÊNCIA RECENTE DO NASCIMENTO

Letícia Binda Martins D Avila<sup>1</sup>, Filipe Alves Nery<sup>1</sup>, Mariéle Dorighetto Dalcomune<sup>2</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>3</sup>

Acadêmicos de Medicina (UNESC)<sup>1</sup>; Enfermeira do Hospital e Maternidade São José<sup>2</sup>; Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor dos Cursos de Saúde – UNESC<sup>3</sup>; - leticiabinda.md@gmail.com

O leite humano é considerado o único alimento capaz de atender adequadamente a todas as peculiaridades fisiológicas do lactente, além dos benefícios comprovados que a prática traz tanto para a mãe, como para o bebê. O reconhecimento de tais benefícios tem levado a buscas de causas para o seu insucesso. O objetivo deste estudo foi de identificar as representações sociais sobre a amamentação em mulheres submetidas a cesariana e em puérperas de parto normal, no puerpério imediato, realizando um processo de análise comparativa sobre os diversos discursos. Tratou-se de um estudo exploratório, transversal, de natureza descritiva e de abordagem qualitativa. As entrevistas foram realizadas com 20 puérperas e utilizou-se um roteiro semiestruturado. Os dados foram coletados por gravador digital e, posteriormente, todas as entrevistas foram transcritas, estudadas e extraídas as evocações, as quais foram analisadas por meio de um software de registro dos signos. A amamentação em mulheres foi representada por um conjunto de palavras que evidenciam questões sociais, ideias e valores atribuídos ao processo relação mãe e filho, destacando-se as evocações 'leite', 'saúde' e 'amor'. Conclui-se, com base nas evocações das puérperas, que a representação social da amamentação para essas mulheres concebe, em maior destaque, o sentimento do afeto e do amor, do que a alimentação e a prevenção de doenças. Identificou-se que mulheres submetidas à cesariana possuem maiores dificuldades de amamentar, tendo em vista os procedimentos pós-cirúrgicos, os quais distanciam mãe e filho; já nos partos normais, o binômio mãe-filho permanece mais próximo. Destaca-se, então, a importância das informações sobre o aleitamento materno desde o início do pré-natal até o ato em si, no puerpério.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno, Puerpério, Percepções.

### Referência

DAVILA, Letícia Binda Martins; NERY, Filipe Alves; DALCOMUNE, Mariéle Dorighetto; RODRIGUES, Luciano Antonio. Representações sociais sobre amamentação em mulheres que tiveram a experiência recente do nascimento. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ESTUDO DE COORTE DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PERINATAIS

Rafael Angelo Ferreira da Fonseca<sup>1</sup>; Rízia Kéren Gonçalves Martiniano<sup>1</sup>; Thaís Cristina Inácio Pires Costa<sup>1</sup>; Welerson de Freitas Heriger Prata<sup>1</sup>; Marcela Muniz Coelho Lima<sup>1</sup>; Ana Cristina Lacerda Macedo<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Médica Ginecologista e Obstetra, Mestre em Ciências da Saúde - rafael\_ferreiradafonseca@hotmail.com

O cuidado pré-natal de mulheres com Diabetes Mellitus na gestação é reconhecido pelos benefícios à mulher e ao conceito, devendo ser garantido como estratégia para redução da morbidade e mortalidade materno-fetal. O objetivo do estudo é avaliar os fatores que, associados ao DM, aumentam a incidência de resultados perinatais adversos. Utilizou-se, como metodologia, o acesso a prontuário e entrevista com aplicação de questionário. Nesta primeira etapa obteve-se, como resultados, as características de gestantes com diabetes mellitus (DM) prévio ou diabetes mellitus gestacional (DMG) atendidas no município de Colatina-ES. Foram entrevistadas 78 gestantes, sendo 7 diabéticas com diagnóstico pré-gestacional e 71 com diagnóstico na gestação, destas, 3 com critério para DM prévio. Dentre as com diabetes prévio, 5 tinham DM tipo II, 1 tipo I e 1 paciente DM LADA, com tempo de diagnóstico em média de 5,16 anos. A idade média foi de 28,4 anos (16 a 36). 71,4% tinham renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. Apresentavam média de número de gestações de 3,14 (1 a 6), com paridade média de 1,42 (0 a 5). 100% declararam-se casadas. Índice de Massa Corpórea (IMC) de 29,36 em média (intervalo de 21,3 a 39,7). Glicemia de jejum em média de 133,18 mg/dL. Dentre as gestantes com diagnóstico de DMG, a idade média foi de 28,7 anos (17 a 44). 84,4% tinham renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. Apresentavam média de gestações de 2,5 (1 a 5), com paridade média de 1,2 (0 a 4). 85,7% declararam-se casadas. IMC de 29,94 em média (intervalo de 14,8 a 49,5). Glicemia de jejum em média de 98,0 mg/dL. Dentre as diagnosticadas através da glicemia de jejum no primeiro trimestre, 47,4% apresentaram valores entre 92 e 94,99 mg/dL. Conclui-se que a gestante com diabetes atendida no serviço público de Colatina tem cerca de 28 anos, é casada e apresenta sobrepeso. A maioria é gestacional e quase metade dos casos recebeu este diagnóstico devido à recente mudança do ponto de corte na glicemia de jejum.

**Palavras-chave:** Pré-natal; Alto risco; DMG.

### Referência

FONSECA, Rafael Angelo Ferreira da; MARTINIANO, Rízia Kéren Gonçalves; COSTA, Thaís Cristina Inácio Pires; PRATA, Welerson de Freitas Heriger; LIMA, Marcela Muniz Coelho; MACEDO, Ana Cristina Lacerda. Estudo de coorte da diabetes mellitus gestacional: avaliação dos resultados perinatais. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## HIPERTENSÃO ARTERIAL CRÔNICA E RESULTADOS PERINATAIS: UM ESTUDO DE COORTE

Sarah J. Francisco<sup>1</sup>, Ana Cristina L. Macedo<sup>2</sup>, Vinícius R. Caldeira<sup>1</sup>, Welerson F. Heringer Prata<sup>1</sup>, Rízia Kérem G. Martiniano<sup>1</sup>, Rafael Angelo F. Fonseca<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos de Medicina – UNESC, <sup>2</sup> Médica Ginecologista e Obstetra, Mestre em Ciências da Saúde, - sarahdjf@hotmail.com

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um conhecido fator de risco para pré-eclâmpsia/eclâmpsia, diabetes gestacional, baixo peso ao nascer e prematuridade, mas intervir nestes ainda é um desafio, principalmente em países em desenvolvimento. O estudo caracteriza-se como coorte prospectiva de gestantes atendidas no pré-natal da Clínica São José e Clínica UNESC Saúde. Foram consideradas hipertensas gestantes com PA > 140x90mmHg ou que tenham história pessoal de HAS. Foram identificadas 34 pacientes, sendo 17 previamente hipertensas e 17 que tiveram o diagnóstico na gestação. Dentre as previamente hipertensas, a idade média foi de 31,2 anos (intervalo de 22 a 41). 88,2% tinham renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. Apresentavam média de número de gestações de 2,58 (1 a 5), com paridade média de 1,35 (0 a 3). 100% declararam-se casadas. Índice de Massa Corpórea (IMC) de 33,13, em média, (intervalo de 23,5 a 41,6). Pressão Arterial Sistólica (PAS) média no primeiro trimestre foi de 133,12 (190 a 100) e Diastólica (PAD) de 85,62 (70 a 100). Glicemia de jejum em média de 95,9 mg/dL e TSH de 2,20 (1,10 a 4,72). A proteinúria de 24h no 1º trimestre foi de 131,96 mg (69 a 185) e no 3º trimestre foi em média e 337,6 mg, variando entre 72,7 e 727 mg, 3 casos com resultado maior que 300 mg. Além da hipertensão arterial, 7 (41,1%) tinham ou desenvolveram diabetes mellitus. Dentre as que desenvolveram HAS na gestação, a idade média foi de 28,2 anos (17 a 41). A paridade foi semelhante. 92,8% declararam-se casadas. IMC de 35,71 em média (27,8 a 49,5). PAS média no 1º trimestre foi de 127,12 (150 a 100) e PAD de 81,42 (70 a 90). Glicemia de jejum em média de 82,8 mg/dL. Além da hipertensão arterial, 4 (23,5%) desenvolveram diabetes mellitus. Conclui-se que a gestante hipertensa crônica atendida no município de Colatina-ES, tem 31 anos, é casada, tem renda entre 1 e 3 salários mínimos, é obesa e tem risco aumentado para diabetes na gestação.

**Palavras-Chave:** Pré-natal; Gestação de alto risco.

### Referência

FRANCISCO, Sarah J.; MACEDO, Ana Cristina L.; CALDEIRA, Vinícius R.; PRATA, Welerson F. Heringer; MARTINIANO, Rízia Kérem G.; FONSECA, Rafael Angelo F. Hipertensão arterial crônica e resultados perinatais: um estudo de coorte. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## 50 ANOS DO PROJETO RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA OPERAÇÃO HISTÓRICA SERRA DO CACHIMBO

Sarah J. Francisco<sup>1</sup>, Renato Beltrame Travassos<sup>2</sup> Luciano Antonio Rodrigues<sup>3</sup> André C. Pereira<sup>4</sup>, Leticia Claudio<sup>5</sup>, Thais S. Ferreira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do UNESC, <sup>3</sup>Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC; <sup>4</sup>Acadêmico de Fisioterapia – UNESC; <sup>5</sup>Acadêmica de Enfermagem – UNESC; <sup>6</sup>Acadêmica de Farmácia – UNESC.

O Projeto Rondon, viabilizado pelo Ministério da Defesa, foi criado em 1967, através de problemáticas que resultaram numa pesquisa sociológica realizada pela Universidade Guanabara. O ano de 2017 foi um marco histórico para o projeto, na comemoração de seus 50 anos e, atualmente, em uma visão repaginada, o Projeto Rondon desenvolve atividades de formação de multiplicadores em comunidades carentes. Este relato versa sobre a experiência obtida por rondonistas na Operação Serra do Cachimbo (MT/PA), realizada no período de 13 a 30 de julho de 2017, na cidade de Paranaíta-MT. A Operação foi repleta de momentos históricos, que marcaram os 18 dias desta vivência; pela primeira vez Força Aérea Brasileira (FAB) foi responsável pela logística do projeto, e o Campo de Provas Brigadeiro Veloso, na Serra do Cachimbo, teve o primeiro pouso de um *boing 767* da FAB, além do grande marco dos Cinquentenário do Projeto Rondon. A experiência iniciou 11 meses antes da operação, com o processo seletivo de rondonistas; os preparativos de formação da equipe, através das atividades do Núcleo Rondon UNESC (NRU); o diagnóstico situacional da região; a escrita da proposta; a aprovação e designação do município selecionado. A equipe desenvolveu atividades que alcançaram 612 munícipes nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde, sendo composta por oito acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Direito, e por dois professores. Inserido nesse contexto, o Projeto Rondon continua transformando vidas de acadêmicos, professores, militares e da população em geral.

**Palavras-Chave:** Altruísmo; Voluntariado; Extensão Universitária.

**Agradecimento:** Prefeitura Municipal de Paranaíta – MT e Ministério da Defesa.

### Referência

FRANCISCO, Sarah J.; TRAVASSOS, Renato Beltrame; RODRIGUES, Luciano Antonio; PEREIRA, André C.; CLAUDIO, Leticia; FERREIRA, Thais S. 50 anos do projeto Rondon: relato de experiência na operação histórica Serra do Cachimbo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## PROMOÇÃO DA SAÚDE E ERGONOMIA NO USO DO CELULAR

Barbara Binow Demuner<sup>1</sup>, Victor Rodrigues<sup>1</sup>, Marques Henrique Martins<sup>1</sup>, Fábio Ramos de Souza Carvalho<sup>2</sup>, Linda Christian Carrijo Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências (USP), Professor do curso de Medicina – UNESC, lccarrijo@gmail.com

Atualmente, bilhões de pessoas no mundo usam dispositivos eletrônicos móveis como principal meio de acesso às tecnologias de informação e comunicação. Contudo, ainda há poucos estudos voltados à avaliação dos riscos à saúde gerados pelo uso intenso dessas tecnologias, bem como na adoção de medidas para minimizar danos cumulativos. O presente estudo buscou explorar diretrizes para prevenir distúrbios e doenças associadas à falta de ergonomia e melhorar a eficácia da interface homem-celular. O trabalho foi conduzido em duas etapas: 1) análise e identificação de riscos; 2) elaboração de medidas de prevenção, com o desenvolvimento de material socioeducativo. Os principais riscos identificados foram: danos à superfície ocular; excesso de acomodação do cristalino; distúrbios osteomusculares associados à hiperflexão nos membros superiores, e estresse na coluna cervical. A inclinação do pescoço gera peso adicional sobre a coluna cervical, com degeneração e desgaste precoce. A adoção prolongada de postura baixa também favorece a maior abertura das pálpebras e menor distância de focalização, que podem estar associadas, respectivamente, a olhos secos e miopia. Prejuízos emocionais podem ser considerados riscos potenciais, visto que a baixa postura aumenta o cortisol e o estresse, e diminui a testosterona, serotonina e sentimentos de poder e tolerância para a tomada de decisões de riscos. A partir dos achados, foi proposto um conjunto de práticas ergonômicas para uso do celular, através de uma cartilha com fotos autorais. Os principais cuidados com a ergonomia e saúde delineados foram: postura ereta, com apoios para a coluna e antebraços, distância mínima dos olhos e ajuste do ângulo visual, alternância regular para focalização a longas distâncias, realização de intervalos e mudanças de postura. Conclusivamente, propõe-se a divulgação da cartilha em mídias sociais a fim de facilitar a aplicabilidade da correta ergonomia para melhor qualidade de vida dos usuários de celular.

**Palavras-Chave:** Medicina preventiva; Distúrbios osteomusculares; Saúde ocular.

**Agradecimentos:** Ao Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC.

### Referência

DEMUNER, Barbara Binow; RODRIGUES, Victor; MARTINS, Marques Henrique; CARVALHO, Fábio Ramos de Souza; CARVALHO, Linda Christian Carrijo. Promoção da saúde e ergonomia no uso do celular. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PROJETO RAPUNZEL SOLIDÁRIA: PROMOVENDO A SOLIDARIEDADE UNIVERSITÁRIA, RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Mariana Baitela Schultz<sup>1</sup>, Rafaela Mineiro Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Stéfany Jacobsen<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>; Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Mestra em Educação, Administração e Comunicação (Universidade São Marcos), Professora do UNESC; <sup>3</sup>Mestres em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professores dos Cursos de Saúde – UNESC, stefanyjacobsen@hotmail.com.

O tratamento das neoplasias inclui inseguranças e dúvidas, pois, além de enfrentar a quimioterapia, as mulheres têm que lidar com a queda de cabelo, que é um dos efeitos mais temidos por elas. Tal efeito remete à queda da autoestima devido à perda da feminilidade e a veracidade de sua doença. O projeto Rapunzel visa promover ações de incentivo à doação de cabelos por parte de universitárias para confecção de perucas que são doadas para instituições parceiras. As atividades do projeto têm como escopo arrecadar o maior número de mechas de cabelos. Valendo-se do movimento Outubro Rosa, cujo propósito é estimular a participação das pessoas no controle do câncer de mama, acadêmicas do curso de medicina do UNESC idealizaram a proposta de campanha de doações de cabelos. As atividades iniciaram na 4ª Mostra Científica do UNESC, em outubro de 2016, e contaram com a participação dos cursos de medicina, enfermagem e estética, e apoio do Núcleo Rondon e colaboradores. Outros cursos estiveram envolvidos ao fazerem a doação de seus cabelos, que foram destinados à Associação Amigas para o Bem Viver e Hospital e Maternidade São José. A partir desse evento, e ao longo do ano, foram arrecadadas 132 mechas de cabelos que foram repassadas para as instituições parceiras. Conclui-se que o movimento Rapunzel Solidária do UNESC foi o processo inicial para o despertar de uma visão solidária por parte de universitários, gerando repercussão que perdura ao longo do ano, sensibilizando a doação de cabelos não somente por parte de mulheres, mas também de homens que possuem cabelos longos. Tais ações transpassam os muros do UNESC, uma vez que o projeto tem recebido doações de salões de beleza do Estado da Bahia. Este projeto tem sido uma experiência transformadora, pois desperta iniciativa solidária que enaltece o espírito altruísta de futuros profissionais.

**Palavras-Chave:** Doação; Oncologia; Cabelo.

**Agradecimentos:** Doadores, HMSJ, Salão Sempre Bela e Salão Ghanfhina-BA.

### Referência

SCHULTZ, Mariana Baitela; SOUZA, Rafaela Mineiro Oliveira de; JACOBSEN, Stéfany; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; RODRIGUES, Luciano Antonio. Projeto Rapunzel solidária: promovendo a solidariedade universitária, relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A CONSCIENTIZAÇÃO DO PAPEL DOS PAIS E DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM NO PROJETO RONDON

Fernanda Lopes de Freitas Condi<sup>1</sup>, Letícia Claudio<sup>2</sup>, Luciano Antônio Rodrigues<sup>3</sup>

Acadêmica do curso de medicina do UNESC<sup>1</sup>; acadêmica do curso de enfermagem do UNESC<sup>2</sup>; Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), Professor do UNESC<sup>3</sup>, fernandacondi@outlook.com

Nos tempos atuais, há uma imensa dificuldade vivenciada pelos pais e professores quanto à integração família-escola na educação de crianças e adolescentes, resultante das necessidades e hábitos do século XXI, condição diagnosticada pelos professores responsáveis do UNESC, através da viagem precursora a Paranaíta, que antecede a operação nacional do Projeto Rondon. Este relato apresenta a experiência de acadêmicas de medicina e enfermagem no auxílio a mudanças de paradigmas ocasionadas pela geração cibernética atual e dificuldade quanto à demanda trabalho e família dos pais e suas consequências na formação da personalidade, caráter e moral das crianças e adolescentes. As atividades foram elaboradas no formato de oficina, com atividades teórico-práticas e filosóficas, desenvolvida pelos discentes participantes do Projeto Rondon, direcionadas aos pais e professores da região rural da cidade de Paranaíta-MT, no período de 14 a 30 de julho de 2017, realizando palestras dinamizadas, *brain-storm*, dramatização, discussão circular e técnica de ruminção intelectual. A abordagem utilizada mostrou-se importante para o momento vivido dos presentes, havendo grande aderência e participação proativa dos pais e professores, além da demonstração de gratidão emocionada ao final do trabalho, exposta pela sensação de esclarecimento e abertura de possibilidades de manejos das situações vividas diariamente nessa relação pais e professores. Conclui-se que o trabalho da equipe Rondon do UNESC, nessa operação do Projeto Rondon, pôde levar a mudanças importantes no entendimento, no modo de pensar e na qualidade de vida para a população contemplada, além de gerar multiplicadores do saber.

**Palavra-Chave:** Ensino fundamental; Técnicas de ensino-aprendizagem; Voluntariado.

**Agradecimento:** Prefeitura Municipal de Paranaíta-MT e Ministério da Defesa.

### Referência

CONDI, Fernanda Lopes de Freitas; CLAUDIO, Letícia; RODRIGUES, Luciano Antônio. A conscientização do papel dos pais e da escola na educação infantil: relato de experiência de acadêmicos de medicina e enfermagem no projeto Rondon. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## A IMPORTÂNCIA DO GENOGRAMA NA ABORDAGEM FAMILIAR PELO MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Maximila de Oliveira Malta<sup>1</sup>, Tiago Brasil Embiruçu dos Prazeres<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>3</sup>

Acadêmicos de Medicina - UNESC<sup>1</sup>; Mestra em Gestão Integrada do Território<sup>2</sup>, professora do UNESC; Mestra em Terapia Intensiva, Professora do UNESC<sup>3</sup>.  
maximilamalta@hotmail.com

Apesar de toda e qualquer mudança na conformação familiar no século XXI, a família permanece sendo a base para toda e qualquer circunstância, seja social, territorial, em saúde, na promoção ou na recuperação de doenças. A abordagem do médico de família e comunidade vai além da pessoa, pois essa relação transcende para uma relação de parceria com o contexto familiar ao qual o indivíduo está inserido. Há vários métodos de abordagem, como: entrevistas, ecomapa, avaliação do ciclo de vida, genograma, entre outros. Tais ferramentas permitem o entendimento do contexto familiar e social e possibilita ao médico propor hipóteses e elaboração da melhor atenção à saúde da família. O genograma é uma representação gráfica de laços sanguíneos, afetivos e enfermidades que acometem os integrantes da família. Este relato versa sobre a vivência da acadêmica de Medicina em visitas domiciliares na compreensão da família, utilizando o genograma como ferramenta de abordagem familiar. A experiência ocorreu durante as atividades do módulo Interagindo com a Comunidade IV, do Curso de Medicina do UNESC. As visitas domiciliares aconteceram junto à equipe da Estratégia Saúde da Família do bairro Nossa Senhora Aparecida – Colatina-ES, no segundo semestre de 2016. As práticas das visitas domiciliares e a elaboração do genograma proporcionaram, para os acadêmicos envolvidos, o entendimento da aplicabilidade dessa importante ferramenta. Possibilitou, também, perceber que a abordagem integral do indivíduo, o diagnóstico e a conduta terapêutica se tornam mais eficazes a partir do momento em que se toma conhecimento de seu território e de suas relações familiares. Verificou-se que a aplicabilidade do genograma na abordagem familiar permite a identificação de riscos à saúde e prioriza a solução dos problemas mais incidentes, contribuindo para o planejamento de ações em saúde direcionadas para o contexto da Família abordada, sendo uma ferramenta eficaz na promoção de saúde e qualidade de vida com criação de vínculos com a comunidade.

**Palavras-Chave:** Promoção de saúde; Prática médica; Abordagem familiar; Genograma.

**Agradecimentos:** Equipe de Saúde da Família do Bairro Nossa Senhora Aparecida.

### Referência

MALTA, Maximila de Oliveira; PRAZERES, Tiago Brasil Embiruçu dos; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomes. A importância do genograma na abordagem familiar pelo médico de família e comunidade: relato de experiência de acadêmicos de medicina. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ESTUDO DE COORTE GESTANTES OBESAS: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PERINATAIS

Rízia Kérem Gonçalves Martiniano<sup>1</sup>, Rafael Angelo Ferreira da Fonseca<sup>1</sup>, Marcela Muniz Coelho Lima<sup>1</sup>, Thaís Cristina Inácio Pires Costa<sup>1</sup>, Luisa Thôm Ribeiro<sup>1</sup>, Ana Cristina Lacerda Macedo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Médica Ginecologista Obstetra, Mestre em Ciências da Saúde (Universidade do Extremo Sul Catarinense); - riziakerem@hotmail.com

A obesidade na gestação está associada à prematuridade, ao diabetes gestacional e a transtornos hipertensivos na gestação. Assim, caracterizar as gestantes obesas e acompanhar sua evolução é fundamental para definir estratégias de intervenção eficazes durante a gestação. O objetivo do estudo é avaliar os fatores de risco e proteção em gestantes obesas para os seguintes resultados perinatais adversos: prematuridade, baixo peso ao nascer e risco de hipóxia intra-útero, através do índice de Apgar. O estudo caracteriza-se como coorte prospectiva, e o trabalho de campo foi desenvolvido por estudantes do curso de medicina que aplicaram questionário, TCLE e colheram dados de gestantes atendidas no pré-natal da Clínica São José e que tiveram seu parto no Hospital Maternidade São José, em Colatina-ES. O projeto iniciou em 2016, com revisão bibliográfica e trabalho de campo durante o pré-natal, etapa esta que deverá encerrar-se em 2017, e em 2018, será iniciada a coleta de dados periparto. Nessa primeira etapa, obteve-se como resultados parciais os dados de 46 gestantes que tiveram seus Índices de Massa Corpórea (IMC) registrados: 17 pacientes (36,9%) eram eutróficas, 1 desnutrida, 13 com sobrepeso (28,2%), 7 obesas grau I (15,2%), 5 obesas grau II (10,8%) e 3 obesas grau III (6,5%). Como as pacientes foram pré-selecionadas por serem do pré-natal de alto risco, não houve diferença na frequência de comorbidades, paridade e média de glicemia. A pressão arterial sistólica média no primeiro trimestre foi de 117,3 mmHg (variando de 90 a 190), a pressão arterial diastólica média foi de 75,6 mmHg (50 a 100), a glicemia média foi de 96,0 (60 a 260) e o TSH médio foi de 3,49 (23,70 a 0,06). Conclui-se que há uma alta prevalência de obesidade na população de gestantes de alto risco e que são necessários estudos relacionados ao parto e dados dos recém-nascidos a fim de identificar se a obesidade é um fator de risco independente para desfechos perinatais adversos nestas gestantes.

**Palavras-Chave:** Resultados perinatais; Obesidade na gestação; Obesidade.

### Referência

MARTINIANO, Rízia Kérem Gonçalves; FONSECA, Rafael Angelo Ferreira da, LIMA, Marcela Muniz Coelho; COSTA, Thaís Cristina Inácio Pires; RIBEIRO, Luisa Thôm; MACEDO, Ana Cristina Lacerda. Estudo de coorte gestantes obesas: avaliação dos resultados perinatais. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE COLATINA–ES SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM ESTUDO QUANTITATIVO

Mariana Santana Lima<sup>1</sup>; Rodolfo Costa Sylvestre<sup>2</sup>; Vinicius Vasconcelos do Lago<sup>3</sup>; Luciano Castiglioni Andriato<sup>4</sup>; João Miguel Malta Dantas<sup>5</sup>; e Orlando Chiarelli Neto<sup>6\*</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Médico Residente em Clínica Médica; <sup>3</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>4</sup>Graduando em Medicina – UNESC; <sup>5</sup>Médico Cardiologista Intervencionista; <sup>6</sup>Doutor em Bioquímica (USP), Professor e Tutor do Curso de Medicina – UNESC, - ochiarelli@unesc.br

A parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento frequente na população, tanto em ambiente intra quanto extra-hospitalar. Ocorre de forma súbita e consiste na perda abrupta da função cardíaca e, conseqüentemente, pulmonar, levando ao óbito se não for revertida em tempo hábil. O tratamento, nesses casos, é a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), uma técnica universalmente empregada e fundamentada que utiliza a combinação de compressões torácicas e ventilações de resgate, visando reversão do quadro. Para o embasamento teórico do estudo foi realizada uma pesquisa integrativa de artigos nas bases de dados do Medline/Pubmed e LILACS, com revisão bibliográfica sobre o tema. O objetivo foi o de avaliar o conhecimento da população da cidade de Colatina–ES sobre RCP. Para isso foi feita uma pesquisa quantitativa com 564 moradores da cidade referida, através da aplicação de um questionário autoaplicável, com posterior análise estatística dos dados obtidos e desenvolvimento de um estudo transversal analítico. Constatou-se, principalmente, que, apesar de 97% das pessoas acreditarem que as manobras de RCP podem salvar vidas, 87% delas nunca realizaram algum curso ou treinamento sobre esse assunto, apenas 7% se mantêm atualizadas nos novos protocolos e 42% conseguem reconhecer corretamente uma PCR. 70% não sabem realizar a RCP e 45% não sabem nem ao menos para qual número ligar para pedir ajuda. 62% não sabem o que é um Desfibrilador Externo Automático (DEA) e 99% nunca o utilizaram. Levanta-se a hipótese, com isso, que pouco se fala em RCP na cidade de Colatina-ES existindo a necessidade de incentivar a realização de treinamentos teórico-práticos para a população, de forma gratuita, em praças públicas, escolas, centros universitários ou locais de fácil acesso e grande circulação de pessoas. Os dados sugerem a necessidade de capacitação de pessoal, principalmente os profissionais da saúde, para melhor procedimento no cenário de parada cardiorrespiratória.

**Palavras-Chave:** Parada Cardiorrespiratória; Compressão torácica; Suporte Básico e Avançado de Vida.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do ES (FAPES).

### Referência

LIMA, Mariana Santana; SYLVESTRE, Rodolfo Costa; LAGO, Vinicius Vasconcelos do; ANDRIATO, Luciano Castiglioni; DANTAS, João Miguel Malta; CHIARELLI NETO, Orlando. Conhecimento da população da cidade de Colatina–ES sobre ressuscitação cardiopulmonar: um estudo quantitativo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ADEQUADO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE MEDICINA**

Jéssica de Matos Rocha<sup>1</sup>, Karla Carvalho de Oliveira<sup>1</sup>, Laura Altoé Padovan<sup>1</sup>, Leticia Forti Sagrillo<sup>1</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>2</sup>, Vanilda Gomes Gimenez<sup>3</sup>.

Acadêmicas de Medicina - UNESC<sup>1</sup>; Mestra em Gestão Integrada do Território<sup>2</sup>; Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva<sup>3</sup>, llaura\_ap@hotmail.com

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico grave e muitas vezes debilitante, no qual tanto os pacientes como suas famílias, muitas vezes, possuem um sofrimento psíquico gerado não somente pelas manifestações clínicas do transtorno, mas por toda a estereotipia decorrente de alterações psiquiátricas. Este relato possui o objetivo de apresentar a vivência de acadêmicas de medicina na orientação de familiares e acompanhamento de um paciente esquizofrênico em visitas domiciliares. A experiência aconteceu durante as atividades do Módulo Interagindo com a Comunidade, do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, no bairro Nossa Senhora Aparecida, Colatina–ES. Essas atividades ocorreram no mês de abril de 2017, durante as ações na comunidade. A visita domiciliar possibilitou observar e analisar a qualidade de vida de um indivíduo que não obteve tratamento adequado e o impacto social e cognitivo decorrente disso. O correto controle da patologia envolve tratamento farmacológico, emocional e social. O neuroléptico é a medicação prescrita, podendo ser adicionado ainda outro psicofármaco. É notável uma resposta do paciente ao início do tratamento, como diminuição da ansiedade, da agressividade e dos distúrbios do sono, mostrando redução gradativa de outros sintomas em seis a oito semanas. Estudos apontam que cerca de 60% alcançarão remissão completa ou terão apenas sintomas leves; os outros 40% irão melhorar, mas ainda apresentarão alguns sintomas positivos resistentes. Somado a isso, as intervenções psicossociais visam aumentar as habilidades sociais, independência, habilidades práticas e relações interpessoais. Conclui-se que a correta combinação de tratamento farmacológico e psicossocial traria grandes melhorias sintomatológicas no transtorno do espectro da esquizofrenia, além de benefícios nas relações sociais e, principalmente, familiares dos pacientes, promovendo uma vivência com autonomia.

**Palavras-Chave:** Terapêutica; Esquizofrenia; Visitas domiciliares.

**Agradecimentos:** Equipe de Saúde da Família do Bairro Nossa Senhora Aparecida.

### **Referência**

ROCHA, Jéssica de Matos; OLIVEIRA, Karla Carvalho de; PADOVAN, Laura Altoé; SAGRILLO, Leticia Forti; RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; GIMENEZ, Vanilda Gomes. A importância do tratamento adequado na qualidade de vida do paciente esquizofrênico: relato de experiência de acadêmicas de medicina. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ANSIEDADE: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

Nara Regina Batista Barros<sup>1</sup>, Paula Gomes Martins<sup>1</sup>, Evelin Santos Figueiredo Lima<sup>1</sup>, Luiz Romero de Oliveira<sup>2</sup>, Rogerio da Silva Resende<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Psicólogo, Doutor em Literatura Brasileira (UFMG), professor do curso de Medicina – UNESC; <sup>3</sup> Médico, Mestre em Saúde Pública (USP), professor do curso de Medicina – UNESC

Sabe-se que a sobrecarga de trabalho e situações estressantes propiciam a eclosão de quadros de ansiedade que compartilham, entre outros sintomas, o medo excessivo e alterações comportamentais, podendo interferir no desenvolvimento das habilidades inerentes à atividade executada. Tendo em vista que o cotidiano dos estudantes de Medicina é sobrecarregado de tarefas que tornam o curso estressante, objetivou-se, com esta pesquisa, determinar a prevalência dos sintomas de ansiedade entre os estudantes e avaliar os fatores associados. Para alcançar os resultados analisados, foi realizado um estudo quantitativo, observacional e transversal, através da aplicação do Inventário de Ansiedade Traço-Estado de Spielberger (IDATE-E) nos alunos de Medicina de uma Instituição de Ensino particular no Estado do Espírito Santo. Obteve-se uma amostra de 390 questionários preenchidos, da qual 153 (39,23%) alunos apresentaram sintomas sugestivos de ansiedade alta. Quanto ao gênero, 49,81% das mulheres apresentaram níveis de ansiedade alta, taxa bem superior aos homens (25,58%). Em relação ao ano cursado, todos os anos, do primeiro ao sexto ano, apresentaram níveis de ansiedade classificados como médio e alto, com destaque para o último ano, período de término do curso, em que 74,07% apresentavam nível de ansiedade alta. Os alunos que fazem uso de ansiolíticos, 62,16% apresentam ansiedade alta. O estudo mostrou quadro de ansiedade em alunos de todos os períodos do curso, apontando a necessidade de alocar cuidados a esse grupo, em especial aos alunos que já fazem tratamento medicamentoso para ansiedade e se encontram na estratificação grave da patologia.

**Palavras-Chave:** Psiquiatria; Educação Médica; Alterações comportamentais.

**Agradecimentos:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

### Referência

BARROS, Nara Regina Batista; MARTINS, Paula Gomes; LIMA, Evelin Santos Figueiredo; OLIVEIRA, Luiz Romero de, RESENDE, Rogerio da Silva. Ansiedade: um estudo de prevalência entre estudantes de medicina. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## SISTEMATIZAÇÃO DA ERGONOMIA VOLTADA À SAÚDE OCULAR NA INTERAÇÃO COM PLATAFORMAS DIGITAIS

Victor Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Barbara Binow Demuner<sup>1</sup>, Marques Henrique Martins<sup>1</sup>, Fábio Ramos de Souza Carvalho<sup>2</sup>, Linda Christian Carrijo Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina – UNESC; <sup>2</sup>Doutor em Ciências (USP), Professor do curso de Medicina – UNESC, lccarrijo@gmail.com

A síndrome da visão de computador (SVC) acomete 70 a 90% de usuários frequentes de plataformas digitais. Este estudo aborda a SVC e a exposição excessiva e prolongada a monitores de vídeo de computadores ou a telas de dispositivos móveis, fazendo um panorama sobre a forma como o foco prolongado nesses sistemas, associado a fatores externos, podem afetar anatômica e fisiologicamente a visão. Atualmente, não existem estudos que abordem essa questão de forma integrada, analisando como os fatores externos e as alterações comportamentais se relacionam com o sistema visual. Para fazer essa análise, foi utilizado o sistema APC que correlaciona os fatores ambientais, posturais e comportamentais do indivíduo durante o uso de monitores de vídeo e dispositivos móveis. Os resultados da utilização do sistema demonstraram que o ambiente em que a pessoa se encontra pode influenciar na visão: ar condicionado, ventilador e iluminação. A postura do indivíduo, o ângulo de visão e a distância da tela também devem ser considerados. O comportamento adotado no decorrer da tarefa deve considerar pausas durante o trabalho e a frequência de piscar os olhos. Todos esses fatores podem induzir alterações no filme lacrimal e no sistema de acomodação visual, culminando na SVC. As menores distâncias focais, perto do ponto próximo, indicam maior risco de danos no uso de dispositivos móveis. Componentes anatômicos e fisiológicos do olho humano, identificados como mais susceptíveis a alterações, incluíram o filme lacrimal, conjuntiva, córnea, músculos extrínsecos oculares, músculo dilatador da pupila, músculos ciliares e cristalino. O estudo demonstrou como atitudes e cuidados simples no ambiente de lazer ou trabalho podem evitar danos ao sistema visual e melhorar o desempenho individual em plataformas digitais. Os resultados constituem uma importante ferramenta para educação em saúde, prevenção e promoção da saúde ocular.

**Palavras-Chave:** Medicina preventiva; Educação em saúde; Síndrome da visão de computador.

### Referência

SILVA, Victor Rodrigues da; DEMUNER, Barbara Binow; MARTINS, Marques Henrique; CARVALHO, Fábio Ramos de Souza; CARVALHO, Linda Christian Carrijo. Sistematização da ergonomia voltada à saúde ocular na interação com plataformas digitais. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS E FÍSICAS QUE OCORREM COM O JOVEM PRÉ-VESTIBULANDO

Mateus Pittol Rigo<sup>1</sup>, Milena Bustamante Gasperazzo<sup>1</sup>, Natália Ronconi Gasparini<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina – UNESC; <sup>2</sup> Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>.

O período que se aproxima do vestibular é um dos mais importantes para a formação do indivíduo, e a conquista de uma vaga em uma instituição de nível superior pode não ser um caminho fácil e o medo da reprovação ser um significativo gerador de estresse. O estudo objetiva esclarecer as modificações que ocorrem com estudantes no período de intensa cobrança para se inserirem no tão almejado curso superior. Foi realizada pesquisa exploratória qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico, buscando informações relacionadas ao tema, disponibilizadas em artigos publicados entre 1995 e 2013, nas bases de dados de livre acesso. Foram encontrados 16 artigos com os descritores: vestibular, ansiedade, depressão e estresse entre os estudantes pré-vestibulandos. Os artigos foram lidos, analisados e selecionados 05 deles para compor a revisão integrativa, ressaltando a metodologia e as conclusões. Conclui demonstrando que algumas patologias podem se desenvolver devido ao estado sensibilizado de bem-estar do indivíduo, como a depressão, a síndrome do pânico e a ansiedade, enfatizando que a prevenção, por meio de atividades cognitivas e de enfrentamento do estresse, pode ser de grande valia.

**Palavras-Chave:** Vestibular, Ansiedade, Depressão, Estresse, Estudantes.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

RIGO, Mateus Pittol; GASPERAZZO, Milena Bustamante; GASPARINI, Natália Ronconi; CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Alterações psicológicas e físicas que ocorrem com o jovem pré-vestibulando. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PROJETO DE EXTENSÃO CLÍNICA ESPECIALIZADA INTERDISCIPLINAR EM TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Rocha Boone<sup>1</sup>, Noemi Aparecida Betini Venturim<sup>1</sup>, Rusilania Tozi Barbieri<sup>2</sup>,  
Vanilda Gomes Gimenez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de medicina – UNESC; <sup>2</sup>Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva;

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestra em Terapia Intensiva, - luanarboone@gmail.com

A Clínica Especializada Interdisciplinar no Tratamento de Feridas é um projeto de extensão universitária que envolve diferentes cursos referentes à área da saúde do UNESC, entre eles, o curso de graduação em medicina, que, juntos, promovem integração do conhecimento que ao longo da história foi fragmentado, garantindo assistência a pacientes que apresentam interrupção na continuidade de tecido corpóreo. A aplicabilidade da interdisciplinaridade visa a qualidade da atenção à saúde, e, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais para o curso de medicina, tem como base a própria prática, orientando a identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração, refletindo na excelência da formação. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência do projeto de extensão da Clínica Especializada Interdisciplinar no Tratamento de Feridas, e o quanto a vivência acrescenta para a formação profissional e pessoal do graduando em medicina. A inserção do aluno no projeto se fez por meio de seleção, após a inscrição voluntária para a participação, e, posteriormente, nos ambulatórios os discentes e docentes de cada área de atuação desfrutaram da oportunidade de iniciar a experiência teórica, prática e interdisciplinar, possibilitando troca de experiências e saberes entre a comunidade acadêmica e a população assistida. No primeiro semestre de 2017 foram realizados trezentos atendimentos, promovendo interação do acadêmico de medicina com os outros cursos da área de saúde e com a sociedade, bem como manejo das feridas, manipulação de curativos inteligentes e produção científica, tornando o projeto de grande relevância, integrando o ensino teórico à prática. É iminente a necessidade de construir uma rede interdisciplinar e multiprofissional, com conexões múltiplas e descentralizadas, para a formação de médicos integrados a sua realidade de atuação, contemplando a tríade do ensino.

**Palavras-Chave:** Interdisciplinaridade; Integração; Atenção continuada.

### Referência

BOONE, Luana Rocha; VENTURIM, Noemi Aparecida Betini; BARBIERI, Rusilania Tozi; GIMENEZ, Vanilda Gomes. Projeto de extensão clínica especializada interdisciplinar em tratamento de feridas: relato de experiência. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## DOENÇA DE ALZHEIMER E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA DO PORTADOR E DA FAMÍLIA: RELATO DE CASO

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>1</sup>, Nayara Carvalho de Assis<sup>2</sup>, Rayssa Lorayne Barcelos<sup>3</sup>, Rhaissa Souza Fracalossi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestra em Gestão Integrada do Território; Professora do Centro Universitário do Espírito Santo, Colatina-ES; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC; <sup>3</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC; <sup>4</sup>Acadêmica de Medicina – UNESC;

A doença de Alzheimer (DA) é a patologia neurodegenerativa mais frequente associada à idade, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em uma deficiência progressiva e uma eventual incapacitação. A DA vem crescendo mundialmente, concomitantemente com o crescimento da população acima dos sessenta e cinco anos, e já atinge cerca de 35,6 milhões de pessoas no mundo inteiro. No Brasil há cerca de 1,2 milhões de portadores e cem mil novos casos por ano, sendo sua maioria em mulheres. O objetivo deste trabalho é evidenciar as principais alterações apresentadas pelo portador da doença e as consequências que estas desencadeiam na qualidade de vida, tanto do portador quanto de seu núcleo familiar, responsável pelos seus cuidados. O caso relatado foi coletado por meio de visita domiciliar e acesso ao prontuário na Unidade Básica de Saúde (UBS) da portadora T.F.S. feminino, 81 anos, casada, residente do bairro Nossa Senhora Aparecida, Colatina-ES. Conclui-se, então, que a DA é um transtorno que gera mudanças no padrão de convívio e na qualidade da atenção prestada ao paciente, à medida que este se torna progressivamente dependente, e seus familiares e cuidadores passam por uma reorganização da rotina, devido à necessidade do cuidado intenso e diário.

**Palavras-Chave:** Patologia neurodegenerativa; Qualidade de vida; Cuidador.

### Referência

RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno; ASSIS, Nayara Carvalho de; BARCELOS, Rayssa Lorayne; FRACALOSSO, Rhaissa Souza. Doença de Alzheimer e sua repercussão na vida do portador e da família: relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## AVALIAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Keroly Alaíde Pascoal Colati<sup>1</sup>, Janine Pereira da Silva<sup>2</sup>, Thiago Schroeder Mottas<sup>3</sup>, Valmin Silva Ramos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Química - UFES, Acadêmica de Medicina - UNESC; <sup>2</sup> Nutricionista - UVV, Doutora em Ciências da Saúde - UFMG; <sup>3</sup> Mestrando em Políticas de Saúde e Práticas Sociais (EMESCAM), Professor do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) - thiagohandcolatina@gmail.com; <sup>4</sup> Pós-doutor em Educação - UFES, Doutor em pediatria - UFMG

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação. O programa propõe 12 ações (A) em que todas precisam ser desenvolvidas pelo município pactuado e somente A1 deve ser executada por todas as escolas. Diante disso, é de extrema importância avaliar as ações vinculadas ao PSE. Para tal, em um município do norte do Espírito Santo foram analisados dados disponibilizados pela gestão municipal do PSE para o ano de 2017. 62 escolas e 36 equipes de estratégia e saúde da família (ESF) pactuaram ações para o ciclo 2017/2018. Entre as escolas pactuantes, 2.076 alunos são de creches, 1.825 de pré-escolas, 10.946 do ensino fundamental, 1.018 do ensino médio e 1.174 na educação de jovens e adultos (EJA), resultando no total de 17.039, sendo a maior parcela (63,37%) do ensino fundamental. O maior percentual de pactuação foi para A9 (81,25%). A adesão para A1, 39,06%, foi inferior ao estipulado (100%). A2 teve 39,06% de pactuação e A6 apenas 6,25% e nenhuma das escolas pactuou simultaneamente A2 e A6, tendo em vista a possibilidade de resultados mais satisfatórios se realizadas em conjunto. Não houve pactuação de A12 (15,63%) por nenhuma creche, o que pode levar à falta de identificação de crianças com problemas visuais corrigíveis se identificados em tempo oportuno. Já A11 (6,25%) teve pactuação por algumas creches. O restante das ações obtiveram os seguintes percentuais: A3-23, 44%, A4-35, 94%, A5-15, 63%, A7-6, 25%, A8-25, 00%, A10-29, 69%. Diante disso, o município deverá alertar a gestão municipal do PSE sobre as escolas que não pactuaram A1, para fazê-lo dentro do prazo, para não haja perda do repasse financeiro. A gestão deve, ainda, ponderar sobre quais ações poderiam ser executadas de forma conjunta para maior efetividade do programa, além de quais são prioritárias para cada faixa etária e, portanto, para cada tipo de estabelecimento de ensino. As demais ações ainda serão analisadas em trabalhos futuros.

**Palavras-Chave:** Ações; Avaliação; PSE.

**Agradecimento:** Gestão Municipal do Programa Saúde na Escola

### Referência

COLATI, Keroly Alaíde Pascoal; SILVA, Janine Pereira da; MOTTAS, Thiago Schroeder; RAMOS, Valmin Silva. Avaliação do programa saúde na escola em um município do Norte do Espírito Santo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## MEDICINA VETERINÁRIA

### MÉTODOS RUDIMENTARES PARA RESFRIAMENTO E CRIOPRESERVAÇÃO DO SÊMEN DE OVINOS

Thainara Meneguelli<sup>1</sup>, Renato Travassos Beltrame<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UNESC;

<sup>2</sup> Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - thainara\_meneguelli@hotmail.com

O estudo dos métodos pelos quais o resfriamento seminal pode ser realizado ainda necessita ser explorado com intuito de proporcionar melhorias nas taxas de prenhez a campo. Objetivou-se comparar a viabilidade de sêmen ovino, submetido a refrigeração em recipiente plástico embebido de álcool absoluto ou envolto em plástico-bolha. Ejaculados foram obtidos para avaliações macroscópicas, microscópicas (CBRA, 2013) e uso no experimento. Somente foram aproveitados os ejaculados com volume  $\geq 0.75$  ml, que tinham concentração espermática superior a  $2.5 \times 10^9$  de spz/ml e 70% de motilidade, totalizando 15 amostras. O sêmen *in natura* foi diluído no meio Botu-Bov<sup>®</sup> (BiotechLtda - Botucatu/SP), pressupondo-se dose inseminante de  $100 \times 10^6$  spz. A temperatura e curva de resfriamento foram ajustadas para 0,25 °C/ minuto, resfriando-se até a temperatura de 5°C em geladeira comercial. Foi respeitado o tempo de estabilização (20 min), para posterior aquecimento a 37 °C e avaliação. Não houve diferenças para as variáveis comparando-se o resfriamento das palhetas de sêmen envoltas no plástico-bolha ou dentro de mamadeira contendo álcool absoluto ( $p > 0,05$ ). Amostras viáveis foram produzidas com a utilização dos métodos definidos. *In natura*, as médias dos valores para concentração espermática foram de  $7730 \times 10^6$ , turbilhão 4, motilidade  $82 \pm 4.14$ , vigor  $3.8 \pm 0.41$ , defeitos menores de  $1.86 \pm 2.87$  e maiores de  $5.06 \pm 1.90$ . Considerando-se a utilização de plástico-bolha ou mamadeira embebida em álcool para resfriamento do sêmen, os valores médios encontrados para motilidade espermática, vigor, defeitos maiores e menores foram respectivamente de  $71 \pm 8.6$ ,  $3.14 \pm 0.66$ ,  $1.5 \pm 1.99$  e  $4.64 \pm 1.69$  vs  $74 \pm 5.13$ ,  $3.28 \pm 0.61$ ,  $1.71 \pm 2.30$ ,  $4.35 \pm 1.82$ . O resfriamento promove uma inibição reversível do metabolismo das células, sendo que independente do método, da temperatura de armazenamento, diluente e taxa de diluição, há redução na qualidade do sêmen. Assim, decréscimos na motilidade e vigor são inerentes à técnica.

**Palavras-Chave:** Inseminação; Espermatozoide; Sêmen refrigerado.

**Agradecimento:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo – FAPES.

#### Referência

MENEGUELLI, Thainara; BELTRAME, Renato Travassos. Métodos rudimentares para resfriamento e criopreservação do sêmen de ovinos. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PNECTOMIA E URETROSTOMIA DEVIDO A NEOPLASIA EM CÃO

Izabela Farias<sup>1</sup>, Keliene Schmidt<sup>1</sup>, Nathália Andrade<sup>1</sup>, Séfora Barros<sup>2</sup>, Diogo Rondon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de medicina veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Médico(a) Veterinário(a), Professor(a) do curso de medicina veterinária – UNESC, - bellalfarias@hotmail.com

A penectomia é uma intervenção cirúrgica indicada em casos clínicos onde há presença de neoplasias, traumas ou anomalias congênitas penianas que comprometam a funcionalidade do órgão e que não possam ser tratadas por método terapêutico. No dia 10 de março de 2017, deu entrada no Hospital Veterinário UNESC um canino, macho, 13 anos, sem raça definida, pesando 19,450kg, com histórico de remoção cirúrgica de hemangiossarcoma cutâneo realizada há cerca de um ano. A tutora relata recidiva da massa em região lateral do pênis. Não relata outras alterações. Ao exame físico a massa tinha 10 cm de diâmetro, de coloração vermelha, alopecica e ulcerada envolvendo o prepúcio. Foram coletadas amostras de sangue e urina para realização de hemograma, perfil bioquímico completo e urocultura, respectivamente. Exames de radiografia torácica não revelaram metástase. Seguindo protocolos de abordagem ao paciente oncológico optou-se pela penectomia com uretrostomia escrotal como método de controle da disseminação da neoplasia maligna. Após 30 dias o paciente mostrou-se adaptado à nova condição, assumindo postura de micção comum aos machos com produção de jato urinário uniforme e abundante.

**Palavras-Chave:** Neoplasia; Penectomia; Uretrostomia; Canino; Macho.

### Referência

FARIAS, Izabela; SCHMIDT, Keliene; ANDRADE, Nathália; BARROS, Séfora; RONDON, Diogo. Penectomia e uretrostomia devido à neoplasia em cão. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## INCLUSÃO DE GRÃO DE SOJA INTEGRAL TOSTADO NA DIETA DE OVINOS INFLUENCIA RESPOSTAS OVARIANAS?

Joao Vitor Pagoto Careta<sup>1</sup>, Renato Travassos Beltrame<sup>1,\*</sup>, Nilson Nunes Morais Junior<sup>2</sup>, Gustavo Augusto Damasceno Justino<sup>1</sup>, Lucas Reichelm Costa<sup>2</sup>, Ricardo Lopes Dias da Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária - UNESC, <sup>1,\*</sup> Médico Veterinário, Doutor Em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária - UNESC, <sup>2</sup> Professor do curso de agronomia - IFES, Itapina, <sup>2</sup>Academico de Agronomia – IFES, Itapina, - rtbeltrame@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar os efeitos de tratamento e tempo sobre as estimativas da dinâmica folicular em um protocolo de sincronização de ovulação de curta duração em ovinos. Quatorze fêmeas múltiparas, da raça Santa Inês, foram aleatoriamente sorteadas para tratamento 1 (T1), concentrado à base de milho (32,2%) e soja integral tostada (64.8%), comparado ao T2, concentrado controle à base de milho (32.2%), farelo de soja (53.6%) e gordura inerte (12%), ambas sendo isoproteicas e isolipídicas. As dietas foram fornecidas por um período de 20 dias antes da data prevista para IATF, sendo ofertados diariamente 280 g de ambos os concentrados. As fêmeas foram sincronizadas mediante inserção de esponja vaginal impregnada com 60 mg de medroxyprogesterona (MAP Progespon<sup>®</sup>, Intervet) e injeção intramuscular (IM) de 2.5 µg de D-cloprostenol (0.5 mL Prolise<sup>®</sup>) em um dia aleatório do ciclo estral, considerado como dia (D) 0. No D6 pela manhã, as esponjas foram retiradas e após 24 horas (D7) administrou-se 25 µg de lecirelina, análogo de GnRH por via IM (Gestran Plus<sup>®</sup> -Tecnopec). A IATF ocorreu entre 52 e 58 horas após a retirada do implante. A avaliação ovariana foi realizada por ultrassonografia transretal no D0, D2, D4 e manhã do D6 a cada 48 horas e, posteriormente, (D6 à noite, D7 e D8) a cada 12 horas (7h e 19h) pelo mesmo operador, com os animais em estação e sem sedação. Foi determinado o número total de folículos (TF), número de folículos maiores que 4.5 mm (QF), o maior e menor diâmetro do maior folículo (MAF; MEF) (mm), e o maior e menor diâmetro dos ovários (MAO, MEO) (cm). Os dados da avaliação ovariana foram analisados pelo procedimento MIXED do SAS para testar os efeitos de tratamento, considerando-se  $p < 0.05$ . A inclusão de grão de soja integral na dieta não alterou as variáveis estudadas ( $p \geq 0.05$ ). As médias encontradas, considerando os dois tratamentos, foram de 2.61, 0.80, 0.55, 0.47, 1.79 e 1.4 respectivamente, para TF, QF, MAF, MEF, MAO e MEO.

**Palavra-Chave:** Ovário; Diâmetro folicular; Soja em grão.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - FAPES.

### Referência

CARETA, Joao Vitor Pagoto; BELTRAME, Renato Travassos; MORAIS JUNIOR, Nilson Nunes; JUSTINO, Gustavo Augusto Damasceno; COSTA, Lucas Reichelm, COSTA, Ricardo Lopes Dias da. Inclusão de grão de soja integral tostado na dieta de ovinos influencia respostas ovarianas? In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## HEMODINÂMICA UTERINA DURANTE PROTOCOLO DE SINCRONIZAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

Renato Travassos Beltrame<sup>1,\*</sup>, Nilson Nunes Morais Junior<sup>2</sup>, Joao Vitor Pagoto Careta<sup>1</sup>, Gustavo Augusto Damasceno Justino<sup>1</sup>, Lucas Reichelm Costa<sup>2</sup>

<sup>1,\*</sup> Medico Veterinário, Doutor Em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC;<sup>2</sup> Professor do curso de agronomia - IFES, Itapina, acadêmico de Medicina Veterinária - UNESC <sup>2</sup>Academico de Agronomia – IFES, Itapina,- rtbeltrame@yahoo.com.br

Efeitos de tratamento, tempo e lado da artéria uterina de fêmeas ovinas foram avaliados em um protocolo de sincronização de ovulação de curta duração. Quatorze fêmeas foram sorteadas para tratamento 1 (T1), dieta com soja em grão e (T2) dieta controle. Forneceu-se a dieta por 20 dias antes e depois da data prevista para IATF. As fêmeas foram sincronizadas mediante inserção de esponja com 60 mg de medroxyprogesterona (MAP Progespon<sup>®</sup>, Intervet) e injeção intramuscular (IM) de 2,5 µg de D-cloprostenol (0.5 mL Prolise<sup>®</sup>) em um dia aleatório do ciclo estral. No D6 pela manhã, as esponjas foram retiradas e após 24 horas (D7) administrou-se 25 µg de lecirelina, por via IM (Gestran Plus<sup>®</sup> - Tecnopec). A IATF ocorreu entre 52 e 58 horas após a retirada do implante. Dopplervelocimetria uterina foi realizada por ultrassonografia transretal no D0, D2, D4, e D6 a cada 24 horas, e, posteriormente, até o D8, a cada 12 horas. Determinou-se a velocidade do pico da sístole (PS) (cm/s), velocidade final da diástole (ED) (cm/s), tempo médio da velocidade máxima e média (TAMAX, TAMEAN cm/s), e os índices hemodinâmicos caracterizados por índice de pulsatilidade (IP), índice de resistência (IR), relação sístole diástole (S/D), diâmetro arterial (DA) (mm) e o volume do fluxo sanguíneo (VFS) (ml/min). Os dados da avaliação da hemodinâmica foram analisados pelo procedimento MIXED do SAS (p<0,05). Houve aumento ao longo do protocolo para TAMAX (13,67 x 17,28 cm/s) e TAMEAN (7,47 x 9,82 cm/s) (p≤0,05). O DA e o VFS diminuíram no decorrer do protocolo de sincronização e apresentaram valor inicial de 6,06 mm e 206,23 ml/min e final de 3,91 mm e 104,91 ml/min, respectivamente. As variáveis DA e TAMAX apresentaram maiores estimativas no lado esquerdo, enquanto TAMEAN foi superior no lado direito. A variação hormonal durante a sincronização pode evidenciar modificações nos padrões hemodinâmicos associados ao útero, influenciando respostas e resultados pós inseminação.

**Palavras-Chave:** Artéria uterina; Volume do fluxo sanguíneo; Ultrassonografia colorida doppler.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - FAPES

### Referência

BELTRAME, Renato Travassos; MORAIS JUNIOR, Nilson Nunes; CARETA, Joao Vitor Pagoto; JUSTINO, Gustavo Augusto Damasceno; COSTA, Lucas Reichelm. Hemodinâmica uterina durante protocolo de sincronização de curta duração. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS DA ARTÉRIA UTERINA EM OVELHAS

Gustavo Augusto Damasceno Justino<sup>1</sup> Renato Travassos Beltrame<sup>1,\*</sup>, Nilson Nunes Moraes Junior<sup>2</sup>, Joao Vitor Pagoto Careta<sup>1</sup>, Lucas Reichelm Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, Colatina, ES, Brasil; <sup>2</sup>Curso de Agronomia, Instituto Federal do Espírito Santo -IFES, Colatina, ES. - E-mail:gustavodjmv@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi estimar os valores de correlação entre as variáveis hemodinâmicas associadas à artéria uterina em ovelhas. Vinte e nove (29) fêmeas múltíparas da raça Santa Inês foram sincronizadas mediante a inserção de esponja vaginal com 60 mg medroxyprogesterona e injeção intramuscular de 2,5 µg de D-cloprostenol. D6 pela manhã, as esponjas foram retiradas e após 24 horas (D7) foi administrado 25 µg de lecirelina, análogo de GnRH por via IM. A IATF ocorreu entre 52 e 58 horas após retirada do implante. Dopplervelocimetria de ambas as artérias uterinas foram realizadas por ultrassonografia transretal. Os dados de avaliação da hemodinâmica foram analisados pelo coeficiente de correlação de Pearson, procedimento PROC CORR do SAS considerando-se  $p < 0,05$ . O volume do fluxo sanguíneo apresentou correlações positivas com as variáveis hemodinâmicas (DA: 0,69; PS: 0,45, ED: 0,47, TAMAX: 0,51 e TAMEAN: 0,50) e negativa com os índices hemodinâmicos (IP: -0,24, IR: -0,26, S/D: -0,27). O VFS pode ser um sinalizador da funcionalidade uterina, visto que este estima o volume de sangue no órgão por minuto. A vascularização durante o ciclo estral podem ser evidenciada por essa variável. Em situações patológicas que demonstrem restrições na vascularização uterina (fibrose, atresia, senilidade) pode-se sugerir evidências de baixos valores para VFS e altos IR e IP. Sugere-se correlação negativa entre o VFS e os índices hemodinâmicos da artéria uterina.

**Palavras-Chave:** Artéria uterina; Ultrassonografia doppler; Volume do fluxo sanguíneo.

**Agradecimento:** IFES Campus de Itapina, FAPES.

### Referência

JUSTINO, Gustavo Augusto Damasceno; BELTRAME, Renato Travassos; MORAIS JUNIOR, Nilson Nunes; CARETA, Joao Vitor Pagoto; COSTA, Lucas Reichelm. Correlações entre variáveis hemodinâmicas da artéria uterina em ovelhas. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## UROLITÍASE OBSTRUTIVA EM OVINO – RELATO DE CASO

Maruza Feriguetti Erler<sup>1</sup>, Bruna Alves Devens<sup>2,5</sup>, Diogo Almeida Rondon<sup>3,5</sup>, Renato Travassos Beltrame<sup>4,5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup> Médica Veterinária, Mestre em Medicina Veterinária - UFV, <sup>3</sup>Médico Veterinário – AECPD, <sup>4</sup>Doutor em Ciência Animal – UENF, <sup>5</sup> Professor(a) do curso de Medicina Veterinária UNESC - mfereguetti@hotmail.com

Em função da anatomia peniana de pequenos ruminantes, a urolitíase é uma patologia frequente em ovinos confinados. De origem multifatorial, normalmente está associada a dietas ricas em concentrados, altos teores de fósforo e magnésio e baixos níveis de cálcio. Foi encaminhado ao Hospital Veterinário do UNESC um reprodutor, da raça Santa Inês, 106 kg, confinado e alimentado com feno e concentrado à base de milho. Na anamnese e exame clínico identificou-se dor abdominal, inapetência, letargia, ausência de ausculta ruminal e anúria. Evidenciando-se distensão vesical, retirou-se cerca de 700 ml de urina por meio de cistocentese guiada. Exames laboratoriais mostraram normalidade no eritrograma, leucograma e valores plaquetários. Creatinina (23,6 mg/dl), uréia (748 mg/dl) e AST/TGO (389 u/L) apresentaram-se alterados. Anestesia epidural foi realizada (mg/kg lidocaína) para permitir exposição peniana. O apêndice vermiforme foi amputado visto obstrução decorrente de cálculo nesta região. Terapia hídrica foi instituída no intuito de reduzir valores de ureia e creatinina. Embora tenha-se reduzido parcialmente valores destas variáveis, o animal evoluiu para diarreia com melena, manutenção de disúria e óbito. À necropsia evidenciou-se edema subcutâneo cervical e abdominal, pulmões congestos e abaulados. O coração apresentava petéquias e a cavidade abdominal grande volume de urina proveniente de rompimento do ureter, decorrente de cálculos nesta estrutura. A bexiga apresentava cistite com conteúdo purulento, porém sem ruptura. Ruminite, reticulite, omasite e abomasite resultantes de acidose metabólica foram encontrados. Visualizou-se ruptura da alça intestinal na porção duodenal e peritonite difusa. O intestino continha petéquias e melena. O quadro clínico, laboratorial e a necropsia permitiram concluir urolitíase obstrutiva acompanhada de choque séptico. Embora correção cirúrgica tenha sido realizada, cálculos adicionais não permitiram remissão do quadro tendo o animal vindo a óbito.

**Palavras-Chave:** Ovinos; Alimentação; Urolitíase; Choque séptico.

### Referência

ERLER, Maruza Feriguetti; DEVENS, Bruna Alves; RONDON, Diogo Almeida; BELTRAME, Renato Travassos. Urolitíase obstrutiva em ovino – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE FLAP USADAS EM CIRURGIA RECONSTRUTIVA NA ONCOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

Pedro Paulo Torás<sup>1</sup>, Pedro Bona<sup>1</sup>, Andreia Regina<sup>1</sup>, Séfora Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico(a) de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Médica Veterinária, Doutora em Cirurgia Veterinária (UNESP), Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - sfrbarros@gmail.com

Realização de algumas das principais e diferentes técnicas de flaps de pele em 10 cadáveres de cães, fotografando-as e demonstrando um passo a passo de como realizá-las, no intuito de se ter um acervo na biblioteca, além de um guia para os profissionais do Hospital Veterinário-UNESC. Esse estudo foi realizado na sala de necropsia do Hospital Veterinário-UNESC. Os cadáveres eram provenientes do Centro de Controle de Zoonoses do município de Colatina. Foram feitas dez técnicas de flaps nos cadáveres, sendo elas: 1° - Técnica reconstrutiva de períneo; 2° - Técnica de interpolação; 3° - Técnica de retalho de padrão axial da artéria epigástrica superficial cranial; 4° - Técnica de retalho de padrão subdérmico da prega axilar para a região eternal; 5° - Técnica de retalho de padrão axial da artéria caudal lateral para a região sacral; 6° - Técnica de retalho de padrão subdérmico da prega inguinal; 7° - Técnica de padrão axial da artéria epigástrica caudal; 8° - Técnica de retalho de padrão axial da artéria temporal superficial; 9° - Técnica de retalho de rotação; 10° - Técnica de retalho de padrão axial da artéria labial. Foi utilizado instrumental básico para síntese e diérese e fio monofilamentar não absorvível Náilon número 3. As fotos foram feitas em 03 momentos. Momento 01, marcação da área que simulava a retirada da neoplasia; momento 02, simulação do flap com sutura iniciada e, momento 03, técnica finalizada. As técnicas de flaps são de suma importância para oncologia veterinária, assim como para os profissionais e estudantes da área terem um embasamento prévio sobre esse assunto. Por meio deste trabalho aos envolvidos em sua confecção tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais deste fantástico segmento do ramo da veterinária, assim como aprender as diferentes técnicas mencionadas acima. Dessa forma, o treinamento atingiu seu objetivo, que é o aprimoramento da habilidade cirúrgica na diérese e síntese, além de propiciar familiarização com as técnicas reconstrutivas da pele de cães.

**Palavras-Chave:** Cirurgia reconstrutiva; Pequenos animais; Retalho; Oncologia.

**Agradecimentos:** Ao Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC.

### Referência

TORÁS, Pedro Paulo; BONA, Pedro; REGINA, Andreia; BARROS, Séfora. Realização de técnicas de flap usadas em cirurgia reconstrutiva na oncologia de pequenos animais. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## URETOSTOMIA POR ESTENOSE EM CÃO

Augusto Gallini<sup>1</sup>, Danielly Bonissi<sup>2</sup>, Marília Zanetti<sup>3</sup>, Rafael Nunes<sup>4</sup>, Robson Piontkovsky<sup>5</sup>, Séfora Barros<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Médico Veterinário do Hospital Veterinário do UNESC, <sup>2</sup> Médica Veterinária do Hospital Veterinário do UNESC, <sup>3</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária - UNESC; <sup>4</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC, - rafaalenunes@hotmail.com; <sup>5</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>6</sup> Médica Veterinária, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC.

A uretostomia é uma intervenção cirúrgica indicada em quadros clínicos onde haja a presença de cálculo obstrutivo recorrente, que não pôde ser removido por retropropulsão ou uretrotomia, bem como em casos de estenose uretral, neoplasia uretral, peniana e prepucial ou por trauma grave. No dia 21 de julho de 2017, à noite, em caráter de emergência, foi atendido no Hospital Veterinário do UNESC um canino macho, de seis anos, da raça Lhasa Apso, pesando 7,6 kg, com histórico de resolução de cistite bacteriana há três meses. Apresentava oligúria, disúria e estrangúria. No exame físico as mucosas apresentavam-se hipocoradas, abdômen tenso à palpação, bexiga palpável e repleta, linfonodos poplíteos reativos e os demais parâmetros encontravam-se dentro dos padrões de normalidade. Foi realizada tentativa de sondagem uretral, porém sem sucesso. Realizou-se ultrassonografia, sendo possível identificar precipitações de cristais em bexiga, o que reforçou o diagnóstico presuntivo de obstrução uretral por presença de cálculos. Em centro cirúrgico, sob anestesia geral, foi realizada nova tentativa de sondagem, sem êxito, realizando-se, assim, uretrotomia, mediante a qual foi possível identificar que não havia presença de cálculos, mas, sim, de estenose uretral, sendo realizada orquiectomia com ablação da bolsa e uretostomia escrotal.

**Palavras-Chave:** Uretra; Cálculo; Obstrução; Cistite.

### Referência

GALLINI, Augusto; BONISSI, Danielly; ZANETTI, Marília; NUNES, Rafael; PIONTKOVSKY, Robson; BARROS, Séfora. Uretrostomia por estenose em cão. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PERITONITE EM HUSKY SIBERIANO

Andreia Hanner<sup>1</sup>, Augusto Gallini<sup>2</sup>, Danielly Bonissi<sup>3</sup>, Paula Fereguetti<sup>4</sup>, Rafaele Nunes<sup>5</sup>, Sefora Barros<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup> Médico Veterinário do Hospital Veterinário do UNESC; <sup>3</sup> Médica Veterinária do Hospital Veterinário do UNESC; <sup>4</sup> Médica Veterinária do Hospital Veterinário do UNESC;

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC, - rafaelenunes@hotmail.com;

<sup>6</sup> Médica Veterinária, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC.

A peritonite é uma afecção grave que compromete a cavidade abdominal de pequenos animais e se não diagnosticada e tratada pode levar ao óbito em poucas horas. É classificada como uma inflamação espontânea do peritônio ou secundária a causa intra-abdominal, sendo esta predominante em cães por contaminação bacteriana do trato gastrointestinal. No dia 15 de agosto de 2017 foi atendido no Hospital Veterinário do UNESC um canino fêmea, de quatro anos, da raça Husky Siberiano, pesando 22 kg. No exame físico apresentou taquipneia, frequência cardíaca 120 bpm, temperatura retal 39,8°, desidratação de 6%, escore corporal 2 (1-5), tempo de preenchimento capilar e pulso dentro dos padrões de normalidade. Foi relatado pelo tutor aumento de volume abdominal, urina com odor forte há dois meses, quadros de vômitos e diarreia há dois dias. No exame ultrassonográfico constatou-se presença de grande quantidade de efusão abdominal de aspecto anecogênico, com reação mesentérica em região abdominal cranial e média com hipersensibilidade local durante o exame. Os exames laboratoriais revelaram intensa leucocitose (60.400) e anemia leve. A abdominocentese guiada por ultrassom revelou transudato quiloso e odor pútrido, determinando laparotomia exploratória imediata. Em centro cirúrgico, sob anestesia geral, realizou-se laparotomia exploratória constatando intensa peritonite com fibrina aderida ao peritônio. O espessamento de todo o mesentério e alças intestinais era intenso e palpável. Não havia pontos de ruptura em alças, porém, em estômago havia pequena laceração. A paciente permaneceu internada por uma semana, com progressiva melhora, recebendo alta com prescrições medicamentosas e recomendações de restrição dietética. Com 60 dias de pós-operatório a paciente ganhou peso, não apresentando qualquer alteração.

**Palavras-Chave:** Peritônio, Ascite, Abdômen, Laparotomia.

### Referência

HANNER, Andreia; GALLINI, Augusto; BONISSI, Danielly; FEREGUETTI, Paula; NUNES, Rafaele; BARROS, Sefora. Peritonite em husky siberiano. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## OSTEOSSARCOMA OSTEOLÁSTICO EM CÃO – RELATO DE CASO

Dhiuli Vaneli<sup>1</sup>, Flavia Bravin<sup>2</sup>, Séfora Barros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Médica Veterinária, Professora do curso de Medicina Veterinária UNESC, sfrbarros@gmail.com

Osteossarcoma é o tumor ósseo primário, mais observado em cães, que se origina com maior frequência em ossos longos, esqueleto apendicular. A claudicação do membro afetado é o principal sinal. O diagnóstico de osteossarcoma é baseado na história clínica, exame físico, achados radiográficos, e a sua confirmação é realizada por biópsia e exame histopatológico. O presente trabalho teve como objetivo a apresentação de um relato de caso de um paciente canino, sem raça definida, de 9 anos, que foi atendido no Hospital Veterinário UNESC, com histórico de claudicação de membro pélvico direito. No exame físico foi observado pirexia, dispneia, TPC 3s, e sensibilidade ao exame de palpação do membro acometido. No hemograma constatou-se leucocitose, neutropenia e linfocitose, e no bioquímico aumento considerável de fosfatase alcalina. O paciente foi encaminhado para realização de exame radiográfico do tórax para pesquisa de metástases, que não foram detectadas nesse exame. O exame radiográfico da articulação femoropatelar revelou imagens compatíveis com processo neoplásico envolvendo toda a articulação do joelho. No centro cirúrgico de Pequenos Animais o paciente foi submetido a amputação mesofemoral direita. Fragmento representativo na massa em joelho foi enviado para o laboratório de análise histopatológica, cujo laudo foi osteossarcoma osteoblástico. O animal teve sobrevida de oito meses após a cirurgia e então foi submetido a procedimento de eutanásia. Salienta-se a importância do diagnóstico precoce, embora o osteossarcoma seja uma afecção insidiosa e ainda um desafio na medicina veterinária.

**Palavras-Chave:** Neoplasia; Óssea; Amputação.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

VANELI, Dhiuli; BRAVIN, Flavia; BARROS, Séfora. Osteossarcoma osteoblástico em cão – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## AValiação DA HEMODINÂMICA TESTICULAR DE CÃES POR ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER

Daniele Malikoski<sup>1</sup>, Betina Fabris Goronsio<sup>1</sup>, Daniel Cometti Borlini<sup>2</sup>, Renato Travassos Beltrame<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup> Médico Veterinário, Mestre em Ciências Veterinárias, Professor do UNESC; <sup>3</sup> Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC. – E-mail: betinafg2@hotmail.com

A ultrassonografia Doppler é um método de escolha para avaliação da vascularização testicular. Na medicina veterinária, o uso da função Doppler é recente e sua utilização para avaliar o trato reprodutivo de cães machos ainda é pouco estudada. Avaliou-se a influência de peso (> ou < que 20 kg) e lado sobre a hemodinâmica testicular em cães adultos. As variáveis foram obtidas a partir da artéria testicular na região de cordão espermático em ambos os testículos. Dez cães machos foram posicionados dorsalmente para realização do exame de ultrassom com utilização da função Doppler, colorido e pulsado. Os parâmetros de velocidade do fluxo sanguíneo e índices Doppler foram determinados incluindo a velocidade do pico da sístole (PS) (cm/s), velocidade final da diástole (ED) (cm/s), tempo médio da velocidade máxima e média (TAMAX, TAMEAN cm/s), e os índices de pulsatilidade (IP), índice de resistência (IR), relação sístole diástole (S/D), diâmetro arterial (DA) (mm) e o volume do fluxo sanguíneo (VFS) (ml/min). Os dados da avaliação da hemodinâmica foram analisados pelo procedimento MIXED do SAS considerando-se  $p < 0,05$ . A onda encontrada na determinada região foi de padrão monofásico de baixa resistência. Os valores dopplervelocimétricos não demonstraram diferenças no comportamento das variáveis avaliadas para peso em cães abaixo de 20 kg (PS: 21,37 ED: 8,06 TAMAX: 10,95 TAMEAN: 6,20 Artéria: 1,58 VFS: 13,63) e cães acima de 20 kg (PS: 19,15 ED: 8,32 TAMAX: 11,46 TAMEAN: 6,52 Artéria: 1,61 VFS: 14,15). Não foram encontrados efeitos de lado (lado direito - PS: 17,94 ED: 8,22 TAMAX: 11,47 TAMEAN: 6,65 Artéria: 1,58 VFS: 14,45); (esquerdo - PS: 22,57 ED: 8,17 TAMAX: 10,95 TAMEAN: 6,17 Artéria: 1,60 VFS 13,63). Os índices hemodinâmicos apresentaram as médias (IP: 1,13) (IR: 0,56). Em cães, ainda não existem valores padrões de índices e variáveis da hemodinâmica da artéria testicular, tornando-se de extrema importância o seu estudo para detecção de patologias e avaliação andrológica.

**Palavras-Chave:** Cão, Testículo, Ultrassonografia, Doppler.

### Referência

MALIKOSKI, Daniele; GORONSIO, Betina Fabris; BORLINI, Daniel Cometti; BELTRAME, Renato Travassos. Avaliação da hemodinâmica testicular de cães por ultrassonografia doppler. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino, BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## EXTRAÇÃO DO OLÉO DE NEEM (*AZADIRACHTA INDICA A. JUSS*) PARA A DETECÇÃO DO EFEITO CARRAPATICIDA EM CÃES

Nícolas Mendes de Paula<sup>1</sup>; Yolanda Christina de Sousa Loyola<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC – nicholas.vet@hotmail.com,

<sup>2</sup>Professora Doutora em Farmacologia e Terapêutica Veterinária - UNESC.

O controle de ectoparasitas é realizado praticamente apenas com substâncias alopáticas. Esses produtos químicos vêm trazendo danos à saúde do homem e dos animais e também ao ambiente, devido seu uso indiscriminado. Estudos mostram que, praticamente, quase todas as espécies de ectoparasitas desenvolvem resistência ao emprego desses produtos químicos. Decorrente das periculosidades que podem trazer os ectoparasitas em geral, este trabalho teve o objetivo de realizar a extração do óleo de sementes da planta neem (*Azadirachta Indica a. Juss*) para ser utilizado como fitoterápico na prevenção de parasitas e doenças afins, além de diminuir os riscos de intoxicação por administração de produtos sintéticos. Foram coletados frutos da planta neem para a realização do processo de extração do óleo das sementes. Foram empregados dois solventes, o hexano e o etanol, a fim de avaliar qual entre eles apresenta maior potencial de extração para a elaboração de formas farmacêuticas adequadas para o uso do fitoterápico na Medicina Veterinária. O extrato com o solvente Hexano demonstrou uma maior concentração e maior qualidade do produto. Na diluição empregada para a observação do potencial carrapaticida, a solução hexano-neem promoveu efetividade, o que demonstra, também, atividade terapêutica e de controle destes ectoparasitas.

**Palavras-Chave:** Fitoterapia; Técnica de extração; Prevenção de parasitas.

**Agradecimento:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

### Referência

PAULA, Nícolas Mendes de; LOYOLA, Yolanda Christina de Sousa. Extração do óleo de neem (*azadirachta indica a. juss*) para a detecção do efeito carrapaticida em cães. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL EM CÃES – RELATO DE CASO

Nicholas Mendes de Paula<sup>1</sup>, Augusto Gallini<sup>2</sup>, Ana Carolina Frederico de Araujo<sup>3</sup>,  
Paula Renata Ferregueti<sup>4</sup>, Danielly Bonissi<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC – nicholas.vet@hotmail.com, <sup>2</sup>Médico Veterinário, Pós-Graduado (UFV), <sup>3</sup>Médica Veterinária (UNESC) <sup>4</sup>Médica Veterinária (UNESC), <sup>5</sup>Médica Veterinária (UNESC)

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de células redondas que acomete principalmente a mucosa genitália externa de cães, podendo também contaminar cavidade oral, região anal, epiderme e ovários. Sua transmissão ocorre através do coito, lambedura e contato direto com a lesão de animais acometidos, levando à transferência de células neoplásicas. Geralmente a neoplasia apresenta-se ulcerada, com aspecto de couve-flor. Foi atendida no Hospital Veterinário uma cadela, Chow Chow, de 4 anos, sobre a qual o tutor relatava a presença de tumor vaginal há 4 meses, com crescimento progressivo e sangramento constante, surgindo este após o animal fugir e cruzar com cães errantes. Após prenhez e desmame observou piora no quadro clínico, buscando, assim, tratamento médico. No exame clínico apresentou massa vegetativa, sanguinolenta e ulcerada, com presença de infestação parasitária por miíases. Diante da agressividade da paciente, a mesma foi sedada com acepromazina 0,05 mg/kg - IM. Com a sedação foram realizados os exames hematológicos complementares, imprint da massa vaginal e remoção das miíases, chegando ao diagnóstico de TVT. Foi instituído o tratamento com capstar 57 mg/animal, dipirona 25 mg/kg, cefalexina 30 mg/kg e Ranitidina 2 mg/kg. Para conseguir completa regressão neoplásica foram realizados 5 sessões quimioterápicas, empregando Sulfato de Vincristina, com intervalo de 7 dias. O animal apresenta-se curado, em bom estado geral, e o tutor foi orientado a realizar cirurgia de castração.

**Palavras-chave:** TVT; Vincristina; Quimioterapia canina.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário UNESC.

### Referência

PAULA, Nicholas Mendes de; GALLINI, Augusto; ARAUJO, Ana Carolina Frederico de; FERREGUETTI, Paula Renata; BONISSI, Danielly. Tumor venéreo transmissível em cães – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## CORPO ESTRANHO ESOFÁGICO EM GATO – RELATO DE CASO

Nícolás Mendes de Paula<sup>1</sup>, Danielly Bonissi<sup>2</sup>, Augusto Gallini<sup>3</sup>, Paula Renata Ferregueti<sup>4</sup>, Ana Carolina Frederico de Araujo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC – nicholas.vet@hotmail.com, <sup>2</sup>Médica Veterinária (UNESC), <sup>3</sup>Médico Veterinário pós-graduado (UFV), <sup>4</sup>Médica Veterinária (UNESC), <sup>5</sup>Médica Veterinária (UNESC).

O esôfago é um órgão condutor muscular de seguimento digestório, unindo a faringe ao estômago, sendo sua função levar os alimentos até o estômago. Ingerir corpo estranho é algo comum entre os animais, porém, a periculosidade é individual, de acordo com o objeto em questão, grau da obstrução (parcial ou total) e local alojado, variando os sinais clínicos: disfagia, regurgitação, engasgos, sialorreia intensa, náuseas, inapetência, desidratação e inquietação. No Hospital Veterinário foi atendido um felino, fêmea, 3 anos, Pelo Curto Brasileiro de 2,6 kg. O animal havia ingerido uma agulha com linha e, de imediato, o tutor o encaminhou para emergência, favorecendo o prognóstico positivo do paciente, que vinha apresentando normofagia, normodipsia, normúria e normoquesia. No exame físico foi avaliada a cavidade oral do paciente, não havendo a presença de corpo estranho na cavidade bucal. Foi solicitada radiografia cervical, por meio da qual foi possível observar a presença do objeto na porção inicial do esôfago, o que permitiu sua retirada sem intervenção cirúrgica. Foram realizados exames laboratoriais (hemograma, perfil renal e hepático), os quais permitiram o emprego do protocolo anestésico, e o MPA utilizado foi Acepromazina 0,05 mg/kg + Morfina 0,3 mg/kg + Cetamina 1 mg/kg e indução com Propofol 4 mg/kg, que viabilizou o procedimento de retirada manual do corpo estranho com auxílio de pinça hemostática. Concluiu-se, com o presente relato, que tutores devem ter extremo cuidado com objetos passíveis de ingestão pelo animal, pois, muitas vezes, por descuido, comprometem a vida destes.

**Palavra-Chave:** Obstrução esofágica; Corpo estranho; Disfagia.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário UNESC.

### Referência

PAULA, Nícolás Mendes de; BONISSI, Danielly; GALLINI, Augusto; FERREGUETTI, Paula Renata; FREDERIC, Ana Carolina. Corpo estranho esofágico em gato – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## DISCOPATIA TORACOLOMBAR EM CÃES – RELATO DE CASO

Nícolas Mendes de Paula<sup>1</sup>, Augusto Gallini<sup>2</sup>, Ana Carolina Frederico de Araujo<sup>3</sup>,  
Paula Renata Ferregueti<sup>4</sup>, Danielly Bonissi<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC – nicholas.vet@hotmail.com, <sup>2</sup>Médico Veterinário, Pós-Graduado (UFV), <sup>3</sup>Médica Veterinária (UNESC) <sup>4</sup>Médica Veterinária (UNESC), <sup>5</sup>Médica Veterinária (UNESC)

A Discopatia Toracolombar, ou hérnia de disco, ocorre quando há protusão ou extrusão do disco em decorrência da degeneração do disco intervertebral. O deslocamento desse material para o canal medular leva à compressão de medula espinhal e raízes nervosas, desencadeando os sinais clínicos relacionados à área inervada. O diagnóstico baseia-se na anamnese, exame físico e imagens; o tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo do tipo e grau da lesão. O tratamento clínico baseia-se na administração de corticoides, analgésicos e repouso, e o cirúrgico depende da gravidade da lesão e estado clínico do animal. Foi atendido no Hospital Veterinário um cão, Yorkshire, 13 anos, e a tutora relatava que o animal apresentava hiporexia, ataxia, prostração. Durante o exame clínico observou-se cifose e algia à palpação de coluna toracolombar, propriocepção diminuída em membro pélvico direito. O paciente foi submetido a exame radiográfico, apresentando as seguintes alterações: esclerose em borda vertebral, diminuição de espaço articular e espondilose anquilosante. Diante do histórico, exame físico e de imagem, chegou-se ao diagnóstico de discopatia toracolombar, optando-se pelo tratamento clínico com Tramadol – 3 mg/kg, Dipirona 25 mg/kg, Prednisolona 0,5 mg/kg associado ao repouso em espaço restrito. Este relato demonstra a importância do exame clínico associado a exames complementares no diagnóstico de discopatia e escolha do respectivo tratamento, conforme a necessidade de cada animal.

**Palavras-Chave:** Hérnia discal; Cifose; Coluna vertebral.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário UNESC.

### Referência

PAULA, Nícolas Mendes de; GALLINI, Augusto; ARAUJO, Ana Carolina Frederico de; FERREGUETTI, Paula Renata; BONISSI, Danielly. Discopatia toracolombar em cães – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## FLAP CONJUNTIVAL - DESCEMETOCELE

Andréia Hammer<sup>1</sup>, Rafaele Nunes<sup>1</sup>, Séfora Barros<sup>2</sup>, Paula Fereguette<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup> Médica Veterinária, Doutora em Cirurgia Veterinária (UNESP), Professora do curso de Medicina Veterinária - UNESC; <sup>3</sup> Médica Veterinária do Hospital Veterinário – UNESC; - andreiahammer@gmail.com

Na oftalmologia veterinária o trauma ocular de origem perfurante é uma urgência que pode ocorrer por brigas, penetração de corpo estranho e úlceras profundas. A gravidade da lesão é o que determina a necessidade de uma intervenção cirúrgica, pois somente o tratamento com colírios não tem eficiência na correção da injúria. A córnea é a estrutura do globo ocular de maior exposição, por isso é a mais comumente afetada e, apesar de possuir várias camadas, a perda visual pode ocorrer na relação direta com a gravidade da lesão e o tempo ocorrido. Foi atendido no Hospital Veterinário – UNESC, no dia 24 de julho de 2017, um canino, macho, da raça Shih-Tzu, com perfuração de córnea, decorrente de briga com um felino doméstico há um dia. O paciente foi atendido por um Clínico Geral, que identificou a gravidade e encaminhou ao Oftalmologista já com prescrição de colírios e uso do colar Elisabetano. O globo ocular esquerdo apresentava descemetocele, arrasamento da câmara anterior, fotofobia, blefarospasmo e fluoresceína negativa. Após coleta de amostra de sangue para avaliação hematológica, feita no próprio HV, procedeu-se à analgesia pré-emptiva com meloxicam (0,1 mg/Kg) e antibiótico profilaxia com cefalotina (20 mg/kg). Seis horas após o atendimento no HV, sob anestesia geral, foi realizado o flape conjuntival pediculado, colírio midriático, antibiótico e anti-inflamatório foram mantidos por 07 dias. Após avaliações oftálmicas semanais, constatou-se restituição da turgidez ocular e regressão da inflamação ocular. Após 25 dias, constatada a capacidade visual do paciente, procedeu-se a ressecção do pedículo conjuntival com tesoura e a retirada dos pontos corneais. O resquício de conjuntiva sofrerá progressiva regressão até que a superfície corneana readquira transparência total. A visão foi preservada e esse sucesso foi devido ao rápido atendimento e a adesão da tutora a todas as recomendações pós-operatórias.

**Palavras-Chave:** Perfuração ocular; Emergência; Córnea.

### Referência

HAMMER, Andréia; NUNES, Rafaele; BARROS, Séfora; FEREGUETTE, Paula. Flap conjuntival – descemetocele. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## FARMACODERMIA EM CADELA – RELATO DE CASO

Thaillana Estancini Bragunce<sup>1</sup>, Danieli Rankel Fernandes<sup>2</sup>, Raisa da Silva de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Medicina Veterinária - UNESC, <sup>2\*</sup> Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Professora do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, <sup>3</sup> Médica Veterinária autônoma - danielirankel@yahoo.com.br

Farmacodermia é reação adversa a determinado princípio ativo ou vários princípios e independe da via de administração. Há dificuldade de diagnóstico, pois as lesões são semelhantes a outras dermatopatias. Há poucos relatos de farmacodermia na veterinária, devido à falta de conhecimento dos profissionais e dificuldades encontradas para fechar diagnóstico, o que torna rara a ocorrência, por isso a importância deste trabalho. Foi atendida cadela com 3 anos, quadro de choque séptico secundário a parto distócico iniciado há 2 dias. No exame físico, abdômen muito distendido com muito conteúdo gasoso à palpação, filhotes sem batimentos à ausculta abdominal, temperatura retal 33 °C, extremidades frias, mucosas hipocoradas, desidratação 10%, frequência cardíaca 58 batimentos por minutos, frequência respiratória 30 movimentos por minutos, hipotensão dificultando a venopunção, presença de secreção vulvar fétida e enegrecida. Diante do quadro clínico procedeu-se cesariana de emergência. Durante dez dias foram associados três antibióticos (Enrofloxacina, Ceftriaxona e Metronidazol), analgésicos (Dipirona e Cloridrato de Tramadol) e inibidor de secreção ácida gástrica (Cloridrato de Ranitidina). No décimo dia observou-se lesões dermatológicas no dorso, realizando ampla tricotomia, desbridamento e limpeza da ferida, suspendendo associação dos antibióticos e mantendo somente cefalexina, sendo antibiótico de eleição para afeções cutâneas, mantendo analgésicos e ranitidina, além de pomada cicatrizante. Devido extensão do descolamento epidérmico, o quadro da paciente foi classificado como grave. Lesões melhoraram com o passar dos dias, havendo recuperação completa após cerca de 80 dias. No tratamento da farmacodermia, é fundamental que o medicamento que irá substituir o agente que ocasionou a reação de hipersensibilidade não seja da mesma classe farmacológica, mas no presente caso, apesar da substituição dos antibióticos ainda pertencerem à mesma classe, houve boa resposta à terapia.

**Palavras-Chave:** Reação adversa; Lesões dermatológicas; Antibióticos; Necrólise.

### Referência

BRAGUNCE, Thaillana Estancini; FERNANDES, Danieli Rankel; OLIVEIRA, Raisa da Silva de. Farmacodermia em cadela – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TRATAMENTO DE TUMOR MALIGNO DE BAINHA DE NERVO PERIFÉRICO EM CADELA DA RAÇA LABRADOR

Amanda Honorato<sup>1</sup>, Franceila Xavier<sup>1</sup>, Rhayse Martins<sup>1</sup>, Polyana Lessa Pena Ferreira Binda<sup>1</sup>, Thailana Estancini Bragunce<sup>1</sup>, Danieli Rankel Fernandes<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Medicina Veterinária - UNESC, <sup>2</sup> Médica veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Professora do Curso de Medicina Veterinária – UNESC - \* danielirankel@yahoo.com.br

Tumor maligno de bainha de nervo periférico acomete células de Schwann, fibroblastos e células perineurais, caracterizando-se por sua agressividade, formação de metástase e aderência tecidual, sendo incomum em cães e mais descrito em bovinos. Há poucos relatos de sucesso na terapia desse tipo de neoplasia. Cães da raça Golden Retriever, idade média 9 anos, têm predisposição, atingindo principalmente nervos de plexo braquial, podendo também atingir plexo lombossacral e alguns pares de nervos cranianos. Foi atendida fêmea, canina, raça Labrador Retriever, 10 anos, apresentando massa de consistência firme, aderida, aproximadamente 5 cm de diâmetro, evolução rápida de um mês, em membro torácico esquerdo, na altura da articulação úmero-ulnar, sem claudicação, apresentando bom estado geral. Realizou-se punção aspirativa por agulha fina, obtendo resultado inconclusivo. Exames laboratoriais bioquímicos, hemograma e de imagem sem alterações. Procedeu-se histopatológico: lesão composta por células alongadas, núcleos ovalados ou serpinginosos à periferia lesional, anisocariose evidente. Conclusão: neoplasia mesenquimal maligna condizente com tumor maligno de bainha de nervo periférico (Schwannoma maligno). Optou-se por eletroquimioterapia, pois as quimioterapias convencionais não apresentam resultados satisfatórios. Paciente anestesiada para aplicação do quimioterápico bleomicina intravenoso, na dose de 15.000 UI/m<sup>2</sup>, e logo após iniciou-se a aplicação dos pulsos elétricos. A ferida apresentou processo inflamatório intenso e necrose de pequena área no primeiro mês. Após um ano a ferida fechou quase completamente por segunda intenção. Foi recomendado um novo procedimento cirúrgico para fechamento da ferida, porém, como a ferida não incomodava a paciente, a tutora optou pela não realização do procedimento. Três anos após o procedimento a ferida não teve cicatrização completa, não tendo nenhum agravamento, a paciente apresenta-se saudável e ativa dentro dos limites da sua idade.

**Palavras-Chave:** Eletroquimioterapia; Células de Schwann; Schwannoma maligno.

### Referência

HONORATO, Amanda; XAVIER, Franceila; MARTINS, Rhayse; BINDA, Polyana Lessa Pena Ferreira; BRAGUNCE, Thailana Estancini; FERNANDES, Danieli Rankel. Tratamento de tumor maligno de bainha de nervo periférico em cadela da raça labrador. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## USO DE TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Luciana Porto de Araujo<sup>1</sup>, Danieli Rankel Fernandes<sup>2\*</sup>, Adrienny Serri Monfardine<sup>3</sup>, Laila Cristina Silva<sup>3</sup>, Luciana Ferreira Barreto<sup>3</sup>, Alessandro Felipe Lopes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em medicina veterinária UNESC, <sup>2</sup> Médica veterinária, Mestre em Ciência Animal (UVV), Professora do curso de medicina veterinária – UNESC, Terapeuta Ocupacional<sup>3</sup>, Adestrador<sup>4</sup>. \*danielirankel@yahoo.com.br

Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma intervenção terapêutica na qual o animal é parte integrante do processo de tratamento. É multidisciplinar, a fim de promover a saúde social, emocional, cognitiva ou física do indivíduo. Existe o reconhecimento de que animais, em especial cães, são capazes de proporcionar, aos que com eles se relacionam, bem-estar físico e psicológico. Este relato apresenta experiência da graduanda do 5º período de medicina veterinária, na introdução da TAA na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAÉ) de Colatina-ES. Na primeira etapa do projeto os cães terapeutas foram selecionados. Na segunda etapa procedeu-se à adaptação dos animais, sempre acompanhados do adestrador. Houve conversas entre pais, responsáveis pelas crianças e médica veterinária, para sanar dúvidas a respeito do envolvimento dos pacientes com os animais. Terceira etapa iniciou-se atividades de contato entre cães terapeutas e crianças selecionadas, sempre supervisionadas por terapeutas ocupacionais, adestrador e demais envolvidos. Atividades desenvolvidas compreenderam exercícios para treino de marcha e equilíbrio, como passear com o cão, ir ao encontro do animal; estímulo para troca decúbito dorsal para ventral; jogar objetos para o cão buscar, agachamento para acariciá-lo, dentre outras atividades. O projeto obteve resultados positivos, sendo possível perceber a ansiedade em que os participantes se encontravam para o primeiro contato com os cães, evidenciando-se o prazer em tocar os animais, desejo de abraçá-los, acariciá-los, permanecer ao seu lado, bem como ditar ordens. Mesma ansiedade e animação seguiram durante toda a primeira sessão e nas seguintes. Pais e terapeutas das crianças participantes da TAA, relataram melhora no desenvolvimento cognitivo, psicológico e social, acrescentando, assim, em cada um a importância e a capacidade que os animais têm de modificar e melhorar a vida das pessoas, principalmente daqueles que necessitam de maior atenção e dedicação.

**Palavras-Chave:** Cães terapeutas; Intervenção terapêutica; Tratamento.

**Agradecimentos:** Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

### Referência

ARAUJO, Luciana Porto de; FERNANDES, Danieli Rankel; MONFARDINE, Adrienny Serri; SILVA, Laila Cristina; BARRETO, Luciana Ferreira; LOPES, Alessandro Felipe. Uso de terapia assistida por animais no município de Colatina-ES: relato de experiência de acadêmica de medicina veterinária. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## PIOMETRA EM CADELA – ACHADOS NECROSCÓPICOS

Bruna Devens<sup>1</sup>, Rafaelle Nunes<sup>2</sup>, Robson Piontkovsky<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Médica Veterinária, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC;

<sup>2</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária UNESC, - rafaelenunes@hotmail.com;

<sup>3</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC

A Piometra é uma infecção bacteriana aguda ou crônica do útero, resultante de estímulos hormonais prolongados ou excessivos de progesterona. Sendo de maior ocorrência em cadelas, vacas e éguas, esta se dá pelo adensamento da mucosa uterina que, caso não haja gestação após vários cio, predispõe-se ao desenvolvimento de cistos que, por sua vez, secretam líquidos, tornando o ambiente propício a infecções bacterianas, predominantemente a *Escherichia coli*, *Staphylococcus* e *Streptococcus*, as mais comumente isoladas. Essa infecção bacteriana pode ser caracterizada como piometra aberta, com a drenagem de material intraluminal pela cérvix, ou fechada, pelo acúmulo de exsudato mucopurulento e distensão dos cornos e corpo uterino. Os sinais clínicos são variáveis, como a letargia, perda de apetite e vômito, que podem progredir para um quadro de choque séptico e óbito. Em aula, ao realizar necropsia de uma canina fêmea, sem raça definida, escore corporal 3 (0-5), de aproximadamente 6 (seis) anos de idade, no Hospital Veterinário do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC, no ano de 2016, identificou-se que o útero estava aumentado de volume, apresentando conteúdo mucopurulento, mucosas congestionadas, edemaciadas e espessas, pressupondo-se quadro de choque séptico para causa *mortis*, visto tamanho acúmulo de conteúdo e dilatação uterina.

**Palavras-Chave:** Necropsia; Mucopurulento; Choque séptico.

### Referência

DEVENS, Bruna; NUNES, Rafaelle; PIONTKOVSKY, Robson. Piometra em cadela – achados necroscópicos. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## INTOXICAÇÃO EM EQUINO POR CASCA DE CAFÉ: RELATO DE CASO

Amanda Ribeiro Collati<sup>1</sup>, Diogo Almeida Rondon<sup>2</sup>, Paulo Victor de Souza Lobato<sup>3</sup>, Renato Favarato<sup>4</sup>, Renato Travassos Beltrame<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup> Médico Veterinário, especialista em clínica e cirurgia de equinos, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - diogoeqvvet@yahoo.com.br; <sup>3</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>4</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC, <sup>5</sup> Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal (UENF), Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - rtbeltrame@yahoo.com.br

A intoxicação por cafeína em equídeos é pouco estudada, havendo raros relatos na literatura. Um equino fêmea, 3 anos, 280 kg, Mangalarga marchador, era confinada em baia com cama de casca de café, recebendo 8 Kg de silagem de milho e 4 Kg de ração granulada por dia. O animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário UNESC apresentando tremores musculares, movimentos de mastigação, movimentos involuntários de lábios e língua, transpiração excessiva e aumento da frequência cardíaca e respiratória. Na anamnese, o proprietário relatou o consumo da cama e, ao exame físico, foi identificada hiperexcitabilidade e quedas espontâneas, tornando-se necessária a sedação, com cloridrato de Detomidina 1% 0,3ml (0,01 mg/kg) intravenosa, seguida de fluidoterapia, utilizando 44 litros de Ringer e Lactato por 12 horas, e antitóxico UCB 14 ml (protetores hepáticos) intravenosa. Exames laboratoriais identificaram aumento no valor de creatina quinase, estando em 721 mg/dL (valor de referência: < 270 mg/dL), visto que a atividade dessa enzima aumenta após dano muscular, nesse caso os tremores musculares excessivos. Não houve remissão do quadro e o animal veio a óbito 12 horas após a intervenção médica. Não foi realizada necropsia. Os sintomas apresentados eram compatíveis com intoxicação por cafeína, já que ela é antagonista da adenosina, que é responsável por reduzir disparos neurológicos espontâneos em várias áreas do cérebro, controla a liberação neurológica de acetilcolina, norepinefrina, dopamina, serotonina e outros, e quando a cafeína se liga aos receptores da adenosina, impede esse controle, produzindo, como resultado, os sintomas observados. O único estudo encontrado relata que dosagens variadas podem causar intoxicação extrema, necessitando de intervenção médica imediata, podendo levar o animal a óbito em poucas horas. Portanto, não é recomendado o uso de casca de café como cama ou alimentação para essa espécie.

**Palavras-Chave:** Cafeína; Hiperexcitabilidade; Óbito.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário Joaquim Rossi (UNESC).

### Referência

COLLATI, Amanda Ribeiro; RONDON, Diogo Almeida; LOBATO, Paulo Victor de Souza; FAVARATO, Renato; BELTRAME, Renato Travassos. Intoxicação em equino por casca de café: relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## UTILIZAÇÃO DE “PUNCH” CUTÂNEO NO TRATAMENTO DE FERIDA CRÔNICA EM EQUINO – RELATO DE CASO

Raquel Campi<sup>1</sup>, Luiz Alexandre Moscon<sup>2</sup>, Diogo Almeida Rondon<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Médico Veterinário; <sup>3</sup>Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC, - diogoeqvet@yahoo.com.br

Na clínica equina, lesões cutâneas em porções distais de membros são muito comuns, porém, o manejo e tratamento dessas feridas são extremamente difíceis e lentas, devido a graus reduzidos de epitelização e contração, o que predispõe à formação de tecido granuloso exuberante (TGE). A utilização de enxertos de pele vem sendo realizada para facilitar o tratamento de feridas extensas, restaurando a integridade anatômica e funcional do tecido, uma vez que, com o crescente aumento de animais e suas respectivas perdas devido a ferimentos cutâneos, denotam a importância de novos tratamentos economicamente viáveis. O “*punch*” é formado por uma lâmina circular na extremidade de um tubo, que permite a remoção de fragmentos de pele, em forma cilíndrica, constituídos por derme e epiderme. Foi atendido no Hospital Veterinário um equino, 250 kg, fêmea, SRD, apresentando uma ferida crônica de 12x4 cm na região dorsal do metacarpo direito, com TGE e fibrose. Realizou-se debridamento químico (com policresuleno tópico) por três dias para redução do tecido. Após a estabilização da ferida, o animal foi submetido ao reparo tecidual, para o qual utilizou-se como pré-anestésico cloridrato de detomidina (0,02 mg/kg), para indução cloridrato de cetamina (4 mg/kg) e diazepam (0,05 mg/kg) e Triple drip (cloridrato de cetamina 4 mg/kg, cloridrato de xilazina 1,6 mg/kg e EGG) para manutenção. Para reparação foram utilizados “*punch*” de 7 mm, retirados na região da tábua do pescoço e aplicados ao longo da ferida. Dois dias após o procedimento foi retirado o curativo e avaliou-se que 70% dos enxertos aplicados fixaram, o que proporcionou a rápida cicatrização, que se efetou em torno de 50 dias. A frequente ocorrência de ferimentos cutâneos leva a importantes perdas econômicas e funcionais. Compreende-se que existe uma variedade de tratamentos para o auxílio, e os enxertos de pele mostram-se como boa opção de tratamento, visto que apresentam baixo custo e fácil aplicação somados ao rápido processo de cicatrização.

**Palavras-Chave:** Enxerto; Lesões; Fibrose; Debridamento.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC.

### Referência

CAMPI, Raquel; MOSCON, Luiz Alexandre; RONDON, Diogo Almeida. Utilização de “punch” cutâneo no tratamento de ferida crônica em equino – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## BRONQUITE CRÔNICA – RELATO DE CASO

Letícia Gatti Balarini<sup>1</sup>, João Vitor Pagoto Careta<sup>2</sup>, Luiz Alexandre Moscon<sup>3</sup>, Douglas Lisboa<sup>4</sup>, Diogo Almeida Rondon<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Médico Veterinário; <sup>4</sup>Médico Veterinário; <sup>5</sup>Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC – diogoeqvet@yahoo.com.br

Relatar o caso de um animal da espécie equina, macho, Mangalarga Marchador, de 4 anos de idade, que deu entrada no Hospital Veterinário UNESC, onde o proprietário apresentou queixa de que o animal exibia histórico de tosse. O mesmo permaneceu internado, sendo posto em exercício físico para observação de melhora ou piora do sinal clínico descrito. O animal foi submetido a uma endoscopia, na qual foi observado presença de secreção mucopurulenta na traqueia, sendo assim realizado um lavado traqueobrônquico com intuito de coletar uma amostra desse material para citologia. Os resultados revelaram presença de macrófagos espumosos, confirmando o diagnóstico de bronquite crônica. Foi realizado um protocolo terapêutico à base de antibióticos (Gentamicina 4,4 mg/kg SID e Penicilina 20.000 UI/kg SID), broncoespasmolítico (Clenbuterol 4 ml a cada 125 kg BID), vitamina C e nebulização, mantendo um sinergismo entre um antibiótico e um anti-inflamatório, e o animal respondeu positivamente, tendo alta hospitalar assim que se apresentou bem e sem sintomatologia específica. O caso relatado traz uma discussão sobre bronquite crônica, patologia pertencente ao grupo das doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC). A lesão pulmonar se localiza no trato respiratório inferior, principalmente nos brônquios e bronquíolos, tornando-os cronicamente inflamados, espessos e com grande produção de muco. Pode ser consequente de manifestações alérgicas, dentre elas a composição da cama e alimento, poeira ou algum outro tipo de processo pulmonar primário. É uma patologia que pode acometer equinos de qualquer idade, tendo preferência a animais jovens. Além dos sinais clínicos descritos neste relato, podem incluir dispneia e redução na tolerância a exercícios. Deve ser realizada endoscopia e lavado traqueobrônquico para o diagnóstico conclusivo de bronquite crônica. A utilização de corticosteroides, antibióticos e mucolíticos são sempre indispensáveis na terapêutica da afecção.

**Palavras-chave:** Brônquios, Endoscopia, Citologia, Alergias.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC.

### Referência

BALARINI, Letícia Gatti; CARETA, João Vitor Pagoto; MOSCON, Luiz Alexandre; LISBOA, Douglas; RONDON, Diogo Almeida. Bronquite crônica – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## FECALOMA EM CÓLON MENOR – RELATO DE CASO

Letícia Gatti Balarini<sup>1</sup>, João Vitor Pagoto Careta<sup>2</sup>, Luiz Alexandre Moscon<sup>3</sup>, Douglas Lisboa<sup>4</sup>, Diogo Almeida Rondon<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Médico Veterinário; <sup>4</sup>Médico Veterinário; <sup>5</sup>Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC – diogoeqvet@yahoo.com.br

Relatar o caso de um animal da espécie equina, macho, Mangalarga Marchador de 5 meses de idade, que deu entrada no Hospital Veterinário UNESC sob queixa de abdômen agudo, apresentando dor abdominal moderada, distensão abdominal bilateral, sendo não responsivo à aplicação de anti-inflamatório não esteroidal (Flunixin Meglumine). Foi realizada uma ultrassonografia e constatada distensão gasosa em ceco e cólon maior. Optou-se por uma celiotomia em virtude da suspeita de obstrução da porção distal do intestino grosso. Durante o procedimento, constatou-se dilatação de cólon e ceco, com presença de compactação em cólon dorsal direito e flexura pélvica. Foi realizada uma enterotomia em flexura pélvica, lavagem intestinal e enterorrafia. Após seguir com a exploração em região de intestino, foi encontrado um fecaloma em cólon menor. Feito o isolamento das alças intestinais, foi realizada outra enterotomia para retirada do fecaloma e, em seguida, enterorrafia. Posteriormente, todas as alças foram reposicionadas e foi efetuada a celiorrafia. No pós-cirúrgico, o animal foi medicado com antibióticos (Gentamicina 4,4 mg/kg SID e Penicilina 20.000 UI/kg SID) por 7 dias e anti-inflamatório (Flunixin Meglumine 1,1 mg/kg SID) por 3 dias. Permaneceu internado em observação por 12 dias, tendo alta hospitalar quando já se apresentava bem e com a ferida cirúrgica cicatrizada. O caso relatado traz a discussão sobre fecaloma em cólon menor, patologia obstrutiva que acomete a região intestinal de animais de qualquer idade, tendo predileção por animais mais idosos ou jovens. São compostos de fios longos de substância vegetal fibrosa, mantidos juntos por solidificação, normalmente causados por deficiência na mastigação ou má digestão. Caracteriza-se por dor abdominal intermitente. É indicada ultrassonografia e radiografia (em casos de animais menores) para diagnóstico e, por fim, requer o tratamento cirúrgico para retirada da obstrução.

**Palavras-Chave:** Distensão; Enterotomia; Obstrução; Ultrassonografia.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC.

### Referência

BALARINI, Letícia Gatti; CARETA, João Vitor Pagoto; MOSCON, Luiz Alexandre; LISBOA, Douglas; RONDON, Diogo Almeida. Fecaloma em cólon menor – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS MAIS RECORRENTES EM CÃES DIAGNOSTICADOS COM ERLICHIOSE NO HOSPITAL VETERINÁRIO ENTRE SETEMBRO DE 2016 A SETEMBRO DE 2017

Luiz Alexandre Moscon<sup>1</sup>, Marisa Zoppi Pola<sup>2</sup>, Glenda Guedes Batista Echezarreta<sup>2</sup>,  
Herivelton dos Santos Almeida<sup>2</sup>, Diogo Almeida Rondón<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Médico Veterinário, Professor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC –  
lamoscon@unesc.br; <sup>2</sup>Acadêmicas de Medicina Veterinária – UNESC;

A Erlichiose canina é uma doença cujo agente etiológico é a bactéria do gênero *Ehrlichia canis*, parasita intracelular obrigatório de plaquetas e leucócitos. Tal parasita é transmitida pela saliva contaminada do carrapato da espécie *Rhipicephalus sanguineus*. Nessa afecção, as alterações hematológicas mais identificadas são anemia e trombocitopenia. O diagnóstico foi realizado através do teste sorológico, pelo do método imunoensaio em fase sólida (ELISA). Os animais também foram submetidos ao exame de hemograma pelo contador eletrônico por impedância (HEMACOUNTER 60) e confirmados pelo método de contagem e diferenciação manual. O objetivo da pesquisa foi identificar as principais alterações hematológicas em animais positivos para *Ehrlichia canis*. Foram avaliados 88 animais positivos, no período de setembro de 2016 a setembro de 2017, e todos passaram por uma avaliação hematológica através do hemograma, a fim de elucidar alterações mais recorrentes, atendidos no Hospital Veterinário UNESC. Para avaliar a incidência das principais alterações foi feito um estudo quantitativo descritivo de caráter não probabilístico, utilizando o programa Minitab 17 e Microsoft Office Excel 2010. De acordo com o estudo, foi possível afirmar que 86,4% dos animais apresentaram trombocitopenia, corroborando com o achado de Menezes *et al* (2008), que encontraram tal alteração em 60% dos casos. Outro índice avaliado foi a contagem total diminuída de hemácias (anemia), sendo que no presente trabalho tal alteração não foi detectada, diferente de Pádua Costa (2014) que encontrou um índice de 85,7% de animais anêmicos. Com este estudo, foi possível concluir que a Erlichiose canina apresenta a trombocitopenia como principal parâmetro avaliado em casos positivos, além de mostrar que a anemia não é um fator determinante no diagnóstico da patologia.

**Palavras-chave:** Trombocitopenia; ELISA; Diagnóstico.

### Referência

MOSCON, Luiz Alexandre; POLA, Marisa Zoppi; ECHEZARRETA, Glenda Guedes Batista; ALMEIDA, Herivelton dos Santos; RONDON, Diogo Almeida. Alterações hematológicas mais recorrentes em cães diagnosticados com erlichiose no hospital veterinário entre setembro de 2016 a setembro de 2017. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## HEMATOMA ETMOIDAL PROGRESSIVO – RELATO DE CASO

Letícia Gatti Balarini<sup>1</sup>, João Vitor Pagoto Careta<sup>2</sup>, Luiz Alexandre Moscon<sup>3</sup>, Douglas Lisboa<sup>4</sup>, Diogo Almeida Rondon<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmico de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>3</sup>Médico Veterinário; <sup>4</sup>Médico Veterinário; <sup>5</sup>Médico Veterinário, Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC – diogoeqvet@yahoo.com.br

Relatar o caso de um animal da espécie equina, macho, Mangalarga Marchador de 2 anos e 5 meses de idade, pesando 285 kg, que deu entrada no Hospital Veterinário UNESC apresentando histórico de febre alta, tosse, hemorragia nasal bilateral intensa e, na auscultação, pulmões com presença de sons estertores. Logo no início suspeitou-se de micose de bolsas guturais devido os sinais clínicos apresentados serem semelhantes. O animal foi submetido a uma endoscopia de trato respiratório com objetivo de observar o local do sangramento. Observou-se a bolsa gutural tanto direita quanto esquerda limpas e a hemorragia provinda de uma massa de grande volume encapsulada e ulcerada na região de etmoide. O animal permaneceu internado em observação e o protocolo terapêutico foi realizado a partir de três aplicações trans-endoscópicas intralesionais de formaldeído 4%, com um intervalo de 72 horas, profilaticamente antibioticoterapia de amplo espectro (Gentamicina 4,4 mg/kg SID e Penicilina 20.000 UI/kg SID) para evitar infecção no trato respiratório, anti-inflamatório terapia (Flunixin meglumine 1,1 mg/kg SID) e administração de broncoespaasmolítico (Clenbuterol 4 ml a cada 125 kg) até que a massa, com o passar dos dias, diminuiu de volume até regressão significativa e remissão de toda sintomatologia. O animal teve alta após ter obtido sucesso no tratamento. O caso relatado traz a discussão sobre o hematoma etmoidal progressivo, uma patologia rara, acometendo equinos de qualquer idade, raça e sexo que pode ser agravada de acordo com a demora do diagnóstico conclusivo. As opções de tratamento incluem ressecção cirúrgica, redução da massa por crioterapia ou a laser e injeção de formaldeído, que foi a escolhida em questão. Por ser progressivo, o prognóstico é reservado, visto que após o diagnóstico pode ocorrer recidivas, mesmo tendo sido realizado o tratamento conservativo ou cirúrgico corretamente. Portanto, é indicado o acompanhamento do animal pelo menos a cada seis meses.

**Palavras-Chave:** Endoscopia; Epistaxe; Formaldeído; Etmoide.

**Agradecimento:** Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC.

### Referência

BALARINI, Letícia Gatti; CARETA, João Vitor Pagoto; MOSCON, Luiz Alexandre; LISBOA, Douglas; Diogo Almeida Rondon. Hematoma etmoidal progressivo – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## COLAPSO DE TRAQUEIA EM FILHOTE DE 3 MESES - RELATO DE CASO

Marília Luchi<sup>1</sup>, Robson Piontkovsky<sup>1</sup>, Ana Carolina Frederico de Araújo<sup>2</sup>, Augusto Gallini<sup>3</sup>, <sup>4</sup>Daniel Borlini

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Médica Veterinária, <sup>3</sup>Médico Veterinário, Médico Veterinário, <sup>4</sup>Professor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, - robsonpiont@gmail.com

O colapso ou colabamento traqueal é caracterizado por um estreitamento do lúmen devido ao achatamento dos anéis cartilagosos, sendo uma doença progressiva degenerativa. Pode ocorrer na região cervical torácica da traqueia. É comum em cães de meia idade e idosos, embora cães jovens possam ser diagnosticados em casos de doença congênita. Acomete normalmente raças miniaturas e pequeno porte. Apresenta etiologia ainda desconhecida e pode estar associada a causas multifatoriais, como fatores genéticos, nutricionais, degeneração da matriz cartilaginosa etc. Os sinais clínicos podem incluir dispneia, sensibilidade traqueal, tosse improdutiva, ruídos respiratórios, cianose, intolerância ao exercício. O diagnóstico é confirmado através dos sinais clínicos e exame radiográfico. Foi atendido no Hospital Veterinário Joaquim Rossi – UNESC um cão da raça Maltês, fêmea, 3 meses de idade, apresentando tosse improdutiva constante, além de vômitos intermitentes após alimentação. Ao exame clínico o animal apresentou sensibilidade traqueal com tosse improdutiva após leve compressão externa da referida região. O animal foi submetido ao exame radiográfico o qual apresentou diminuição do lúmen traqueal em região cervical próxima à entrada do tórax, confirmando o colapso de traqueia cervicotorácico. Instituiu-se o tratamento de suporte com prednisolona 1,0 mg/kg, SID, 7 dias e sulfato de condroitina 500 mg/animal, SID, por 3 meses, visando o fortalecimento da cartilagem traqueal para melhora do quadro clínico. O animal encontra-se na metade do tratamento, com melhora considerável dos sinais, sem tosse e qualquer outro sinal clínico da doença.

**Palavras-Chave:** Cão; Colapso de traqueia; Filhote; Diagnóstico.

### Referência

LUCHI, Marília; PIONTKOVSKY, Robson; ARAÚJO, Ana Carolina Frederico de; GALLINI, Augusto; BORLINI, Daniel. Colapso de traqueia em filhote de 3 meses - relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## TÉTANO EM EQUINO – RELATO DE CASO

Kairan Trindade<sup>1</sup>, Robson Piontkovsky<sup>1</sup>, Diogo Rondon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Médico Veterinário, Professor do Curso de Medicina Veterinária – UNESC, - kairanrodrigues@hotmail.com

O tétano é uma afecção tóxica que acomete animais domésticos e o homem, sendo causada pelas toxinas tetanolisina, tetanopasmina e toxina não espasmogênica, produzidas pela bactéria *Clostridium tetani* em anaerobiose. A posição de cavalete, cauda em bandeira, hiperestesia, rigidez muscular e sialorréia são sinais característicos. O tratamento baseia-se na eliminação da infecção com antibióticos, administração de relaxantes musculares, manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico e nutricional, tratamento do foco da infecção e anulação da toxina residual. Foi atendido um equino, macho, raça Mangalarga Marchador, com 6 anos e 2 meses, pelagem pampa de castanho e peso 360 kg, com queixa principal de rigidez muscular. Ao exame físico apresentou posição de cavalete, cauda em bandeira, hiperestesia, rigidez muscular e sialorreia; foram examinados os cascos, bem como todo o corpo do animal, e não foi encontrado nenhum tipo de ferimento. Considerando o exame físico e os sinais clínicos apresentados, o diagnóstico de tétano foi estabelecido. O tratamento instituído baseou-se em vendar os olhos do paciente e introduzir algodão nos ouvidos. Medicamentos utilizados foram soro antitetânico na dose de 350.000 UI por via IV. A terapia com antibióticos foi realizada utilizando benzilpenicilina procaína, potássica, benzatina, na dose 60.000 UI SID por 7 dias, e a terapia com relaxantes musculares foi feita com éter gliceril guaiacol (EGG), 1000 ml, via IV BID por 3 dias. Em casos de excitação foi administrado detomidina 1%; IV. Foram oferecidas medicações suporte com fluidoterapia; tiamina, IV SID por 7 dias e DMSO, IV SID por 4 dias. No acompanhamento do tratamento o animal manteve os parâmetros fisiológicos estáveis, suas medicações foram administradas de acordo com sua resposta ao longo do quadro, sua capacidade mastigatória foi se reestabelecendo e no 23º dia obteve alta. Portanto, a vacinação contra a enfermidade é de fundamental importância profilática para a saúde dos animais.

**Palavras-Chave:** Equino; *Clostridium tetani*; Toxinas.

### Referência

TRINDADE, Kairan; PIONTKOVSKY, Robson; RONDON, Diogo. Tétano em equino – relato de caso. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## NUTRIÇÃO

### FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE EM LACTENTES NA CIDADE DE COLATINA-ES

Patricia Sepulcro Ziviani<sup>1</sup>, Ana Cristina de Oliveira Soares<sup>2</sup>  
Acadêmica de Nutrição – UNESC<sup>1</sup>, Professora de Nutrição – UNESC<sup>2</sup>

Apesar do vasto conhecimento sobre os benefícios que o aleitamento materno exclusivo traz para vida da mãe e do bebê, ainda existe um grande percentual de mães que deixam de amamentar seus filhos antes de completarem 6 meses de vida. O objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores que influenciam no desmame precoce em lactentes na cidade de Colatina, no Espírito Santo. Para isso, foram entrevistadas 100 mães que frequentam as unidades de saúde da cidade, elas responderam um questionário validado que abordava temas como: classe social, idade, renda, introdução alimentar, uso de fórmula infantil industrializada, e os fatores que levaram à utilização da fórmula. Os resultados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva e estatística não paramétrica com teste Qui quadrado, com nível de significância de 95% e margem de erro de 5%, pelo programa de estatística SPSS. Após analisados, os resultados encontrados na pesquisa corroboraram os achados de outros autores sobre o tema. Os dados mostraram que houve relação significativa entre as mães que pararam de ofertar o leite materno e a introdução de fórmula infantil artificial ( $p < 0,05$ ). 44% das mães que frequentam as unidades de saúde da cidade de Colatina-ES deixam de amamentar seus filhos antes de completarem 6 meses e complementam com o uso de fórmula artificial para substituição do leite materno, dessas mães, 42,86% disseram que seu leite não sustentava o bebê, 20,41% relataram que não tinham tempo disponível para a amamentação, 18,37% disseram que o bebê não conseguia fazer a pega correta, 14,29% relataram que o principal motivo que levou ao desmame antes dos 6 meses foi por dificuldades em amamentar devido a problemas relacionados à mama. Com os resultados obtidos na pesquisa conclui-se que existem vários fatores que podem influenciar no desmame precoce, e o trabalho de orientação e incentivo ao aleitamento materno é de suma importância para o sucesso da amamentação exclusiva.

**Palavras-Chave:** Desmame precoce; Aleitamento materno; Lactentes.

#### Referência

ZIVIANI, Patricia Sepulcro; SOARES, Ana Cristina de Oliveira. Fatores que influenciam o desmame precoce em lactentes na cidade de Colatina-ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR

Luana Pizetta<sup>1</sup>, Auriane Morellato Ferrari<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Nutrição – UNESC; <sup>2</sup>Nutricionista, professora do curso de Nutrição – UNESC, - aurianeferrari@gmail.com

Os surtos relacionados às doenças alimentares ocorrem constantemente e constituem um problema de saúde pública no Brasil. Os pacientes enfermos estão mais expostos a esses riscos devido à imunidade debilitada que os acomete. As boas práticas são medidas empregadas para garantir qualidade e segurança aos gêneros alimentícios e devem ser seguidas durante a produção de refeições. Foi avaliada a implantação das boas práticas de manipulação em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar para verificar sua adequação de acordo com a legislação vigente, baseada na prevenção e contaminação dos alimentos. A amostra foi composta por um hospital da cidade de Colatina-ES com cozinha hospitalar. Para a avaliação da implantação das boas práticas foi utilizada uma lista de verificação (*checklist*) de acordo com as exigências previstas na RDC nº 216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O percentual geral de adequação foi de 82,79% classificando-a como boa, de acordo com os parâmetros estabelecidos na legislação RDC/ANVISA nº 275/2012. Apesar disso, destacam-se as inadequações dos itens relacionados aos manipuladores, preparação do alimento, armazenamento do alimento preparado e exposição ao consumo, itens que merecem atenção na prevenção à contaminação de alimentos. O estabelecimento atende, em maior parte, o preconizado em legislação para garantia de produção de alimentos seguros. A utilização efetiva do *checklist*, baseado em normas sanitárias pelas unidades de alimentação e nutrição, pode ser uma ferramenta muito eficaz na avaliação de condições higiênico-sanitárias e inadequações que coloquem em risco a produção do alimento, de forma a buscar estratégias para correções das falhas encontradas. A presença do responsável técnico capacitado foi essencial para a manutenção das boas práticas higiênicas, diminuindo o risco de contaminação das refeições.

**Palavras-Chave:** *Checklist*, Segurança alimentar, Higiênico sanitária.

**Agradecimento:** Ao Hospital e Maternidade São José.

### Referência

PIZETTA, Luana; FERRARI, Auriane Morellato. Avaliação das boas práticas de manipulação em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## RELAÇÃO DO NÚMERO DE NUTRICIONISTAS ÀS AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL CONFORME RECOMENDAÇÃO DO PNAE NOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO

Daniela Azerêdo Uliana<sup>1</sup>, Ana Cristina de Oliveira Soares<sup>2</sup>

Acadêmica de Nutrição<sup>1</sup>, Professora do curso de Nutrição – UNESC<sup>2</sup>

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE é uma política pública que possui grande expressão no cenário brasileiro, beneficiando alunos matriculados nas escolas públicas a nível nos âmbitos municipal, estadual e distrital. Ele contempla uma alimentação equilibrada e ações de Educação Alimentar e Nutricional – EAN norteado pela Lei 11.947/2009, que estabelece as atividades privativas do nutricionista para sua plena execução, reforçado pela Resolução Nº 465/2010 do Conselho Federal de Nutrição – CFN. Estudos recentes assinalaram para o descumprimento dessas ações devido à inadequação do Quadro Técnico de nutricionistas. Objetivou-se averiguar o quantitativo numérico mínimo de profissionais atuantes preconizados pela Resolução do CFN em consonância ao número de alunos matriculados em municípios do Espírito Santo. Tratou-se de uma pesquisa de campo, de caráter transversal, de base populacional, exploratória, descritiva, quantitativa e com coleta de dados primários. A coleta de dados foi realizada com 22 municípios capixabas, a análise de dados foi por meio de estatística descritiva parametrizada com medida de moda e não paramétrica, com Teste Qui Quadrado ( $\chi^2$ ), com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos assinalaram que os participantes possuem inadequação entre o Quadro Técnico de nutricionistas comparando-se a quantidade de alunos matriculados na rede de ensino municipal, implicando em um número reduzido das ações de EAN no ambiente escolar. Conclui-se que há uma divergência entre o que é proposto pela legislação do PNAE e o atual panorama.

**Palavras-Chave:** Política pública; Alimentação equilibrada; Rede de ensino municipal.

### Referência

ULIANA, Daniela Azerêdo; SOARES, Ana Cristina de Oliveira. Relação do número de nutricionistas às ações de educação alimentar e nutricional conforme recomendação do PNAE nos municípios do Espírito Santo. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## CONHECIMENTO TEÓRICO SOBRE A PROTEÍNA GLÚTEN E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO EM SEGUIDORES DA DIETA ISENTA DE GLÚTEN

Paula Pereira Stocler<sup>1</sup>, Auriane Morellato Ferrari<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Nutrição – UNESC<sup>1</sup>; Especialista em Atenção Primária em Saúde – Professora do curso de Nutrição – UNESC<sup>2</sup>, - aurieneferrari@gmail.com

É crescente a procura por dietas que permitem alcançar os padrões estéticos desejados o mais breve possível. Entretanto, dietas sem glúten, não têm como finalidade a perda de peso e sim o tratamento da doença celíaca. A doença celíaca é uma patologia autoimune que ocorre em indivíduos com predisposição genética causada pela permanente sensibilidade ao glúten. Este trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento teórico sobre a proteína glúten de seguidores de uma dieta sem glúten. Adotou-se uma abordagem metodológica direta, com base populacional, de cunho transversal, descritiva, realizada a partir da aplicação de questionário semiestruturado em frequentadores de lojas de alimentos naturais na cidade de Colatina-ES. O questionário aplicado possuía 16 questões abordando as características socioeconômicas do entrevistado, tais como idade, sexo, cidade, e perguntas referentes ao conhecimento sobre a proteína glúten e causas e efeitos da exclusão dessa proteína da dieta humana. Foram entrevistadas 50 pessoas que seguem uma dieta sem glúten, sendo a maioria mulheres, com faixa etária de 31,7±6,97 e IMC médio de 25,65±4,73 classificados como sobrepeso. Entre os entrevistados, 12 eram celíacos ou intolerantes ao glúten; dos 50 participantes da pesquisa, apenas 10 entrevistados responderam corretamente o que é o glúten e a maior parte não soube dizer corretamente em quais cereais o glúten está presente. No momento da entrevista, 52% faziam acompanhamento com nutricionista. Conclui-se que falta conhecimento da população sobre o que é a proteína glúten e em quais cereais ela está presente, visto que muitas pessoas estão seguindo essa dieta sem uma real necessidade.

**Palavras-chave:** Dietas da moda, Emagrecimento, Sem glúten.

### Referência

STOCLER, Paula Pereira; FERRARI, Auriane Morellato. Conhecimento teórico sobre a proteína glúten e seus efeitos no organismo em seguidores da dieta isenta de glúten. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## MODULAÇÃO E EFEITOS DA DIETA ISENTA DE GLÚTEN E CASEÍNA EM PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Ana Cristina Oliveira Soares<sup>1</sup>, Antônio Vitor Garcia Queiroz<sup>2</sup>, Franciely Teixeira Cavado<sup>3</sup>, Nyanne Fiorotti da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista, professora do curso de Nutrição – UNESC, anacris-nut@hotmail.com,

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de nutrição – UNESC, <sup>3</sup>Acadêmico do curso de nutrição – UNESC, <sup>4</sup>Acadêmico do curso de nutrição – UNESC

O Autismo, conhecido também como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é caracterizado por inúmeras desordens no desenvolvimento psicomotor. Esse transtorno pode afetar a capacidade de comunicação, interação interpessoal e o estado comportamental do indivíduo. Devido a alguns estudos, observou-se que a isenção de glúten e caseína no plano alimentar do paciente de TEA contribui para melhor qualidade de vida e desenvolvimento. Portanto, o estudo tem por objetivo auxiliar o paciente portador do Transtorno do Espectro Autista através do planejamento alimentar isento de glúten e caseína, a fim de identificar a redução de manifestação do TEA associada a dieta isenta destas proteínas. A pesquisa trata-se de um estudo de caso, longitudinal, intervencionista, com a mostra de conveniência envolvendo 5 pacientes diagnosticados com autismo, atendidos na APAE de Colatina, cujo o projeto obteve início no primeiro semestre de 2017 e duração de 3 (três) meses. Foram avaliados aspectos gerais, desenvolvimento cognitivo, comportamento e alterações gastrointestinais (GI). Observou-se alterações nos quesitos comportamento e alterações GI. Em relação à dificuldade em dormir, 60% dos pacientes apresentaram melhoras significativas. No item ansiedade, 100% da amostra indicaram resultados positivos, e, para movimentos repetitivos, 40% mantiveram-se estáveis, 40% apresentaram modificação positiva e 20% não demonstraram resultado eficaz ao tratamento. Em relação às alterações gastrointestinais, no item flatulência 60% da amostra apresentaram resposta positiva, sendo que 40% mantiveram-se estáveis em relação à primeira consulta. Sobre queimação gástrica, 80% dos pacientes demonstraram melhoras e 20% não obtiveram alterações em seus resultados. Conclui-se que, quando associada a outros tratamentos para a redução dos sintomas do TEA, a alimentação torna-se uma estratégia eficaz para melhor qualidade de vida do paciente.

**Palavra-Chave:** Autismo; Plano alimentar; Nutrição.

**Agradecimento:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Colatina – APAE Colatina.

### Referência

SOARES, Ana Cristina Oliveira; QUEIROZ, Antônio Vitor Garcia; CAVEDO, Franciely Teixeira; SILVA, Nyanne Fiorotti da. Modulação e efeitos da dieta isenta de glúten e caseína em pacientes portadores de transtorno do espectro autista (TEA). In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## PEDAGOGIA

### CORRIDA NUMÉRICA

Alexandra Lemos da Silva<sup>1</sup>, Jonh Carlos Caldeira de Oliveira<sup>2</sup>, Pâmella Pereira da Silva Galdêncio<sup>3</sup>; Maria Otilia Tardin Faria Leite<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Pedagogia – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmico de Pedagogia – UNESC; <sup>3</sup> Acadêmica de Pedagogia – UNESC ; <sup>4</sup>Professora, Especialista em Gestão Escolar (Instituto IDEA), Professora do curso de Pedagogia – UNESC, - motfl19@gmail.com

Na atualidade são necessárias estratégias que promovam a aprendizagem significativa de nossos estudantes, e o ensino da matemática tem se colocado como um desafio para as práticas docentes. A criação do jogo foi impulsionada a partir da necessidade de se apresentar a matemática de forma lúdica. Para tanto, foi proposto que se trabalhasse com as quatro operações matemáticas, com estratégias que privilegiassem a problematização. A execução do trabalho iniciou-se com o grupo no laboratório de matemática, definindo quais materiais seriam utilizados e a opção foi pelo uso de materiais recicláveis. Sendo assim, foi iniciada a construção do jogo, criando-se o dado com pedaços de papelão, forrando-o com EVA, para dar uma aparência colorida. O ambiente do jogo foi demarcado com fita adesiva colorida, com marcas, nas quais foram colocadas as charadas, em pedaços de papelão forrado com EVA, contendo as perguntas, ou com as carinhas por meio das quais os educandos resolveram desafios matemáticos envolvendo sistema de medidas, utilizando cálculo mental; outras com símbolos das operações matemáticas, com envelopes nos quais os educandos poderiam escolher, pegar e responder as perguntas com outros desafios matemáticos envolvendo as quatro operações. Os objetivos do jogo envolveram trabalhar as quatro operações básicas de aritmética, sistema de medidas, cálculo mental, noção de lateralidade, antecessor e sucessor, coordenação motora e a convivência em grupo.

**Palavras-Chave:** Jogos matemáticos; Práticas docentes; Anos iniciais.

**Agradecimentos:** Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

#### Referência

SILVA, Alexandra Lemos da; OLIVEIRA, Jonh Carlos Caldeira de; GALDÊNCIO Pâmella Pereira da Silva; LEITE, Maria Otilia Tardin Faria. Corrida numérica. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## CIRCUITO MATEMÁTICO

Camila Rangel Sacht<sup>1</sup>, Kamila Aparecida Kamke Pereira<sup>2</sup>, Letícia Barbosa Vicente<sup>3</sup>, Milena Eliza Lima<sup>4</sup>, Monalisa Rossi Azevedo<sup>5</sup>, Maria Otilia Tardin Faria Leite<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Pedagogia – UNESC; <sup>2</sup>Acadêmica de Pedagogia – UNESC; <sup>3</sup> Acadêmica de Pedagogia – UNESC ; <sup>4</sup>Acadêmica de Pedagogia – UNESC; <sup>5</sup>Acadêmica de Pedagogia – UNESC; <sup>6</sup>Professora, Especialista em Gestão Escolar (Instituto IDEA), Professora do curso de Pedagogia – UNESC, - motfl19@gmail.com

Inserido em um contexto em que o ensino da Matemática tem sido marcado por práticas descontextualizadas e que priorizam a memorização dos conceitos matemáticos em detrimento da sua ressignificação na prática cotidiana, buscou-se, por meio do trabalho realizado, propor a pesquisa de estratégias metodológicas que privilegiam a ludicidade e a utilização de objetos concretos para desenvolver as habilidades de resolução e compreensão de operações matemáticas, primando pelo desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.

As hipóteses levantadas pelo grupo de pesquisa pautaram-se pela busca de jogos que privilegiam a interação dos alunos dos anos iniciais com conceitos matemáticos que envolvem o cálculo de operações com números naturais positivos. Resolveu-se, em conjunto, fazer um circuito matemático com variadas operações, levando a criança a pensar e a calcular cada resultado mentalmente.

Para confecção do jogo, foi destinada uma parte para cada integrante do grupo. O jogo foi confeccionado com os seguintes materiais: E.V.A, pincel atômico, cola, tesoura e material reciclável (papelão). O grupo empenhou-se em realizar este trabalho coletivamente, e a participação de todos os integrantes foi comprometida e produtiva.

**Palavras-Chave:** Jogos matemáticos; Práticas; Anos iniciais.

**Agradecimentos:** Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

### Referência

SACHT, Camila Rangel; PEREIRA, Kamila Aparecida Kamke; VICENTE, Letícia Barbosa; LIMA, Milena Eliza; AZEVEDO, Monalisa Rossi; LEITE, Maria Otilia Tardin Faria. Circuito matemático. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



## INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: UM DESAFIO

Rosilene Aparecida Auer<sup>1</sup>, Mônica Pereira Andrade Nascimento <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia – UNESC; <sup>2</sup>Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNESC, - rosileneauer@hotmail.com

No contexto educacional atual, um dos grandes desafios que se apresentam para a prática docente tem sido a indisciplina em sala de aula. Na investigação das possíveis causas dessa indisciplina, o presente estudo será norteado por uma pesquisa de campo exploratória em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental Anos Finais do 6º ao 9º Ano, utilizando um questionário com perguntas fechadas, de múltipla escolha, aos professores da instituição para analisar e responder de acordo com a realidade de cada professor. A fundamentação para a análise dos dados obtidos será buscada na revisão bibliográfica, objetivando levantar as prováveis hipóteses dos pontos principais dessa problemática e qual intervenção pedagógica pode-se adotar. O principal objetivo será diagnosticar por que os alunos estão cada vez mais indisciplinados, quais as consequências produzidas para os mesmos no processo ensino-aprendizagem e na atuação docente, destacando os principais pontos que podem gerar essa problemática em sala de aula, ressaltando que essa conduta pode ser influenciada por uma pluralidade de fatores ao longo de sua trajetória de vida, tanto familiar, como escolar. Foram levantadas questões que envolvem as possíveis causas e intervenções pedagógicas e, analisando os resultados, verificou-se que a maior incidência seria a desestrutura e problemas familiares, e, por consequência, os mesmos passam toda a responsabilidade para a escola. A principal intervenção apontada pelos professores seria maior participação da família na vida escolar dos alunos, em parceria com a escola. No entanto, outro fator importante é que o professor não considera sua prática docente como foco de análise, postura esta que pode contribuir para a continuidade de práticas metodológicas que não apontem possíveis soluções para a questão disciplinar.

**Palavras-Chave:** Aluno; Ensino fundamental; Prática docente.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

### Referência

AUER, Rosilene Aparecida; NASCIMENTO, Mônica Pereira Andrade. Indisciplina em sala de aula: um desafio. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## **DIALOGANDO COM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO JESUÍTICA NA IGREJA E RESIDÊNCIA DOS REIS MAGOS: TRAJETÓRIAS DE MEMÓRIAS, CULTURA E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DA SERRA – ES**

Michelle dos Santos Pereira Dias<sup>1</sup>, Cristiana Maria da Silva<sup>1</sup>, Vanessa Santos Nascimento Silva<sup>1</sup>, Natalia Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>, Priscila Souza Marques Moraes<sup>1</sup>, Geisa Hupp Fernandes Lacerda<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Direito; <sup>2</sup> Professora Curso de Pedagogia - Unesc

O artigo apresentado faz parte das produções elaboradas partindo do projeto intitulado “Espaço de saberes e fazeres pedagógicos: Igreja e Residência dos Reis Magos” fruto da disciplina de História da Educação, referente ao primeiro semestre de 2017. O ensaio apresenta-se com o propósito de dialogar a respeito da Educação Jesuítica e traz a proposta de resgatar e preservar a memória, o patrimônio histórico e cultural e o legado dos Jesuítas e Indígenas referente ao processo de construção de vivências na Igreja e Residência dos Reis Magos em Nova Almeida. Com base no procedimento metodológico de Relato de Experiência, que visa inserir um encontro com a práxis criando um elo entre formação inicial, pesquisa acadêmica e realidade histórica, entrelaçamos os estudos teóricos/práticos, com a realidade histórica da Igreja Residência dos Reis Magos. Dentro dos estudos relativos a práxis da Igreja, localizada em Nova Almeida, Serra, Espírito Santo é mister dizer que a sua história traça um paralelo com o período do Brasil Colônia e da Companhia de Jesus. Para alcançar seus objetivos pedagógicos os jesuítas ensinavam por meio da música, teatro, canto, dança, poesia e literatura com o intuito de converter os indígenas tornando-os disciplinados por meio dos ensinamentos jesuíticos. Esse modelo pedagógico é um marco lúdico de persuasão. Partindo desta base chegamos à conclusão que a Igreja e Residência dos Reis Magos deve ter uma conotação para o ato educativo, devendo ser explanada /visibilizada numa menção pedagógica, pois as correntes pedagógicas que traçamos na atualidade tem vertentes ligadas ao passado e a historicidade deste monumento demonstra a estruturação da Educação Capixaba fundamentada na pedagogia tradicional.

**Palavras-Chave:** História da Educação; Relato de Experiência; Teoria e prática.

### **Referência**

DIAS, Michelle dos Santos Pereira; SILVA, Cristiana Maria da; SILVA, Vanessa Santos Nascimento; OLIVEIRA, Natalia Barbosa de; MORAES, Priscila Souza Marques; LACERDA, Geisa Hupp Fernandes. Dialogando com a história da educação jesuítica na igreja e residência dos reis magos: trajetórias de memórias, cultura e educação no município da Serra – ES. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC.** Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO

### RECONHECIMENTO DE OBJETOS EM IMAGENS UTILIZANDO REDES NEURAI DE APRENDIZAGEM PROFUNDA

Tiago Storch de Almeida<sup>1</sup>, Tiago Antônio de Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação – UNESC; <sup>2</sup> Mestre em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, Professor do UNESC

Reconhecimento de objetos é uma tarefa de visão computacional que consiste em atribuir um rótulo a uma imagem, com base no objeto nela representado, utilizando-se técnicas de deep learning para classificar imagens diretamente a partir dos pixels. Diversos fatores contribuem para tornar esta tarefa complexa, como a oclusão parcial do objeto, diferenças de iluminação, variações em cenas de fundo, além das diferentes configurações que objetos do mesmo tipo podem apresentar. Recentemente, avanços tanto teóricos como tecnológicos permitiram o uso eficiente de redes neurais de múltiplas camadas nessa tarefa. Neste trabalho, objetivou-se examinar os detalhes envolvendo a implementação e o uso de diferentes tipos de redes neurais de múltiplas camadas, para o reconhecimento de objetos em imagens, visando demonstrar o impacto das principais modificações em redes neurais convolutivas e técnicas de pré-processamento na capacidade de generalização dos diferentes modelos. Os resultados são avaliados na base CIFAR-10. Esta base consiste de 60 mil imagens coloridas de 32 pixels de largura e altura, divididas em 10 classes de objetos. A base é dividida em um conjunto de treino com 50 mil imagens e um de teste com 10 mil. Os modelos apresentados geram, como saída, uma distribuição discreta de probabilidade, indicando a probabilidade de a amostra pertencer a cada uma das 10 classes. Através dos modelos desenvolvidos, concluiu-se que as diferentes arquiteturas da red, assim como as várias técnicas de pré-processamento das imagens, interferem diretamente na precisão final de cada modelo treinado.

**Palavras-Chave:** Redes neurais artificiais; Inteligência artificial; Visão computacional; Classificação de imagens.

#### Referência

ALMEIDA, Tiago Storch de; ARAÚJO, Tiago Antônio de. Reconhecimento de objetos em imagens utilizando redes neurais de aprendizagem profunda. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

### EFEITOS DA MACADAMIA INTEGRIFOLIA COM VITAMINAS E E B5 EM TRATAMENTO DE CABELO LOIRO COM TRICONODOSE E FRIZZ

Kelly Loss Franzin<sup>1</sup>, Walterlene Nayara Westphal<sup>1</sup>, Thatiely Aparecida Ventura<sup>1</sup>,  
Heloísa da Costa Mendonça<sup>1</sup>, Jameika Batista Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNESC;

<sup>2</sup>Professora do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNESC, -  
kellyloss88@gmail.com

O cabelo tem sofrido com danos ocasionados pela irradiação ultravioleta, poluição, tratamento químico, chapinha, secador, que prejudicam a cadeia políptica, tendo redução das ligações, causando mudanças nas propriedades mecânicas dos fios. O objetivo foi utilizar produtos cosméticos de *Macadamia integrifolia* com vitaminas E e B5 para hidratação capilar, direcionado a cabelo seco e ressecado que possui triconodose e frizz. O procedimento em cabelo loiro, brasileiro, sem química, com oleosidade na raiz, forma ondulado fino, poroso, densidade média, elasticidade média e espessura fino, foi submetido a duas sessões com intervalo de sete dias. Os métodos foram divididos em 8 passos: 1º: Desembaraçar os fios. 2º: Temperatura da água fria. 3º: Duas aplicações shampoo (ph= 5,0 - 5,5), enxágue. 4º: Uma aplicação da máscara hidratante (ph= 4,0 - 4,5) com massagem capilar. 5º: Associação com ozônioterapia por 20 minutos e enxágue. 6º: Condicionador Reestruturador (ph= 4,0 - 4,5), e enxágue. 7º: Protetor térmico reparador de pontas. 8º: Secador de cabelo. Os produtos atuaram selando a cutícula do cabelo e protegendo o córtex no seu interior, melhorando a retenção hídrica no fio, deixando o mesmo protegido dos fatores que degeneram a estrutura dos cabelos, causando triconodose e frizz, tendo um cabelo nutrido, macio, brilhoso, sedoso, com vitalidade, além da estrutura do fio não estar seca, ressecada, nem opaca. Conclui-se, neste procedimento, que o tratamento com *Macadamia integrifolia* e vitaminas E e B5 ajuda a proteger o cabelo loiro contra danos, bem como a danificação causada pela ação mecânica e fatores externos.

**Palavras-Chave:** Hidratação; Cosméticos; Proteção capilar.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC

#### Referência

FRANZIN, Kelly Loss; WESTPHAL, Walterlene Nayara; VENTURA, Thatiely Aparecida; MENDONÇA, Heloísa da Costa; RODRIGUES, Jameika Batista. Efeitos da macadamia integrifolia com vitaminas E e B5 em tratamento de cabelo loiro com triconodose e frizz. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.

## TRATAMENTO ESTÉTICO DA PELE NEGRA

Amanda Agrissi<sup>1</sup>; Asley Riki Pires Paulo<sup>1</sup>; Eduarda da Silva<sup>1</sup>; Ivana Rangel Galvão Sant Ana<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso Superior de Estética e Cosmética – UNESC; <sup>2</sup>Esteticista e Cosmetóloga, Mestre em Educação, Comunicação e Administração, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC, <kellychiepe@gmail.com>.

O estudo da pele negra é importante na área da estética devido à necessidade de conhecimentos específicos das diferenças estruturais, biológicas e funcionais, em relação à pele clara. O esteticista precisa demonstrar habilidade para identificar as lesões estéticas acrescidas do pigmento melanina, tornando aplicáveis as descrições clássicas dos livros-textos de dermatologia estética. O objetivo foi salientar as principais características da pele negra, prestando esclarecimentos sobre o diagnóstico de patologias estéticas que acometem os negros, para tornar seguros os tratamentos que são diferentes dos aplicados aos indivíduos caucasoides. O estudo teve abordagem exploratória qualitativa, que identificou produções sobre os tratamentos estéticos da pele negra, publicados entre 2010 e 2016. Adotou-se a revisão integrativa, que contribuiu para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando compreensão do tema, a partir de estudos independentes. A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi primeiramente a busca de publicações indexadas na base de dado EBSCO Host, acessada através do link disponibilizado pela Biblioteca Ruy Lora, do UNESC, e, posteriormente, a busca foi realizada em bases de dados livres. Para seleção dos artigos, adotaram-se os critérios de originalidade, atualidade e relatos de experiência, com resumos e textos completos. Procedeu-se à leitura minuciosa dos 26 artigos obtidos, destacando 10 que responderam ao objetivo deste estudo, a fim de organizar os dados. Na tabulação, os autores organizaram um quadro com o título, periódico, ano de publicação, país, categoria e natureza do estudo, métodos e resultados. Conclui ressaltando os problemas decorrentes do equívoco de diagnósticos, bem como na escolha dos tratamentos, devido à falta de conhecimento dos profissionais sobre as diferenças estruturais e fisiológicas da pele negra, destacando a necessidade de novos estudos e tratamentos específicos.

**Palavras-Chave:** Cosmetologia, Pele, Melanina, Tratamento.

**Agradecimento:** Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC.

### Referência

AGRISSI, Amanda; PAULO, Asley Riki Pires; SILVA, Eduarda da; SANTANA, Ivana Rangel Galvão, CHIEPE, Kelly Cristina Mota Braga. Tratamento estético da pele negra. In: CUQUETO, Bento Tadeu; SIMÕES, Daniele Sabrina Cherubino; BELTRAME, Renato Travassos (Ed.). **5ª Mostra de iniciação científica - pesquisa, pós-graduação e extensão – UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2018. ISBN 978-85-93503-01-6.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93503-01-6

